

Na terceira página:
★ GARANTIRÃO O RESPEITO À CARTA MAGNA AS FORÇAS ARMADAS E A JUSTIÇA ELEITORAL.
★ FLAGRANTES DA ASSEMBLEIA.

JORNAL DE NOTÍCIAS

Diretor-responsável: André Carrazzoni

ANO V

São Paulo — Quinta-feira, 22 de Junho de 1950

NÚMERO 1276

Na última página:

- ★ Sem a garantia das suas prerrogativas os candidatos à Faculdade de Farmácia.
- ★ Novo critério para aprovação de arruamentos de terrenos.

Verdadeira declaração de guerra econômica aos países da América Latina o relatório Gillette

O Conselho Econômico e Social Interamericano também condena as recomendações do inquerito

ACUSACÃO DO SR. TEOFILO DE ANDRADE

WASHINGTON, 21 (AFP) — O sr. Teófilo de Andrade, delegado do Brasil, pediu ao Conselho Econômico e Social da Organização dos Estados Americanos que apoie o protesto da sua comissão de Café, contra o relatório Gillette.

O sr. Teófilo de Andrade falou longamente, combatendo o referido relatório.

WASHINGTON, 21 (AFP) — A alta do Café foi um fenômeno produzido por circunstâncias naturais e legítimas e não por especulações, disse em substância o sr. Teófilo de Andrade, combatendo no Conselho Econômico e Social da O.E.A. as recomendações do relatório Gillette. Para o delegado brasileiro, o relatório Gillette é "uma declaração de guerra econômica aos países da América Latina", e em tais condições exprime a certeza de que não será adotado pelo governo dos Estados Unidos, como o indicou, aliás, o secretário adjunto Edward Miller.

WASHINGTON, 21 (AFP) — A Comissão Econômica e Social da Organização dos Estados Americanos aprovou a ação de sua Comissão de Café, no caso das recomendações do chamado relatório Gillette, que foram objeto de um protesto da comissão, formulado por Teófilo de Andrade, em nome do sr. Dean Acheson.

NOVA YORK, 21 (AFP) — O fenômeno do aumento da procura do café torrado em todo o país foi proclamado hoje pelo sr. Deamond, presidente da Associação Nacional do Café.

WASHINGTON, 21 (UP) — O Conselho Econômico e Social Interamericano aprovou as declarações formuladas pela sua Comissão Especial sobre o café, na sexta-feira passada, em que critica o chamado "relatório Gillette", sobre os preços do produto.

Anteriormente, o delegado brasileiro ao Conselho Econômico e Social Interamericano, sr. Teófilo de Andrade, solicitou a esse organismo que aprovasse uma declaração para o caso de que se repetissem os argumentos aduzidos por Gillette e as recomendações feitas pela subcomissão do Senado, presidida pelo referido senador. A Comissão de Arruamentos Agrícolas já decidiu rever esse relatório.

A resolução aprovada hoje pelo Conselho Econômico e Social Interamericano reza: "O Conselho Econômico e Social Interamericano, tendo em vista o estudo do relatório da subcomissão da Comissão de Agricultura e Silvicultura do Senado dos Estados Unidos, e a resolução adotada pela sua Comissão Especial do Café, na sessão celebrada a 16 de junho de 1950, tendo tomado nota das declarações do senhor Edward G. Miller, secretário adjunto de Estado norte-americano, ante a Comissão de Agricultura e Silvicultura do Senado dos Estados Unidos, a 20 de junho de 1950, transmitindo ao conhecimento do conselho pelo senhor representante dos Estados Unidos, resolve:

1. — Aprovar as atuações de sua Comissão Especial do Café, em torno do referido problema;

2. — Expressar sua satisfação pela atitude do governo dos Estados Unidos, manifestada pelas declarações do sr. Edward G. Miller, secretário adjunto de Estado;

3. — Recomendar à Comissão Especial do Café que continue prestando sua habitual atenção aos problemas do café."

Como replica a essa moção, o governo apresentará no dia 26, no Parlamento, uma moção aprovando a ação ministerial no que se refere ao plano Schuman. O governo reclamará a aprovação dessa moção sem voto de confiança.

Assim, o debate de segunda-feira terá em jogo, novamente, a sorte do gabinete trabalhista.

LONDRES, 21 (AFP) — Acreditou-se que o governo trabalhista ganharia a batalha parlamentar de segunda-feira, conseguindo um voto de confiança para a orientação que



ABRIGOS PORTÁTEIS DE MATERIA PLÁSTICA — Lola Council, secretária do gabinete do ajudante-geral do Exército dos Estados Unidos, põe em prova a resistência dos novos modelos de abrigos portáteis, de matéria plástica reforçada, fabricados para o Exército. Esses abrigos, compostos de 12 peças, que podem ser trocadas umas pelas outras, e podem acolher de 12 a 20 homens, são erigidos por três homens, em apenas 45 minutos. Em baixo, uma fase da construção de um abrigo. (Fotos ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

REFORMADOS OS GENERAIS FRANCESES REVERS E MAST

DECISÃO DO CONSELHO DE MINISTROS

PARIS, 21 (AFP) — O general Revers foi reformado, noticiou o Conselho de Ministros.

PARIS, 21 (AFP) — O Conselho de Ministros resolveu reformar, além do general Revers, o general Mast.

PARIS, 21 (AFP) — O Conselho de Ministros encerrou hoje um capítulo da história em episódios, que convulsionou as paixões durante cerca de um ano e que se convencionou chamar "o caso dos generais". A decisão do sr. René Pleven, ministro da Defesa Nacional, aprovada unanimemente pelo Conselho de Ministros, reformando "ex-officio" o general Georges Revers, antigo chefe do Estado Maior Geral do exército terrestre, bem como o general do Exército, Charles Emmanuel Mast, antigo presidente-geral da França na Tunísia, põe um ponto final ao lado militar da questão.

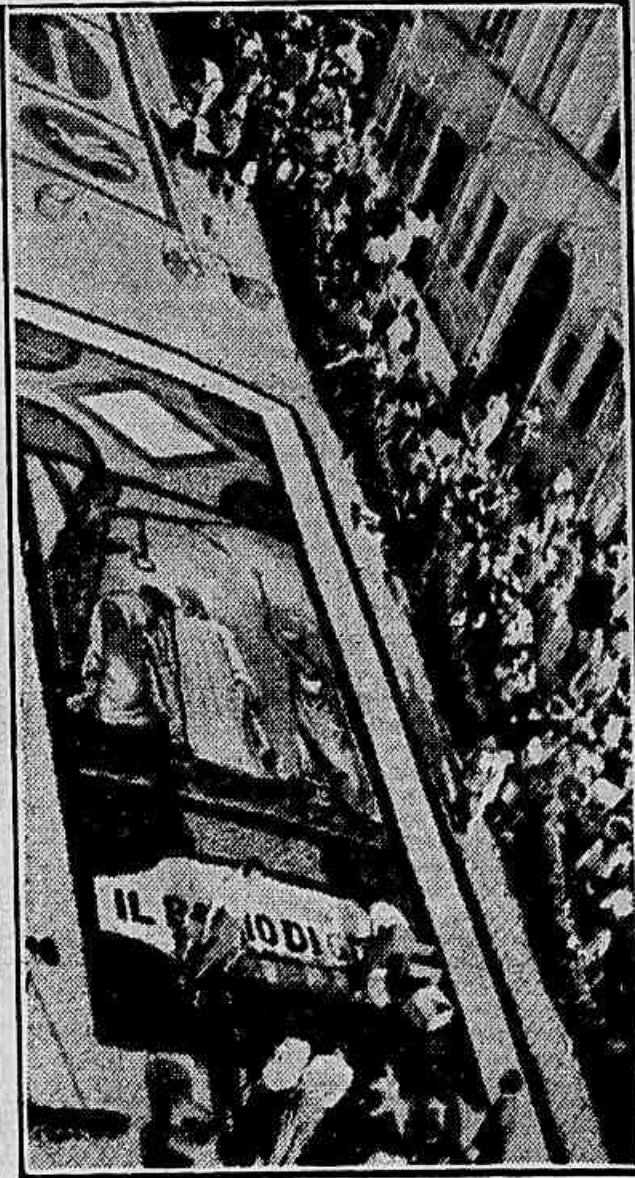
O general Mast já era da segunda seção (reserva) do Estado Maior Geral. Quanto ao general Revers, estava em atividades, o que deveria acontecer durante vários anos ainda, em virtude de sua idade (59 anos).

A decisão de aposentamento teve como resultado que estes oficiais-gerais não têm mais qualquer ligação com o Ministério Nacional, dependendo agora apenas do Ministério dos Antigos Combatentes, e a liquidação de seu pensão. Não podem, outrossim, receber missões oficiais nem receberem o comando em caso de conflito, como seria o caso se pertencessem aos quadros de reserva.

O caso se apresenta no momento de modo simplificado. Recordar que a Assembleia Nacional, aprovando o parecer de Paul Ramadier, antigo ministro da Defesa Nacional, que se guardara atrás dos interesses superiores da nação, deram-lhe quitação por sua ação como tal, encerrando assim o capítulo parlamentar e político do caso.

A aposentadoria dos generais pelo Conselho de Ministros tende a ter o mesmo resultado, no plano militar.

Entretanto, o caso não está terminado, e a Comissão de Inquerito Parlamentar prossegue em seus trabalhos. O ponto que mais se deseja esclarecer é o seguinte: por que e como o relatório secreto estabelecido pelo general Revers,



PAINEL DE FLORES — Durante as celebrações de Corpus Christi, que se realizam tradicionalmente em Genzano, na Itália, desde 1778 foi visto este painel de flores que reproduz o "beijo da traição" de Judas em Cristo. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

A França proporá a unificação de outros recursos básicos da Europa

A SUGESTÃO ESTÁ CONDICIONADA AO RESULTADO DAS CONVERSACÕES EM CURSO SOBRE O PLANO SCHUMAN

PARIS, 21 (UP) — A França proporá a unificação de outros recursos básicos da Europa, se o Plano Schuman, de unificação do carvão e do aço for posto em prática, segundo se anunciou em fontes dignas de todo o crédito.

Segundo se informou em fontes dignas de toda a confiança, os líderes agrícolas franceses pediram a reunião dos recursos agrícolas da Europa Ocidental e autorizada, se diz que o governo francês está examinando a ideia sob um ponto de vista favorável.

Todavia, as fontes governamentais admitem que qualquer outros projetos estão ainda nas primeiras fases de exame geral e não se dará qualquer passo mais positivo, sem que esteja em funcionamento o plano de união da indústria pesada. O ministro do Exterior francês Robert Schuman, na reunião de hoje do Ministério, informou aos seus colegas sobre as últimas novidades na conferência de seis nações, relativas à união do carvão e do aço.

O anteprojeto será apresentado à conferência como texto básico, no fim desta semana, depois das discussões preliminares iniciadas esta tarde.

Todavia, existem indícios de divergência na conferência, especialmente por parte dos holandeses, que não estão de acordo com a ideia francesa de um primeiro lugar elaborar o projeto do pacto e a seguir discutir os detalhes técnicos.

PARIS, 21 (AFP) — A conferência sobre o plano Schuman realizou hoje sua primeira sessão prática, decorrendo os trabalhos sob a presidência de Mr. Jean Monnet, fez longa exposição sobre a proposta original francesa. Amanhã, os chefes das várias delegações responderão à exposição do chefe da delegação francesa.

PARIS, 21 (AFP) — Após a primeira reunião de trabalho da conferência dos seis, que se realizou sob a presidência de Mr. Jean Monnet, foi dado à publicidade o seguinte comunicado:

"No decorrer de uma exposição que durou mais de duas horas, o sr. Jean Monnet lembrou a origem da proposta francesa, referindo-se aos seus pontos principais. Enumerou em seguida os principais problemas que deverão ser colocados durante as conversações, indicando ao mesmo tempo qual o sentido que o governo francês pretende dar

Conferência para a proteção dos segredos atômicos dos aliados

FOI INSTALADA EM WASHINGTON

WASHINGTON, 21 (AFP) — Um breve comunicado da Comissão de Energia Atômica revelou que, nesta capital, tiveram lugar conversações entre altos funcionários britânicos e canadenses, visando por pareado à divulgação de segredos atômicos.

Acreditou-se que os principais pontos abordados nessas conversações teriam sido os seguintes:

Primeiro — Estudo da criação, pelas três potências, de uma organização encarregada de aplicar as regras comuns de segurança, numa base mais rígida, do que a até então seguida.

Segundo — Solução do problema de segurança, antes de que as três potências iniciem as conversações do outono passado, a respeito de uma associação mais íntima no domínio atômico.

NOVA YORK, 21 (AFP) — Foram os segredos enviados à URSS pelo espion britânico Klaus Fuchs, que permitiram aos soviéticos fabricar sua primeira bomba atômica, afirma o sr. William L. Lawrence, especialista em questões científicas do "New York Times", em artigo publicado, recentemente, no hebdomadário "Saturday Evening Post".

Navios petroleiros para o Brasil

TOQUIO, 21 (UP) — O Quartel-General de MacArthur anunciou ter sido iniciada a construção de seis dos nove petroleiros encomendados pela Marinha Brasileira de Compras.

Cada um desses navios petroleiros possuirá 2.000 toneladas de deslocamento e será um ultratouro por um motor "Diesel" de 80 cavalos-vapor.

O contrato para a construção desses petroleiros foi assinado no Brasil a 27 de maio último.



AFIRMA TER VISTO A VIRGEM MARIA — A sra. Mary Ann Van Hoof, com 40 anos de idade, declarou ter visto a imagem da Virgem Maria, em abril, num determinado local de Necedah, em Wisconsin. Acrescentou que desde aquela época, a aparição repetiu-se por cinco vezes, o que levou numerosos crentes a acorrerem ao lugar indicado. No clichê, vê-se a sra. Mary Ann Van Hoof, ao centro, desfilando o rosário (Foto I. N.S. para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

DESEJAM OS PAISES ARABES A PAZ NO ORIENTE MEDIO

TEXTO DA NOTA CONJUNTA ENTREGUE AOS EE. UU., INGLATERRA E FRANÇA

CAIRO, 21 (A.F.P.) — O ministro do Exterior, Mohamed Salah El-Dine, Bey recebeu hoje o sr. Jefferson Caffery, e o sr. Couve de Murville, embaixadores dos Estados Unidos e da França no Egito, aos quais entregou a resposta conjunta dos países árabes à declaração tripartite sobre o Oriente Médio. Ao mesmo tempo, sir Ralph Stevenson, embaixador inglês que se encontra na Alexandria, recebeu a mesma nota, que lhe foi entregue pelo subsecretário dos Assuntos do Exterior, Abdel Rahman Hakki Bey.

O sr. Ezzam Pachá, secretário-geral da Liga Árabe, por seu turno, transmitiu aos três embaixadores o texto da nota, em nome da Liga, como organismo regional.

É o seguinte o texto integral e a nota:

"Os governos dos Estados Árabes examinaram separada e coletivamente a declaração comum dos governos do Reino Unido, França e Estados Unidos, datada de 25 de maio de 1950. A troca de pontos de vista a respeito desta declaração foi uma das principais razões que determinaram os Estados Árabes a apresentarem a reunião do Conselho

da Liga, que se realizou no dia 12 de junho de 1950. Esta questão estava entre os principais assuntos inscritos na ordem do dia desta reunião. Os Estados Árabes estão de acordo sobre as seguintes declarações:

1) Ninguém mais do que os Estados Árabes desejam o estabelecimento e a manutenção da paz e da estabilidade no Oriente Médio. Os primeiros entre os Estados Árabes, os Estados Árabes provaram muitas vezes seu respeito total à Carta das Nações Unidas.

2) Se os Estados Árabes se interessam — e continuam a interessar-se — em concluir seu rearranjo, isto se deve ao seguinte:

(Conclui na 4.ª página)

Novo apelo de Chiang Kai Shek

TAIPEI, 21 (UP) — "Os cidadãos chineses, em qualquer parte do mundo, devem participar de qualquer campanha que auxilie a resistir ao comunismo e salvar seu próprio país" — declarou o presidente Chiang Kai Shek em irradiação de ondas curtas feita hoje pela rádio de Taipei.

As palavras pronunciadas pelo generalissimo foram traduzidas em quatro línguas e re-transmitidas.

ULTIMAS NOTÍCIAS

UNIAO DA EUROPA OCIDENTAL PARA CONTRA O COMUNISMO

PARIS, 21 (UP) — O ex-primeiro ministro belga, Paul Henri Spaak, instigou a Europa Ocidental a formar uma união semelhante à União norte-americana, para deter a ameaça intensificada do comunismo que, declarou, pode surgir ao terminar a vigência do Plano Marshall. O sr. Spaak, em discurso pronunciado ante os representantes dos seis países que discutem o plano Schuman, declarou: "Pensa-se que o comunismo está retrocedendo em certos países europeus. É verdade, porém, que se a Europa se defrontar com uma crise econômica de gravidade, o comunismo não tardará a ressurgir dos escombros".

O BINGO NO JAPÃO

Robert P. Martin

(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

barraca de bingo. O ar fica pesado com o cheiro de suor de camponeses e operários.

Os japoneses aperfeiçoaram a versão norte-americana do bingo, e cada freguês conta com uma possibilidade de encher uma linha. Em vez da escolha dos números por acaso, os números são colocados num grande quadro, correspondendo cada um a um ofício e os jogadores atiram bolas de celulose para atingir os ofícios ainda não ocupados. A inovação foi decidida, pelo menos em parte, à proibição de jogos de azar pelo governo japonês.

Os freguês pagam 20 yen (cerca de um cruzeiro) para jogar de cada vez. Um "bingo" de cinco pontos não assegura a vitória mas apenas corresponde a um certo número de pontos, de 25 a 40. Quando um jogador reúne 100 pontos tem direito a escolher 100 yen.

de mercadorias, geralmente toalhas dentífricas, sabonetes, etc.

Para receber dinheiro, o jogador tem de reunir mais de 100 pontos, em cinco jogos tarefa difícil, sendo impossível.

O bingo ainda não se tornou uma instituição familiar. A maior parte dos jogadores são operários ou comerciantes que jogam algumas partidas antes do jantar. Os japoneses que andavam bebendo "sake" ou cerveja prolongam as barulhentas reuniões até altas horas.

Em Toquio, contudo, o proprietário de uma grande casa de bingo espera tornar o jogo uma diversão familiar, considerando o bingo um meio de estimular a economia.

— O bingo, como é jogado nos Estados Unidos, eleva o espírito — disse ele —. Nosso governo devia ser mais tolerante, de maneira que as pessoas de consideração fossem induzidas a jogar conosco, num ambiente de verdadeira democracia. Por outro lado, essas pessoas se tornariam mais bem dispostas para o trabalho e apressariam a reconstrução do país.

NOTÍCIA POLITICA

O INEFAVEL ARTIFÍCIO

O inefável pastor deputado Guaraci Silveira reuniu dias atrás, no auditório de uma emissora carioca, a "convenção nacional" do pretense Partido Republicano Trabalhista. A esse certame compareceram representantes das seções estaduais do P. R. T. de São Paulo, Distrito Federal, Espírito Santo, Bahia e alguns Estados mais. Nenhuma agência telegráfica transmitiu a notícia referente a esse "acontecimento" partidário. Nenhum jornal de importância informou qualquer coisa. E tudo teria passado em brancas nuvens, se o sr. Borghi não tivesse divulgado — como evidente matéria paga — num grande vespertino carioca, uma reportagem referente à ultra-clandestina e super-fantasmagórica convenção.

A leitura dessa publicidade informa demais, porém, sobre os fins e objetivos do P. R. T., cujas iniciais se traduzem, na verdade, assim: Partido Republicano de Titeres. Na verdade, não esclarece a reportagem em apreço o que decidiu o sub-partido em questão sobre a sucessão presidencial, ou sobre a sua futura orientação no cenário do país. Refere-se apenas a algumas tiradas demagógicas dos minguados convencionais e ao alarde feito em torno do nome do sr. Hugo Borghi...

Hugo Borghi, por que? E' o dinamico ex-líder "mar-miteiro" membro do P. R. T. Não, pois pertence ao P. T. N. E' candidato à presidência da República? Não, mas a governador de São Paulo. Então, que interessa aos convencionais representantes da Bahia ou do Espírito Santo a pessoa do sr. Borghi, para que a supra-dita convenção se tenha transformado em comício, no qual se brava (diz a reportagem citada) com enfase e articulado entusiasmo: "Borghi! Borghi! Borghi!"?

Nada pode interessar. Ocorre porém que o P. R. T. age como simples sub-agência do P. T. N., e não como um partido político com existência própria. E se age assim, e se confessa, em pública convenção, ser movido por cor-deis procedentes de pessoas estranhas aos seus quadros partidários, sua existência não se justifica.

Anda pelo Parlamento um projeto de lei eleitoral, que exige coisas absurdas em troca da legalidade, dos partidos políticos. Ora, essa lei deve dar combate aos partidos de mistificação. Não me refiro, é evidente, ao P.R.P., que é uma forma de mistificação integralista, mas que de qualquer modo representa uma corrente de opinião, com objetivos definidos. E' um partido que existirá com ou sem registro. Refiro-me aos partidos de artifício que se reúnem em vésperas de eleições, tão-somente para ovacionar candidatos de outras correntes. Tais partidos degradam o regime, pois procedem apenas como instrumentos de interesses eleitorais e não como forças políticas e ideológicas destinadas à defesa dos interesses do povo e da Nação.

Admito que o sr. Guaraci seja um homem bem intencionado, puro mesmo. Mas o partido que ele dirige — e pelo qual não foi eleito — é um artifício que está sobrando na política dos pais.

MONSIEUR BERGERIET

CÂMARA MUNICIPAL

Aprovado em discussão final o auxílio de dez milhões de cruzeiros à Catedral de São Paulo

Voto de congratulações pela visita do criminalista espanhol Jimenez de Asua — Cem mil cruzeiros para a sede própria da Associação dos Repórteres Fotográficos — Requerimentos aprovados

A sessão de ontem da Câmara Municipal teve início às 14.20 horas, sob a presidência do sr. Marry Junior.

EXPEDIENTE
O primeiro orador do Expediente foi o sr. Janio Quadros, que inicialmente apresentou um projeto de lei concedendo o auxílio de Cr\$ 100.000,00 à Associação dos Repórteres Fotográficos de São Paulo, para a construção de sua sede própria.

Em seguida, o mesmo vereador passou a ocupar-se da C.M.T.C., justificando um requerimento, assim também aprovado em regime de urgência, no qual indaga do Executivo se a referida companhia adiu, por dois meses, a conta de 5 de junho, a solução do pedido de aumento dos salários dos seus motoristas e cobreadores. Em sua oração, apontou o sr. Janio Quadros as falhas da companhia con-

cessionária no que se refere aos serviços de transportes e a perseguição injustificável a que estão sujeitos os empregados da empresa.

O sr. Assunção Ladeira sustentou um requerimento, também aprovado posteriormente em regime de urgência, no qual pede esclarecimentos sobre os resultados dos estudos que tinham sido feitos pela Cia. Geral de Engenharia a respeito de linhas de subway. Pergunta, ainda, quem pagou os pareceres do contrato celebrado com a aludida companhia e a publicação editada pela Prefeitura sob o título "O contrato do subway em face da lei".

O sr. Ermanno Marchetti respondeu ao último discurso do sr. José de Moura, contestando ter sido o último autor de vários projetos em curso na Câmara.

O sr. Pedro Antonio Fagnello indicou ao Executivo a necessidade da pavimentação das ruas Restinga, no Belenzinho, e Cristino, no Tatuapé.

O sr. Altmar Ribeiro de Lima justificou um projeto de lei revogando dispositivos da lei n. 3811, na parte relativa à cobrança de emolumentos e taxas para construções em ruas não oficiais. Também o sr. Valério Glúli apresentou projetos semelhantes.

O sr. Smith de Vasconcelos pediu ao Executivo que entre em entendimentos com a R. A. E. a fim de que seja estendida a rede de água e esgoto para a Quinta da Palmeira. Pelo sr. Antenor Erveu Bettarello, foi apresentado um projeto de lei autorizando a construção de um estado municipal no bairro de Vila Carina, bem como um parque infantil.

Fixou o sr. Cláudio Franco, a seguir, a posição da seção paulista do PSB em face da candidatura Getúlio Vargas. Seu discurso desiluiu, em certos trechos, para os ataques infundados e ofensivos ao senador gaúcho.

O sr. Higinio Pelegrini apresentou projeto de lei denominando rua Conde Rodolfo Crespi a atual rua da Mooca. O último orador do Expediente foi o sr. José Estefano, requerendo à Mesa a convocação de uma sessão extraordinária.

PREPARATIVOS
Seguiu, hoje, para Itu, o deputado Porfírio da Paz, membro da Comissão de Reestruturação do PTB, a fim de combinar detalhes da vinda do senador Getúlio Vargas a São Paulo. Falando no Jornal de Notícias, o sr. Porfírio da Paz anunciou que seu partido deverá apoiar os candidatos do PSP à sucessão estadual, governador e vice-governador, além do candidato à senatária. Adiantou, ainda, que grandes preparativos estão sendo efetuados para que se revista de grandiosidade sem par a recepção ao senador Getúlio Vargas, que aqui estará para a Convenção Estadual trabalhista.

ARENGA
A proposição 10, que revoga a de número 43, está concedendo a melhoria de vencimentos a uma pequena função pública da Assembleia, deverá ir à Comissão de Justiça para receber parecer. Por isso que se diz ser caso inédito o de uma proposição com força para anular direitos adquiridos.

O sr. Juvenal Sayon quer interpellar o secretário da Segurança
ACUSACOES DO DEPUTADO UDEISTA A POLICIA DE S. PAULO
Foi entregue, ontem, à secretaria da Mesa da Assembleia um novo requerimento do deputado Juvenal Sayon, desta feita convocando para prestar esclarecimentos ao plenário o chefe de polícia de São Paulo, o sr. João de Deus. O requerimento, todavia, ainda não foi discutido em plenário, sendo certo que a maioria dos parlamentares não presta a atitude do deputado da UDN, a quem podemos observar no Palácio Nove de Julho.

Garantirão o respeito à Carta Magna as Forças Armadas e a Justiça Eleitoral

Diz Pontes de Miranda: "Nada há que possa impedir a candidatura e a posse de Vargas" — José Américo desgostoso com a U.D.N. — O Brigadeiro em dificuldades por causa dos integralistas e socialistas — Declarações de João Mangabeira — Getúlio e Adhemar em condições de eleger o futuro governador de Minas — Salgado será o sucessor de Jobim e Pasqualini virá para o Senado — Posição de Nereu — Esclarecida a situação em vários Estados

RIO, 21 (Da sucursal, pelo telefone) — Esse assunto da elegibilidade do sr. Getúlio Vargas nem, sequer, deveria estar sendo objeto de debates. A discussão, ora provocada por setores reacionários e anti-democráticos, é até um motivo de vergonha que envolve o conceito político e jurídico do Brasil. Ainda bem que a estranha agitação não está encontrando apoio senão de elementos evanescentes movidos não apenas por interesses político-partidários, mas até por mesquinhas razões de vaidade pessoal. A opinião pública, hoje mais esclarecida do que nunca, sabe muito bem identificar as origens da esdrúxula iniciativa, que, felizmente, terá efeitos negativos e até contraproducentes. Estamos em condições de informar que no seio do próprio Tribunal Superior Eleitoral a idéia está suscitando

reação desfavorável. Não há dúvida que o registro da candidatura Vargas será concedido em dificuldades. Quanto às duas outras modalidades de golpe imaginadas nos mesmos setores, — o golpe parlamentar, através da emenda Mario Brant, e o golpe militar, — também as tentativas cairão no vazio. Ainda agora vem de ser publicado o manifesto dos três ministros militares, o qual põe termo definitivamente às manobras golpistas envolvendo as forças armadas. Pode-se, pois, tranquilizar e seguramente afirmar que o Exército e a Justiça Eleitoral garantirão, no caso em foco, o respeito à Constituição. Não há sinal verdadeiro no caminho de Getúlio: o candidato populista pode passar.

A OPINIAO DE PONTES DE MIRANDA

Nada mais fácil do que re-

colher um feixe de opiniões abalizadas contra o ridículo golpe da inelegibilidade. Hoje, por exemplo, tivemos a lembrança de ouvir o ponto de vista do sr. Pontes de Miranda, que é uma sumidade em Direito Constitucional e cujo parecer, sobre o assunto, bem poderia servir de ponto final à controvérsia que, aliás, não deu margem até agora a nenhum pronunciamento ponderável a favor do singular atentado. Ela o que nos disse Pontes de Miranda, intérprete e comentarista da Constituição?

— Já estudei o assunto e o certo é que ele merece. Não vejo nada que possa impedir a candidatura e a posse do sr. Getúlio Vargas, caso eleito. Só uma coisa poderia impedir: a Constituição. Mas esta não contém nenhuma inelegibilidade capaz de atingir o presidente da República. Sob

o ponto de vista jurídico, ele não é elegível como qualquer outro cidadão no pleno uso e gozo das franquias constitucionais.

JOSÉ AMÉRICO DESGOSTOSO

Por intermédio do sr. Plínio Lemos, o sr. José Américo manifestou seu desgostoso em face de certos aspectos do plano de campanha do Brigadeiro, com relação à Paraíba. Esse desgostoso tem al-

guma profundidade e não é muito recente, pois tem sua origem na circunstância de que a ala do sr. Argemiro Figueiredo estaria sempre sendo mais prestigiada no seio da U. D. N. central, em detrimento da corrente do sr. José Américo.

Por outro lado, o sr. Carlos de Lima Cavalcanti, antes de partir para Pernambuco, há poucos dias, também se confessou desgostoso com a "frieza" (Conclui na 2.ª página)

O senador Getúlio está em pleno gozo de seus direitos políticos

DECLARAÇÕES DOS DEPUTADOS ATALIBA NOGUEIRA E SAMUEL DUARTE

RIO, 21 (Da sucursal, pelo telefone) — A reportagem política do JORNAL DE NOTÍCIAS ouviu na tarde de hoje, o deputado Ataliba Nogueira do P. S. D., sobre a propalada inelegibilidade do sr. Getúlio Vargas. O representante paulista, sem fazer quaisquer outras considerações, nos declarou o seguinte:

— "Isso não passa de uma bobagem muito grande. O sr. Getúlio Vargas foi eleito senador e está em pleno uso e gozo de seus prerrogativas políticas e constitucionais, tanto que vem exercendo o seu mandato. Porque então dizer-se que ele não pode ser eleito presidente da República? As condições de elegibilidade estão para um bom pedaço de tempo não se alterando. O simples exercício da senatária é o suficiente pa-

ra responder àqueles que querem fazer sofismas.

O deputado handerlante, que é professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, salienta ao jornalista: — "Acredito ser eu uma pessoa inapetente para falar no assunto. Examinei a matéria devidamente e cheguei a uma conclusão. É a única lei que regula o assunto, e a esta conclusão. E não vejo quem possa contestar, num exame objetivo, a questão em foco."

CONTRA SUBTERFUGIOS

Outro deputado com quem falamos sobre este assunto foi o sr. Samuel Duarte, também do P. S. D. e ex-presidente da Câmara. O representante paulista foi quem nos ditou as seguintes palavras:

(Conclui na 2.ª página)

Ameaça romper com o Catete a secção paraibana do P.S.D.

Dispostos os possedistas a apoiar o P.T.B. — Candidato a governador do Rio Grande do Sul o sr. Salgado Filho — Aderiu o senador Dornelles — Outras notas do setor populista

JOÃO PESSOA, 21 (Assapress) — Estourou ontem, como uma bomba, a notícia de que logo passava a constituir motivo de lutas passivas e convulsões. Corriam rumores que a Comissão Executiva do PSD, ordenado pelo deputado Rui Carneiro, iria reunir-se, considerando que para tratar do rompimento com a candidatura Cristiano Machado.

Têm chegado do interior vários processos daquele partido, tendo os próprios líderes possedistas ortodoxos deixado transpirar os seus sentimentos. "O Norte", órgão da Coligação José Américo-Rui Carneiro, confirma tais rumores, com uma longa "manchete", dizendo que realmente pode haver rompimento da seção paraibana do PSD "ruista", com o presidente da República.

Na hipótese de se dar realmente esse rompimento, não se sabe ainda qual o rumo que tomará a seção. Os que até hoje a Coligação tem chamado de "ruistas" a respeito da candidatura presidencial. Consta, por exemplo, que dada a chapa do PSD ortodoxo, uma facção ficará apoiando o PTB.

Incorporou-se à dissidência do PSD, solidarizando-se com a candidatura do sr. Getúlio Vargas à presidência da República.

O senador Dornelles tem tal informação que entrevistou ao sr. Getúlio Vargas, ao chegar ontem do Rio. Ainda ontem saiu para a fazenda Itu.

O P.S.D. está chamando ao Rio os prefeitos ortodoxos de São Paulo

Prende-se esse fato aos problemas da sucessão estadual — Apenas quatro "liberais" deixaram de ingressar no P.S.P. — Grande vitória progressista em José Bonifácio — O sr. João Sampaio advoga uma aliança centrista — Outras notícias locais de política

Está despertando surpresa nos meios políticos chamando ao Rio, de vários prefeitos possedistas, nos últimos dias. Ontem, seguiu para se entender com o Conselho Nacional do partido, o prefeito de Piraju, sr. Luiz Ferreira, presidente.

Prado Kelly desafia Amaral Peixoto

RIO, 21 (Assapress) — O sr. Prado Kelly, candidato udeista ao governo do Estado do Rio, desafiou o seu adversário Amaral Peixoto, para fazer sobre política estadual, na Câmara dos Deputados. Discutirão em Itaperuna, tendo a seu lado o governador Macedo Soares, o sr. Prado Kelly exaltou as tradições culturais fluminenses, declarando: "Mas não desistirei do debate. Antes poderemos travá-lo quando o candidato do PSD desejar, no nosso campo comum, na Câmara dos Deputados, onde o esperarei para pedir contas dos malefícios causados ao Estado."

CANDIDATO A PREFEITO

PORTALEZA, 21 (Assapress) — O sr. Balmundo Iracy de Oliveira, filho do senador Olavo de Oliveira, afirmou que será candidato a Prefeitura de Portaleza.

ADERIU A CANDIDATURA

PORTALEZA, 21 (Assapress) — Informa-se que o senador possedista coronel Ernesto Dornelles

te da coligação partidária local em que se incluem a UDN, o P.R. e o P.S.P.

Por outro lado, o sr. Benedito Costa Neto, vice-presidente da Executiva possedista, em exercício na presidência, desenvolve grande atividade política, mantendo-se em contato direto com vários diretores do interior do Estado. Ontem, seguiu ele para a Capital Federal, devendo, juntamente com vários prefeitos possedistas, conferenciar com os chefes do partido, ao que se diz, sobre a sucessão estadual. Não estaria fora de hipótese a junção do PSD aos partidos que apoiam o sr. Prestes Maia para a sucessão estadual, tendo em vista, principalmente, a pequena possibilidade eleitoral de um candidato partidário, em face da união trabalhista-progressista no Estado. Ao que nos revelou um elemento de projeção no PSD, o sr. Benedito Costa Neto poderá trazer a orientação definitiva, no seu retorno.

OS "LIBERAIS" QUE NÃO INGRESSARAM NO P.S.P.

O manifesto dos dissidentes do PSD, filiando-se definitivamente ao PSP, não teve as assinaturas dos sr. Gastão Vidigal, Vergueiro de Lorena, Ernesto Monte e J. J. Abdala.

(Conclui na 2.ª página)

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Continuam sem qualquer deliberação as reuniões no Palácio Nove de Julho

Convocação do secretário da Segurança — Protesto contra um pedido de membro do Ministério Público — Questões de ordem — Licença ao deputado Cunha Lima

Ainda ontem o rumo da Assembleia Legislativa, foi o que vem sendo seguido há vários dias: nada de votação. Os trabalhos foram iniciados à hora regimental, sendo o debate aprovado à vista da sessão anterior. O primeiro orador do dia foi o sr. Henrique Richetti, que se ocupou de providências que devem ser tomadas com referência ao ensino primário no Estado. Falando sobre o assunto, conservou-se na tribuna até que se esgotasse a hora destinada ao expediente.

CONVOCAÇÃO DO SECRETÁRIO DA SEGURANÇA
A Ordem do Dia foi anunciada com a presença de 47 deputados. Pedindo a palavra para ordem, o sr. Juvenal Sayon falou sobre a necessidade de ser convocado o secretário da Segurança para prestar esclarecimentos à Assembleia sobre a prática de jogos de azar em São Paulo, insistência da polícia na repressão ao crime e extorções que estariam sendo praticadas por investigadores ou pseudos-investigadores de polícia.

Em aparte, o sr. Diogenes de Lima, diz que o assunto debatido pelo sr. Juvenal Sayon não constitui propriamente uma questão de ordem, pois a convocação do secretário da Segurança devia ser objeto de um requerimento, sobre o qual haveria o pronunciamento do plenário.

PROTESTO CONTRA UM PROMOTOR

Falando também pela ordem, o sr. Romero Pereira, lançou o seu protesto, contra o fato de o sr. Paulo Freire, publicista e jornalista, ter sido nomeado cidadão honorário, sem que tivesse havido pedido de renúncia do prefeito de Nova Granada. Disse que sendo o sr. Teixeira de Camargo membro do Ministério Público, não podia ter feito a solicitação.

DISCUSSÃO DO PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 10

Anuncia o presidente o prosseguimento de resolução n.º 10, que há vários dias vem sendo debatida. Vai à tribuna o sr. Castro Neves, que falou longamente sobre a matéria.

QUESTÕES DE ORDEM

Após o discurso do sr. Castro Neves, surgiram várias questões de ordem, até que, às 16.30 horas, o sr. Cruz Martins requereu verificação de presença, visto parecer-lhe não haver número para prosseguimento dos trabalhos.

CONTINUA A DISCUSSÃO

Quando a sessão foi iniciada a verificação, o sr. Cruz Martins retirou seu pedido. Vai à

Maite é parente de Minerva

ANDRÉ CARRAZZONI

Foi recebida com gerais demonstrações de satisfação e aplausos a circular que os ministros das pastas militares enviaram conjuntamente aos comandos das corporações armadas do país. A atitude dos chefes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica de modo algum pode ser interpretada à guisa de advertência. São passíveis de advertência somente aqueles que se acham em erro ou na intenção de cometer. Ora, os nossos oficiais de terra, mar e ar têm a seu favor uma nobre tradição de fidelidade aos seus deveres, como soldados e cidadãos, perante a pátria, a nação e o regime. Os ministros signatários da circular quiseram apenas lhes ativar o sentido de responsabilidades que as circunstâncias políticas atuais tornam mais graves e imperiosas. A campanha presidencial, a cujos prelúdios assistimos, indiscutivelmente se desenvolverá com uma vivacidade que intensificará o poder de contágio das paixões. Num Estado democrático, a vibração que se comunica às lutas cívicas reflete ordinariamente índices de boa saúde, além de permitir, nestes atritos fecundos da opinião, o aperfeiçoamento das instituições, na emulação vigorosa, na rivalidade criadora dos partidos políticos. Democracia que espelha a monotonia, o silêncio e a tristeza das águas paradas estará fatalmente enferma: seus órgãos não funcionam em harmonia ou seu espírito começa a respirar com penoso esforço. Nos regimes que não dão sinais de anormalidade nem tampouco revelam índices de colapso, a função dos partidos se exerce na plenitude da vida real e legal, cabendo à massa votante o privilégio de escolher, por intermédio do sufrágio universal, os delegados da soberania popular no mecanismo dos poderes políticos da República. É na esfera da iniciativa e da prática desses atos de soberania popular, através do seguro penhor do voto livre, que deve ser evitada ou afastada a interferência de qualquer poder armado, como ameaça virtual ou efetiva de corrupção e intimidação. Neste particular, a obtenção que cumpre da Forças Armadas observar ficou devidamente realçada no patriótico, oportuno e austero documento. Citados pelas palavras que não de acudir o povo brasileiro, no decurso da próxima disputa político-eleitoral, o Exército, a Marinha e Aeronáutica deixarão de representar a supremacia da integridade dos direitos e liberdades asseguradas na Constituição de 46. A imparcialidade que se lhes impõe, neste momento excepcionalmente rico de conteúdo emocional, é a primeira condição moral da estabilidade e da segurança da democracia brasileira, para ela poder enfrentar o grande teste das urnas e sair dele não só vitoriosa como ainda mais forte e confiante. Escudados numa posição de equidistância do teatro da batalha eleitoral, as Forças Armadas se encontrarão perfeitamente aptas a "neutralizar a ação daqueles que pretendem interromper a prática da democracia no Brasil, que, se ainda é falha, apenas incipiente e talvez tímida, precisa ser corrigida, intensificada e reavivada, mas nunca interrompida ou sequer ameaçada".

No pequeno setor da política e da imprensa que vinha alimentando a velocidade de envolver ingloriamente as classes militares nos tardios e moínos ajustes da conta da politicagem assassina de odio e medo, ao mesmo tempo, essas palavras do general Canaberto, do almirante Silvio de Noronha e do brigadeiro Trompowski teriam provocado profundo desapontamento. Elas congelaram os ânimos dos mais exaltados pregadores da desordem que, nas suas crises de megalomania, contavam arrastar as Forças Armadas para uma brutal jornada inconstitucional. Os brasileiros que desejam, acima do triunfo eleitoral deste ou daquele partido, a vitória do próprio regime, no pleito de 3 de outubro, saudaram com alegria aquelas palavras serenas e tranquilizadoras: os falsos democratas, sentindo-lhes o gesto amargo e decepçante, alardeiam um repositivo político, enquanto choram por dentro e ocultam o terrível despeito.

Maite não vale somente pelo seu gládio: ele sabe pensar e agir com a verdadeira sabedoria civil, em ocasiões decisivas. Não é em vão que se lhe reconhece o velho parentesco com Minerva.

Impossível a reabertura das negociações udeno-possedistas

Categóricas declarações do sr. Alberto Deodato, presidente da U.D.N. mineira — O sr. Cristiano Machado desmente os boatos de um acordo — A posição do senador José Américo na Paraíba — Outras informações do "front" centrista

RIO, 21 (Assapress) — O sr. Alberto Deodato, em palestra com a reportagem, disse que a UDN mineira só tem um pensamento, ou seja, a vitória do brigadeiro Eduardo Gomes nas próximas eleições de 3 de outubro.

Interpelado sobre a possibilidade da reabertura dos entendimentos interpartidários, disse não ser possível, de vez que antes da Convenção a UDN se dispôs a tudo renunciar.

"A nação não, a quanto chegamos da transigência" — acrescentou. "Depois da Convenção o caminho é um só, sem olhar para trás nem para os lados; a vitória do candidato que já foi sufragado pelo voto unânime da UDN nacional, com a nossa participação entusiástica, o brigadeiro Eduardo Gomes".

O SR. CRISTIANO DESMENTE O PROPALADO ACORDO

RIO, 21 (Assapress) — O sr. Cristiano Machado declarou hoje aos jornalistas que visitará domingo para Porto Alegre, a fim de iniciar sua campanha. Sobre as notícias publicadas, duma possível aliança PSD-UDN na base da chapa Cristiano Machado-Eduardo Gomes, disse:

— "Não tenho conhecimento disso, nem mesmo pela imprensa. Infelizmente nada pude ler por falta de tempo. Qualquer que seja o de que se trata, uma coisa posso dizer: Não tem fundamento a notícia, em apreço."

Sobre a inelegibilidade de Getúlio Vargas, disse:

— "Isso é para mim uma coisa surpreendente. Jamais pensei no assunto. Não sei de nenhum debate travado a respeito."

E disse, que francamente, ignorava que se estivesse tratando desse assunto.

OS SR. JOSÉ AMÉRICO NA PARAIBA, E' DO P.S.D. ORTODOXO...

JOÃO PESSOA, 21 (Assapress) — Na reunião dos possedistas ortodoxos, com a presença do sr. José Américo, foi deliberado o afastamento da Comissão Executiva, do sr. Pereira Lima e mais dos sr. José Gomes de Silva, Salveira, Latta, Horacio Almeida e do deputado Severiano Ismael.

A iniciativa partiu do prefeito Osvaldo Pessoa, estando a reunião movimentada. Comentou-se que os ortodoxos es-

tão solidários com o sr. José Américo, havendo a possibilidade de uma modificação da orientação quanto ao candidato à presidência da República. O sr. José Américo seguiria amanhã para o Rio, onde resolveria embarcar hoje, onde permanecerá 15 dias.

CONVENÇÃO DA U.D.N.

CEARENSE

PORTALEZA, 21 (Assapress) — Realizou-se a Convenção Estadual da UDN, que constituiu um grande espetáculo cívico-democrático, sendo escolhidos os seguintes candidatos:

RIO, 21 (Assapress) — O PSD, em consulta formulada ao T.S.E., indagou se havia incompatibilidade para o vice-presidente da República candidatar-se ao Congresso Nacional. O Tribunal, em sua sessão de ontem, decidiu sobre a questão, deliberou que não há nenhuma incompatibilidade caso não tenha o vice-presidente exercido as funções de prefeito federal, ou publicista nos três meses anteriores às eleições a que pretenda concorrer.

Essa decisão foi possibilitar ao sr. Nereu Ramos candidatar-se ao Senado e à Câmara dos Deputados.

PREVISÕES DO SR. RUI SANTOS

RIO, 21 (Assapress) — O sr. Rui Santos, em palestra com a reportagem, informou que, segundo seu ponto de vista, o eleitorado brasileiro para o pleito de 3 de outubro elevar-se-á a 9.680.000 votos, dos quais comparecerão às urnas 7.260.000 eleitores.

Segundo seu ponto de vista, a UDN terá desse eleitorado 2.500.000 votos, ficando o restante de 4.760.000 para ser disputado entre os sr. Getúlio Vargas e Cristiano Machado.

(Conclui na 2.ª página)



TIPI-TOP a sabotosa cerveja de inverno da ANTARCTICA

(17350)



O Ministério da Agricultura da Grã-Bretanha acaba de anunciar que um novo avião de transporte de passageiros a jato está sendo fabricado para a R.A.P. Será o primeiro aparelho deste tipo a ser empregado pela R.A.P. O novo avião tem dois lugares, um para o piloto e outro para o operador de radar, e um para o passageiro. Foi modificado de modo a comportar aparelhagem especial destinada a localizar outras aeronaves durante a noite. Será movido por dois motores a jato "De Havilland", fabricados pela Rolls Royce.

A produção industrial britânica continuou a aumentar no mês de março deste ano, quando alcançou a cifra máxima de tempo de paz, situando-se 43 por cento acima do nível de 1946.

A partir do mês de maio foi suspenso o racionamento de carne e dos demais combustíveis na Holanda, para uso doméstico e para as pequenas indústrias.



"DIA DA BANDEIRA" NOS ESTADOS UNIDOS — Todos os anos, no dia 14 de julho, é comemorado nos Estados Unidos, o "Dia da Bandeira". Nessa data, em 1777, o Congresso Continental aprovou um emblema nacional de 13 listras alternadas de vermelho e branco, com 13 estrelas brancas, representando as 13 colônias originais da União. A concepção da primeira bandeira foi confiada a Sr. Elizabeth Griscom Ross, fabricante de bandeiras e tapeçaria de Filadélfia. Segundo a tradição, a Sr. Ross foi quem sugeriu o uso de estrelas de cinco pontas e sua disposição no pavilhão. Hoje, a bandeira norte-americana contém 48 estrelas, representando os 48 Estados da União. Na foto acima, que é uma reprodução de um quadro de Thomas Moran, pintor norte-americano, vê-se a Sr. Elizabeth Griscom Ross mostrando a primeira bandeira da nação a George Washington (sentado, à esquerda), Robert Morris e George Ross, membros do Congresso Continental.

A questão dos direitos aduaneiros sobre as mercadorias de procedência italiana

Geral confusão que prejudica os interessados — Pleitearão a cobrança de direitos convencionais — Assuntos tratados na última reunião da Associação Comercial e Federação do Comércio

Tem ocorrido seria confusão a questão do pagamento de direitos aduaneiros sobre mercadorias de procedência italiana. De um lado opinam que essas mercadorias devem ser incluídas nas listas de direitos convencionais e de outro, tal direito que certos cobrados do acordo com o que estabeleceu a circular n. 42 referente à Tarifa Mínima. De maneira que sobre o assunto existe uma geral confusão.

Dada a importância do que se refere ao comércio, o Sr. Miguel Pôrto Sobrinho, na última reunião da Associação Comercial e da Federação do Comércio fez minuciosa análise da questão. Hicrendo o mesmo, o senhor indubitavelmente afirmou que, metabolicamente, após a guerra, nas relações com a Itália, voltou a vigor o acordo de 14 de julho de 1936, não sendo o Brasil e o país peninsular, de modo que a questão dos direitos de procedência italiana encontra-se, a partir de agora, em virtude da cláusula de não mais favorecida a que o revigoramento do tratado dada direito à Itália. Assim, o problema a ser resolvido é de 6 de dezembro de 1946, da Diretoria das Rendas Aduaneiras do Ministério da Fazenda. Era essa a situação quando em 1948 foi celebrado, em Genebra, o Acordo Geral de Tarifas Aduaneiras e Comércio, no qual foram estabelecidas três partes tarifárias: direitos gerais, direitos mínimos e direitos convencionais. Desse conteúdo participou o Brasil, não tendo assinado a Itália.

Tendo surgido dúvidas quanto ao tratamento a ser dispensado às mercadorias italianas, estabeleceu a circular n. 59, de 1 de dezembro de 1948, da Diretoria das Rendas Aduaneiras, que deveriam ser incluídas nas listas de direitos convencionais. Consequentemente, o Brasil, não tendo assinado o acordo, não poderia ser obrigado a reconhecer a diferença. Na Alfândega do Rio, essas mercadorias foram sujeitas a uma portaria n. 1.815, de 20 de agosto de 1949, declarando improcedentes os processos. Esse ato, porém é de âmbito restrito e assim, na Alfândega de Santos, continuaram as cobranças. Diante das reclamações apresentadas por in-

teressados, o Inspetor dessa aduana consultou sobre o assunto a Diretoria das Rendas Aduaneiras, que respondeu dizendo que, enquanto a Itália não assinou o acordo de Genebra, as suas mercadorias estarão sujeitas à Tarifa Mínima. Essa discrepância de pontos de vista está causando uma confusão prejudicial e, portanto, de modo que, o orador, que as autoridades do comércio se dirigiram ao Sr. Diretor das Rendas Aduaneiras, expondo-lhe o assunto e solicitando medidas que autorizem a cobrança de direitos convencionais para as mercadorias italianas e determinando instruções que sejam suspensas as cobranças.

DEPARTAMENTO MÉDICO DO ESTADO

Resultados de inspeções para tratamento de saúde

Resultados de inspeções completadas ontem, com o fim especial de conceder licença para tratamento de saúde:

Na Capital:
Tribunal de Recuperação e Estatística — Heila Gama da Silva, 3 meses.
Relatório — João da Silva Santos, 90 dias.
Secretaria da Agricultura — Jorge Ramos dos Santos, 30 dias; Maria Lúcia, negada; e Raul Pereira Leite, 60 dias.
Secretaria da Educação — Adalgiza Dulce de Oliveira Franco, 12 dias; Amélia Franco Vieira, 8 dias; Benigna do Couto Rosa Ferreira, 15 dias; Dulce Ferreira, 10 dias; Elza de Almeida, 10 dias; Elvira de Almeida, 10 dias; Jurema Braga Knudsen, 3 meses; Maria do Carmo Barros, 30 dias; Maria do Carmo Oliveira Aires, 10 dias; Vilma Zanetti, 45 dias.
Secretaria da Fazenda — Alcina Alves Pereira, 20 dias; Amélia Gombos de Sá, 8 dias; Clotilde Gombos de Sá, 8 dias; Clotilde Gombos de Sá, 8 dias; Davina Aparecida Gravitina, 30 dias; Eli Cordeiro, 30 dias; Helena José Macagnani, despedido; Maria Pinheiro Giraud, 30 dias; Nadir Matos Ribeiro, 30 dias; e Teresa Brito, 20 dias.
Secretaria do Governo — Lídia Benedita Pereira, 20 dias.
Secretaria da Justiça — Alexandre José Linares, 20 dias; Aurélio Wilson Coelho da Sousa, 180 dias; e Ester Linares de Andrade, 30 dias.
Secretaria da Saúde — Benedita Martins de Cruz, 180 dias; Bráulio de Sousa Prada, 180 dias; Dulce Morgulho Santana, 15 dias; Francisco Ovidio Tancrêdo, 30 dias; Franklin Vicente Koffler, 30 dias; João Matias de Oliveira, 180 dias; João Edvard Hummel, 30 dias; José Franco de Carvalho, 10 dias; Mariana Caleiro Villela, 30 dias; Miria Rezuzzi, 45 dias; Olga Viana Naves, 20 dias; Teresa Leonardo, negada; e Zulmira de Oliveira Cruz, 15 dias.
Secretaria da Segurança — Antônio Ferreira Martins, 30 dias; Cameranda Rosa Stocco, 3 meses; e José de Jesus, 20 dias.
Secretaria do Trabalho — Maria Aparecida Vieira de Lima, 30 dias.

FISCALIZAÇÃO BANCÁRIA DO BANCO DO BRASIL

Em seguida, os presentes tomaram conhecimento de carta na qual, em resposta a telegrama das entidades do comércio, a Fiscalização Bancária do Banco do Brasil comunicou a haver ministrado

Anúncios classificados

Terrenos em São Caetano do Sul
COM PEQUENA ENTRADA — PRESTAÇÕES SUAVES
— SEM JUROS
Fornecimento gratuito de 10.000 tijolos
Ombus na porta e luz elétrica — Localizados no redor do novo e moderno Grupo Escolar de Vila Monte Alegre.
Procurar-nos, sem perda de tempo, no endereço:
AVENIDA VITAL BARROS, 270, EM VILA MONTE ALEGRE. (14006)

Precisa de empregados?
Técnicos, mecânicos, comerciais e domésticos recém-chegados da Europa são encontrados através dos anúncios publicados no "DEUTSCHE NACHRICHTEN" ("Notícias Alemãs") — Rua Florêncio de Abreu, 164-168. (323)

GANHE DINHEIRO NO SEU BAIRRO
Pessoas de presença e relacionadas, podem colaborar no engrandecimento do seu bairro, ganhando boa comissão e prêmios, no Departamento de Publicidade de grande empresa. Apresentar-se às 16.30 hs. à Rua Florêncio de Abreu 164, 1º andar, com o Sr. Ruiz. 10353

"Assim como o corpo sem o espírito está morto, a fé sem obras é morta"

A Bíblia e o Livro de Mormon contém os fundamentos da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias — O Estado de Utah foi fundado pelos mormons — A Brigham Young University e seu fundador — Missionários no Brasil



Os "elders" Harries Lloyd e John Whitaker em palestra com o repórter

O Estado de Utah, dos Estados Unidos da América do Norte, como poucos países sabe, foi fundado pelos mormons e, ainda hoje, a maioria das pessoas que ali residem professam a religião de seus fundadores. Há pouco mais de setenta anos o filho de Joseph Smith, o fundador da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, o Sr. Brigham Young, foi o sucessor de Joseph Smith, jovem americano, no que há cem anos recebeu a revelação de que a Igreja de Jesus Cristo não estava na terra naquele tempo e que os homens tinham corrompido os ensinamentos de Jesus. Coubes a Smith, considerando pelos mormons uma profeta tão extraordinário como Moisés, restaurar a Igreja cristã e ele então fundou a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, que conta com milhões de crentes no mundo, especialmente no Estado de Utah. Os dois livros fundamentais dessa religião são a Bíblia e o Livro de Mormon.

O LIVRO DE MORMON: SUPLEMENTO DA BÍBLIA

Os jovens americanos Harries Lloyd e John Whitaker, "elders" da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, foram a São Paulo, onde há uma seção da referida Igreja, elucidaram com satisfação ao repórter sobre os princípios fundamentais da sua crença, que há pouco entre os mormons se tornou uma religião.

"O Livro de Mormon — disseram — é o primeiro livro de revelação de divindade inspirada, aparecido na terra desde a composição da Bíblia. É um registro histórico de pessoas que viveram nos continentes americanos, durante o período de 600 A.C. a 400 D.C. O Livro de Mormon não é o lugar onde se encontra a Bíblia. É um suplemento da Bíblia. Jesus Cristo e o Evangelho são os assuntos essenciais de ambos os livros.

A FÉ SEM OBRAS É MORTA

Muitas das setas protestantes acreditam na possibilidade da salvação pela fé. Outras correntes filosóficas acreditam que a fé de si mesma vale sem obras. Interrogados sobre esse ponto, assim se manifestaram os Srs. Lloyd e Whitaker:

"A mera suficiência da crença em Cristo como é ensinada pelas modernas seitas ortodoxas e defendida pelo Apóstolo Tiago, assim como o corpo sem o espírito está morto, assim também a fé sem obras é morta.

"Praticamente todas as igrejas de hoje proclamam que a revelação de Deus cessou logo depois do tempo dos apóstolos e que Deus não pode ou não quer revelar-se, embora todas as igrejas cristãs professem e ensinem que Deus é o mesmo hoje, ontem e sempre. Se Deus, segundo o que eles pregam, revelasse novamente aos profetas, aos homens e aos seus filhos daquele tempo, porque não deveria Ele revelar-se em nossos dias? Ele não nos mostra de que os seus legados que viveram milhares de anos atrás? Ele não, por que lhes daria qual espiritual e lhes revelaria diretamente a Sua vontade, privando-os então de uma última pergunta do repórter, declarando: de qual "elders"?

"A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias usa a Bíblia e o Livro de Mormon como bases de sua estrutura doutrinal, porque, proclama que o canon da escritura nunca está completo e que Deus, sendo o mesmo ontem, hoje e amanhã, guiará o Seu povo hoje como no passado, por meio de revelações contínuas quando os homens se entregarem."

60 MISSIONÁRIOS NO BRASIL

No Brasil, a Igreja mantém 60 missionários, sendo a sua sede em Salt Lake City, no Estado de Utah.

ATTLEE PEDIU UM NOVO...

(Conclusão da 1ª pag.)

o que evitará que o governo se encontre no novo perante uma situação difícil.

LONDRES, 21 (AFP) — O grupo parlamentar trabalhista, que se reuniu hoje na Câmara dos Comuns deixando de lado a situação na Irlanda, que viria sendo debatida, passou a abordar a questão do debate parlamentar da próxima semana sobre o plano Schuman e, em particular, decidir a atitude trabalhista em face da moção conservadora e liberal sobre a participação da Grã-Bretanha nas negociações que se realizam atualmente em Paris. Nessa ordem de ideias, a agitação produzida pela bancada do Executivo trabalhista sobre a "Europa Europeia", que provavelmente objeto de várias intervenções. Mas o assunto principal de preocupação é agora a ameaça que poderia vir da moção conservadora e liberal contra a maioria trabalhista. Em ambas as perspectivas, encaram a possibilidade de seu governo perder o escrutínio, visto que o Sr. Bevin e outros três deputados não compareceram por motivo de saúde, parece que o principal fator da moção deve ser a de estrair a união dos deputados dos laboristas em torno de uma emenda trabalhista à moção redigida de tal forma que não colida com os sentimentos de ninguém, mesmo dos mais arrojados partidários da Inglaterra com a Europa.

DECLARAÇÃO...

(Conclusão da 1ª pag.)

Attlee, que no último momento, decidiu assistir à reunião, anunciou — Informou os bastidores da Câmara — que o governo não toleraria nenhuma abstenção no escrutínio de segunda-feira sobre a moção de Churchill.

Uma ordem de presença, assinada três vezes com traço vermelho, foi enviada a todos os deputados trabalhistas.

As bancadas da maioria liberal fizeram o mesmo. Confirmaram, portanto, que o escrutínio de segunda-feira não constituirá uma prova de confiança ao governo.

Ainda não se sabe se o governo, para a reunião "pura e simples" da moção conservadora ou se o gabinete, que se reuniu, amanhã, estabelecerá uma emenda à mesma.

VERDADEIRA DECLARAÇÃO...

(Conclusão da 1ª pag.)

mente daquele que reclama a participação de representantes do Departamento de Justiça dos Estados Unidos nas reuniões da Comissão do Café da Organização dos Estados Americanos, bem como da que propõe um auxílio por parte dos Estados Unidos ao Brasil e a Colômbia a fim de que estes países possam modificar os valores de troca de suas moedas, ou se, simplesmente, o governo, respectivamente.

NOVA YORK, 22 (AFP) — Verificamos hoje novas altas no preço do café, na Bolsa de Nova York.

Os contratos "g" acusaram uma alta variando de 41 a 85 pontos, ao passo que para os contratos "D" a maior parte foi de 45 pontos. O volume de transações se manteve com tendência para melhorar.

A alta hoje refletiu a melhoria das procuras, mas os vendedores mostraram-se reservados. Certos elementos baixistas realizaram compras no mercado.

NOTÍCIAS LOCAIS

Concentração de alunos de grupos escolares

Com o objetivo de proporcionar aos alunos um dia de atividades físicas e jogos recreativos, o Departamento de Educação Física fará realizar no corrente mês concentrações em diferentes locais.

O programa das concentrações serão iniciadas amanhã e irá, com interrupção apenas no dia 25, até o fim do mês, movimentando 68 grupos escolares e um total de 2.570 alunos. Os lugares escolhidos foram os seguintes: Horto Florestal, Grupo Escolar do Condado de Itumbiara, Parque Diadem, Clube de Regatas Tietê, Jardim de Admiação, Parque Pedro II, Grupo Escolar Raul FONSECA e Parque da Água Branca.

As turmas, acompanhadas pelas técnicas de educação do Departamento de Educação Física e respectivas professoras de educação física, promoverão um torneio de pequenos jogos e a disputa de um grande jogo, pelas equipes de vários grupos e jogos autorizados.

Associações

ASSOCIAÇÃO DOS MECANOGRAFOS MUNICIPAIS — A Associação dos Mecanógrafos Municipais, em eleição de Conselho Superior, escolheu os novos dirigentes da entidade, cuja diretoria ficou assim constituída: Francisco Xavier de Perrell Ramos, presidente; Joaquim Americo Martorano, vice-presidente; Benjamin Simão, secretário geral; João Bueno, 1º secretário; Rubens Moraes Castro, 2º secretário; Aldeia Moreira Pires, tesoureiro geral; Armando Garcia Moreira, 1º tesoureiro; Alceu Corrêa Mafra, 2º tesoureiro; Haroldo Amaral Dwyer e Jurema da Silva Cordeiro, diretores sociais.

Foram, também, eleitos para diretores de Departamento as seguintes pessoas: Emilio Bertucelli, Mario Mucila e

União Cultural Brasil-Estados Unidos

CINEMA PARA CRIANÇAS

Amãnhã, às 15 horas, à Rua São Antonio, 487, haverá uma sessão cinematográfica com a apresentação de desenhos, comédias, gentilmente cedidos pelo consulado geral americano.

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS — No salão "Joachim Nabuco", ex-posto de fotografias do artista apêlico, Carlos Liger. A mostra está aberta das 8.30 às 22 horas.

REFORMADOS OS GENERAIS...

(Conclusão da 1ª pag.)

divido. Ora, quando o controle, ela estava relacionada com diversos políticos. O mundo político não tem o direito, portanto, de se acusar de ter mantido relações com tal pessoa. Contrariamente ao que foi declarado após o Conselho de Ministros, jamais me servi de Peyre para fazer a menor de marcha em meu favor. E preciso observar que a decisão tomada pertence ao Conselho de Ministros e que não se publicou a opinião do Conselho Superior de Guerra."

EDITAIS

Fiação e Tecelagem "NICE" S/A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 1950

As trinta dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta, às quinze horas, em sua sede social à Rua do Manifesto n. 1123, nesta Capital, de acordo com o edital publicado no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, e "Jornal de Notícias" de São Paulo nos dias 22, 23 e 24 de março de 1950, realizou-se a Assembleia Geral Ordinária da Fiação e Tecelagem "NICE" S/A, com a presença de acionistas representando a totalidade da Capital Social, conforme consta do livro "Presença dos Acionistas". Em obediência aos Estatutos assume a presidência o Diretor Presidente Sr. David Jafet, indicando para secretário a mim Edgard Jafet, e declarando aberta a sessão. Foi então lido o edital de convocação supracitado, incluindo o programa fixado no mesmo, lida em seguida o Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1949. Perguntou em continuação, o Sr. Presidente, se alguém desejava esclarecimentos sobre estes documentos, que liam ser postos à votação, propondo ainda, que o lucro líquido apurado, deduzidos os 5% (cinco por cento) de Reserva Legal, e recolhido o imposto de renda devido, fosse feita distribuição em dividendos do lucro permanente. Como ninguém fizesse uso da palavra, procedeu-se à votação, sendo os referidos documentos aprovados por unanimidade de votos, deixando de votar os impedidos por lei. Continuando declarou o Sr. Presidente que dentro da ordem de serviços da Assembleia Geral Ordinária, a qual se realizou em 30 de abril de 1950, do que foi da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de junho de 1950. Eu, Edgard Jafet, escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Gutomir de Andrade Mendes, presidente e Correspondente e Subscritor e Assinador: Gutomir de Andrade Mendes. (17328)

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIFICADO QUE A VIACU E TECELAGEM "NICE" S/A, com sede nesta Capital, atualizou nesta Repartição sob o número 47.911, por despacho do Sr. Diretor da Junta Comercial em sessão de 13 de junho corrente, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1950, do que foi da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de junho de 1950. Eu, Edgard Jafet, escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Gutomir de Andrade Mendes, presidente e Correspondente e Subscritor e Assinador: Gutomir de Andrade Mendes. (17328)

CERTIFICADO QUE A VIACU E TECELAGEM "NICE" S/A, com sede nesta Capital, atualizou nesta Repartição sob o número 47.911, por despacho do Sr. Diretor da Junta Comercial em sessão de 13 de junho corrente, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1950, do que foi da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de junho de 1950. Eu, Edgard Jafet, escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Gutomir de Andrade Mendes, presidente e Correspondente e Subscritor e Assinador: Gutomir de Andrade Mendes. (17328)

CERTIFICADO QUE A VIACU E TECELAGEM "NICE" S/A, com sede nesta Capital, atualizou nesta Repartição sob o número 47.911, por despacho do Sr. Diretor da Junta Comercial em sessão de 13 de junho corrente, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1950, do que foi da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de junho de 1950. Eu, Edgard Jafet, escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Gutomir de Andrade Mendes, presidente e Correspondente e Subscritor e Assinador: Gutomir de Andrade Mendes. (17328)

CERTIFICADO QUE A VIACU E TECELAGEM "NICE" S/A, com sede nesta Capital, atualizou nesta Repartição sob o número 47.911, por despacho do Sr. Diretor da Junta Comercial em sessão de 13 de junho corrente, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1950, do que foi da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de junho de 1950. Eu, Edgard Jafet, escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Gutomir de Andrade Mendes, presidente e Correspondente e Subscritor e Assinador: Gutomir de Andrade Mendes. (17328)

CERTIFICADO QUE A VIACU E TECELAGEM "NICE" S/A, com sede nesta Capital, atualizou nesta Repartição sob o número 47.911, por despacho do Sr. Diretor da Junta Comercial em sessão de 13 de junho corrente, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1950, do que foi da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de junho de 1950. Eu, Edgard Jafet, escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Gutomir de Andrade Mendes, presidente e Correspondente e Subscritor e Assinador: Gutomir de Andrade Mendes. (17328)

CERTIFICADO QUE A VIACU E TECELAGEM "NICE" S/A, com sede nesta Capital, atualizou nesta Repartição sob o número 47.911, por despacho do Sr. Diretor da Junta Comercial em sessão de 13 de junho corrente, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1950, do que foi da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de junho de 1950. Eu, Edgard Jafet, escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Gutomir de Andrade Mendes, presidente e Correspondente e Subscritor e Assinador: Gutomir de Andrade Mendes. (17328)

CERTIFICADO QUE A VIACU E TECELAGEM "NICE" S/A, com sede nesta Capital, atualizou nesta Repartição sob o número 47.911, por despacho do Sr. Diretor da Junta Comercial em sessão de 13 de junho corrente, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1950, do que foi da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de junho de 1950. Eu, Edgard Jafet, escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Gutomir de Andrade Mendes, presidente e Correspondente e Subscritor e Assinador: Gutomir de Andrade Mendes. (17328)

CERTIFICADO QUE A VIACU E TECELAGEM "NICE" S/A, com sede nesta Capital, atualizou nesta Repartição sob o número 47.911, por despacho do Sr. Diretor da Junta Comercial em sessão de 13 de junho corrente, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1950, do que foi da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de junho de 1950. Eu, Edgard Jafet, escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Gutomir de Andrade Mendes, presidente e Correspondente e Subscritor e Assinador: Gutomir de Andrade Mendes. (17328)

CERTIFICADO QUE A VIACU E TECELAGEM "NICE" S/A, com sede nesta Capital, atualizou nesta Repartição sob o número 47.911, por despacho do Sr. Diretor da Junta Comercial em sessão de 13 de junho corrente, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1950, do que foi da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de junho de 1950. Eu, Edgard Jafet, escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Gutomir de Andrade Mendes, presidente e Correspondente e Subscritor e Assinador: Gutomir de Andrade Mendes. (17328)

CERTIFICADO QUE A VIACU E TECELAGEM "NICE" S/A, com sede nesta Capital, atualizou nesta Repartição sob o número 47.911, por despacho do Sr. Diretor da Junta Comercial em sessão de 13 de junho corrente, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1950, do que foi da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de junho de 1950. Eu, Edgard Jafet, escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Gutomir de Andrade Mendes, presidente e Correspondente e Subscritor e Assinador: Gutomir de Andrade Mendes. (17328)

CERTIFICADO QUE A VIACU E TECELAGEM "NICE" S/A, com sede nesta Capital, atualizou nesta Repartição sob o número 47.911, por despacho do Sr. Diretor da Junta Comercial em sessão de 13 de junho corrente, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1950, do que foi da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de junho de 1950. Eu, Edgard Jafet, escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Gutomir de Andrade Mendes, presidente e Correspondente e Subscritor e Assinador: Gutomir de Andrade Mendes. (17328)

CERTIFICADO QUE A VIACU E TECELAGEM "NICE" S/A, com sede nesta Capital, atualizou nesta Repartição sob o número 47.911, por despacho do Sr. Diretor da Junta Comercial em sessão de 13 de junho corrente, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1950, do que foi da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de junho de 1950. Eu, Edgard Jafet, escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Gutomir de Andrade Mendes, presidente e Correspondente e Subscritor e Assinador: Gutomir de Andrade Mendes. (17328)

CERTIFICADO QUE A VIACU E TECELAGEM "NICE" S/A, com sede nesta Capital, atualizou nesta Repartição sob o número 47.911, por despacho do Sr. Diretor da Junta Comercial em sessão de 13 de junho corrente, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1950, do que foi da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de junho de 1950. Eu, Edgard Jafet, escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Gutomir de Andrade Mendes, presidente e Correspondente e Subscritor e Assinador: Gutomir de Andrade Mendes. (17328)

CERTIFICADO QUE A VIACU E TECELAGEM "NICE" S/A, com sede nesta Capital, atualizou nesta Repartição sob o número 47.911, por despacho do Sr. Diretor da Junta Comercial em sessão de 13 de junho corrente, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1950, do que foi da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de junho de 1950. Eu, Edgard Jafet, escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Gutomir de Andrade Mendes, presidente e Correspondente e Subscritor e Assinador: Gutomir de Andrade Mendes. (17328)

CERTIFICADO QUE A VIACU E TECELAGEM "NICE" S/A, com sede nesta Capital, atualizou nesta Repartição sob o número 47.911, por despacho do Sr. Diretor da Junta Comercial em sessão de 13 de junho corrente, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1950, do que foi da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de junho de 1950. Eu, Edgard Jafet, escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Gutomir de Andrade Mendes, presidente e Correspondente e Subscritor e Assinador: Gutomir de Andrade Mendes. (17328)

CERTIFICADO QUE A VIACU E TECELAGEM "NICE" S/A, com sede nesta Capital, atualizou nesta Repartição sob o número 47.911, por despacho do Sr. Diretor da Junta Comercial em sessão de 13 de junho corrente, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1950, do que foi da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de junho de 1950. Eu, Edgard Jafet, escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Gutomir de Andrade Mendes, presidente e Correspondente e Subscritor e Assinador: Gutomir de Andrade Mendes. (17328)

CERTIFICADO QUE A VIACU E TECELAGEM "NICE" S/A, com sede nesta Capital, atualizou nesta Repartição sob o número 47.911, por despacho do Sr. Diretor da Junta Comercial em sessão de 13 de junho corrente, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1950, do que foi da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de junho de 1950. Eu, Edgard Jafet, escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Gutomir de Andrade Mendes, presidente e Correspondente e Subscritor e Assinador: Gutomir de Andrade Mendes. (17328)

CERTIFICADO QUE A VIACU E TECELAGEM "NICE" S/A, com sede nesta Capital, atualizou nesta Repartição sob o número 47.911, por despacho do Sr. Diretor da Junta Comercial em sessão de 13 de junho corrente, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1950, do que foi da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de junho de 1950. Eu, Edgard Jafet, escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Gutomir de Andrade Mendes, presidente e Correspondente e Subscritor e Assinador: Gutomir de Andrade Mendes. (17328)

CERTIFICADO QUE A VIACU E TECELAGEM "NICE" S/A, com sede nesta Capital, atualizou nesta Repartição sob o número 47.911, por despacho do Sr. Diretor da Junta Comercial em sessão de 13 de junho corrente, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1950, do que foi da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de junho de 1950. Eu, Edgard Jafet, escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Gutomir de Andrade Mendes, presidente e Correspondente e Subscritor e Assinador: Gutomir de Andrade Mendes. (17328)

MOVIMENTO SINDICAL

Luta sem igual, no Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas, e chapa unica no Artefatos de Papel e na Construção Civil

Providências dos sindicatos para as eleições do dia 30 — Três chapas registradas no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Cerveja e Bebidas em Geral — Relação dos nomes e locais de trabalho dos candidatos

Tal como era esperado, registraram-se no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Cerveja e Bebidas em Geral, para as eleições do dia 30 do corrente, três chapas, totalizando 42 candidatos.

Comissão do Salário Mínimo

Reunem-se amanhã, sexta-feira, às 20 horas, na sede da Federação dos Empregados no Comércio, a comissão do Salário Mínimo, para a reunião de caráter consultivo, a fim de que estejam em condições de participar, juntamente com a bancada nacional, da fase decisória dos trabalhos da Comissão.

Toda a correspondência para a comissão do Salário Mínimo deve ser encaminhada para a rua Tomaz de Lima, 644, sede própria da Federação dos Comerciantes.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil e da Cerâmica para Santo André

Assimilation Geral Ordinária

Assimilation Geral Ordinária

Assimilation Geral Ordinária

Assimilation Geral Ordinária

Assimilation Geral Ordinária

Assimilation Geral Ordinária

Assimilation Geral Ordinária

Assimilation Geral Ordinária

Assimilation Geral Ordinária

Assimilation Geral Ordinária

Assimilation Geral Ordinária

Assimilation Geral Ordinária

Assimilation Geral Ordinária

Assimilation Geral Ordinária

Assimilation Geral Ordinária

Assimilation Geral Ordinária

Assimilation Geral Ordinária

Assimilation Geral Ordinária

Assimilation Geral Ordinária

Assimilation Geral Ordinária

A primeira tem como presidente o sr. Antonio Borges da Silva, da Cia. Cervejaria Bruma, filial de São Paulo; a segunda tem como cabeça o sr. João do Prado, da Antartica Paulista; a terceira, totalmente constituída de empregados da Antartica, tem na presidência o sr. Leonardo Canato.

Também para o Conselho da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Alimentação registraram-se três chapas, o que indica que no setor das bebidas haverá luta sem igual, dia 30.

O Sindicato da classe conta 934 associados em condições de votar, desse número já excluídos os analfabetos e os legalmente impedidos.

Haverá votação nos principais locais de trabalho, que são a Antartica, a Bruma, o Progresso, a Ipiranga e a Cincano. Circulará ainda uma

urna volante e também na sede funcionará uma urna receptora.

CHAPA UNICA EM DOIS SINDICATOS

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Artefatos de Papel e Cortiça, haverá chapa unica, sob a presidência do sr. Luiz Meneses.

CHAPA UNICA EM DOIS SINDICATOS

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Artefatos de Papel e Cortiça, haverá chapa unica, sob a presidência do sr. Luiz Meneses.

CHAPA UNICA EM DOIS SINDICATOS

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Artefatos de Papel e Cortiça, haverá chapa unica, sob a presidência do sr. Luiz Meneses.

CHAPA UNICA EM DOIS SINDICATOS

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Artefatos de Papel e Cortiça, haverá chapa unica, sob a presidência do sr. Luiz Meneses.

CHAPA UNICA EM DOIS SINDICATOS

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Artefatos de Papel e Cortiça, haverá chapa unica, sob a presidência do sr. Luiz Meneses.

CHAPA UNICA EM DOIS SINDICATOS

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Artefatos de Papel e Cortiça, haverá chapa unica, sob a presidência do sr. Luiz Meneses.

CHAPA UNICA EM DOIS SINDICATOS

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Artefatos de Papel e Cortiça, haverá chapa unica, sob a presidência do sr. Luiz Meneses.

CHAPA UNICA EM DOIS SINDICATOS

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Artefatos de Papel e Cortiça, haverá chapa unica, sob a presidência do sr. Luiz Meneses.

CHAPA UNICA EM DOIS SINDICATOS

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Artefatos de Papel e Cortiça, haverá chapa unica, sob a presidência do sr. Luiz Meneses.

CHAPA UNICA EM DOIS SINDICATOS

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Cerveja e Bebidas em Geral de São Paulo

Eleições sindicais — Edital de notificação de registro de chapas

De acordo com as instruções da Portaria ministerial n.º 22, de 29 de março de 1950, faço saber que foram regularmente registradas na secretaria deste Sindicato, a seguinte chapa unica para as eleições do dia 30 do corrente:

CHAPA NÚMERO 1

PARA A DIRETORIA: ANTONIO BORGES DA SILVA — Cia. Cervejaria Bruma — Filial de São Paulo; JOAO FERREIRA FILHO — Cia. Cervejaria Bruma — Filial de São Paulo; JOSE FERREIRA VITORIA — Indústria de Bebidas Cincano S/A.

SUPLENTE: ROQUE VON — Coca-Cola Refrescos S.A.; JOSE BERNARDES DA SILVA — Cia. Cervejaria Bruma — Filial de São Paulo; ROBERTO GILHARDI — Indústria de Bebidas Cincano S/A.

PARA O CONSELHO FISCAL: ULISSES GRASSICHESCHI — Cia. Cervejaria Bruma — Filial de São Paulo; ANTONIO DOS SANTOS VAZ — Indústria de Bebidas Cincano S/A; HERMINIO DUTRA — Indústria de Bebidas Cincano S/A.

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL: ARTHUR ROMAGNOLI — Cia. Cervejaria Bruma — Filial de São Paulo; JOSE HENRIQUE — Indústria de Bebidas Cincano S/A; JUVENAL SOARES — Cia. Cervejaria Bruma — Filial de São Paulo.

REPRESENTANTES NA FEDERAÇÃO: ARTHUR FARANI — Cia. Cervejaria Bruma — Filial de São Paulo; DECLECIANO DE HOLLANDA CAVALCANTE — Cia. Antartica Paulista.

CHAPA NÚMERO 2

PARA A DIRETORIA: JOAO DO PRADO — Cia. Antartica Paulista; LEONARDO CANATO — Cia. Antartica Paulista; SALVADOR GAETA — Cia. Antartica Paulista.

SUPLENTE DA DIRETORIA: ANTONIO BORGES DA SILVA — Cia. Cervejaria Bruma — Filial de São Paulo; FRANCISCO PARINHA — Cia. Antartica Paulista; JORGE FIGUEIRA DE BARROS — Cia. Antartica Paulista.

PARA O CONSELHO FISCAL: JOSE FERREIRA VITORIA — Indústria de Bebidas Cincano S.A.; ULISSES GRASSICHESCHI — Cia. Cervejaria Bruma — Filial de São Paulo; ROMEU ROCHA — Cia. Antartica Paulista.

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL: ANTONIO DOS SANTOS VAZ — Indústria de Bebidas Cincano S/A; JOSE CHRISTIANO GONCALVES DE AGUIAR — Cia. Antartica Paulista; REYNALDO THOMSEN — Cia. Antartica Paulista.

CHAPA NÚMERO 3

PARA A DIRETORIA: LEONARDO CANATO — Cia. Antartica Paulista; JORGE FIGUEIRA DE BARROS — Cia. Antartica Paulista; FRANCISCO PAESANI — Cia. Antartica Paulista.

SUPLENTE DA DIRETORIA: JOAO DO PRADO — Cia. Antartica Paulista; HEDERIM LINGUITTI — Cia. Antartica Paulista; ARMANDO RIVITTI — Cia. Antartica Paulista.

PARA O CONSELHO FISCAL: HUGO WALTER PUSCHNIK — Cia. Antartica Paulista; REYNALDO THOMSEN — Cia. Antartica Paulista; FRANCISCO PARINHA — Cia. Antartica Paulista.

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL: JOSE AGNANI — Cia. Antartica Paulista; BRASILEIRO DE OLIVEIRA — Cia. Antartica Paulista; JOSE AGNANI — Cia. Antartica Paulista.

REPRESENTANTES NA FEDERAÇÃO: JOSE ELIAS NEME — Cia. Antartica Paulista; ROMEU ROCHA — Cia. Antartica Paulista.

Haverá votação na sede social, na rua Vergueiro, 664, térreo, e nos principais locais de trabalho, os quais serão informados aos associados, com a devida antecedência.

São Paulo, 21 de junho de 1950.

A DIRETORIA (22-23-24)

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo

Assimilation Geral Ordinária

Assimilation Geral Ordinária

Assimilation Geral Ordinária

Assimilation Geral Ordinária

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL, DE OLARIA, DE CERÂMICA PARA CONSTRUÇÃO, DE LADRILHOS HIDRAULICOS E PRODUTOS DE CIMENTO DE SÃO PAULO

ELIÇÕES SINDICAIS — EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE REGISTRO DE CHAPA UNICA

De acordo com o disposto no artigo 8.º das Instruções baixadas pela Portaria ministerial n.º 22, de 29-3-50, faço saber aos que o presente virem ou dele tomarem conhecimento que no prazo de lei foi regularmente registrada na secretaria deste Sindicato a seguinte chapa unica para as eleições do dia 30 do corrente:

PARA A DIRETORIA: Luis Meneses; José Tabacaci; José Mendes Trindade; Armando Remedi; Antonio Lopes Teixeira.

CONSELHO FISCAL: Francisco Sotero do Couto; Floravante Meneses; Pedro Gilardi Filho.

CHAPA UNICA PARA A FEDERAÇÃO

Luis Meneses; Pedro Gilardi Filho.

Haverá urnas na sede social e mesas coletoras itinerantes, que percorrerão as obras, segundo itinerário que será divulgado posteriormente e do qual serão dados conhecimento aos sindicalizados.

São Paulo, 21 de junho de 1950.

(A) PAULO DE MENEZES, presidente (22-23-24)

Sindicato dos Mestres e Contramestres na Indústria de Fiação e Tecelagem, no Estado de São Paulo

Assimilation Geral Extraordinária

Assimilation Geral Extraordinária

Assimilation Geral Extraordinária

Assimilation Geral Extraordinária

Assimilation Geral Extraordinária

Assimilation Geral Extraordinária

Assimilation Geral Extraordinária

Assimilation Geral Extraordinária

Assimilation Geral Extraordinária

Assimilation Geral Extraordinária

Assimilation Geral Extraordinária

Assimilation Geral Extraordinária

Assimilation Geral Extraordinária

Assimilation Geral Extraordinária

Assimilation Geral Extraordinária

Assimilation Geral Extraordinária

Assimilation Geral Extraordinária

Assimilation Geral Extraordinária

Assimilation Geral Extraordinária

Fatores favoráveis e desfavoráveis na vida economica norte-americana

Quatro principais motivos alimentam a exportação dos Estados Unidos, desde o término da última guerra mundial

O esforço de guerra dos Estados Unidos provocou um desenvolvimento considerável de seu potencial de produção, como é de se esperar, o super-equipamento da indústria americana, que em 1943 era 5,8 vezes superior à de 1939, e da indústria aeronáutica, que, em 4 anos, de 1940 a 1944, aumentou 37 vezes. Essa hipertrofia da produção no momento em que o consumo, criado pela guerra, desapareceu, tornou-se em problema.

As produções não correspondentes às necessidades do tempo de paz tiveram de ser diminuídas de modo considerável, enquanto aquelas que se podem adaptar às necessidades de consumo de paz ou satisfazer à necessidade de rearmamento do mundo, se mantêm em nível máximo.

O Estado federal, que continua a maior parte da produção, com a cessação das hostilidades desapareceu como cliente. Em consequência, a indústria que a aeronáutica e a de construções navais tiveram de fazer enormes reduções em suas produções. A indústria de alumínio, graças às possibilidades de sua aplicação em tempo de paz, teve mais leve redução: em 1948, uma diminuição de 31%, com relação ao ano de 1943.

Outras atividades industriais, entretanto, foram favorecidas com o desaparecimento do dirigismo de guerra e com as novas medidas administrativas visando a produção para fins civis. Mas a razão determinante para manter em alto nível a produção é a importância do consumo interno.

Na indústria de moderada elevação de preços se deu, depois de 1944, sensível progresso no comércio exterior. Este, constituindo ao menos 50% do comércio total, interessa mais à economia americana do que ao comércio de exportação.

FATORES FAVORÁVEIS

A exportação americana tem sido favorecida por quatro fatores, a saber: 1.º — As necessidades estrangeiras de matéria-prima, produtos alimentares e bens de equipamento, bastante consideráveis, e que, em 1946, somente podiam ser atendidos pelos Estados Unidos; 2.º — o desarmamento de concorrentes anteriores, provocado pela guerra; 3.º — a mecanização e standardização, em alto grau, da indústria americana, permitindo preços de venda geralmente mais baixos que os estrangeiros; 4.º — os países estrangeiros, tendo exultado rapidamente seus meios de pagamento, o comércio exterior americano dependia dos créditos postos à sua disposição pelo Estado, pelo Import-Export Bank ou por outros organismos oficiais; essa política constitui elemento favorável essencial para manter as exportações americanas.

FATORES DESFAVORÁVEIS

Os fatores desfavoráveis ao comércio internacional norte-americano, foram, redução de exportações e diminuição de comércio exterior. Certos países, reequipados depois da guerra, podem vir a fazer concorrência à indústria dos Estados Unidos, seja em seu comércio interior, seja em mercados estrangeiros. Além disso, outros países, capazes de manter o equilíbrio de sua balança comercial com os Estados Unidos, e não dispondo de créditos e de divisas em quantidade suficiente, serão obrigados a restringir suas compras no exterior. Essa ameaça, entretanto, não tem gravidade, visto como o maior volume do comércio americano é interno.

Nos anos imediatamente seguintes ao término da guerra houve um grande movimento de compras. Mas esse movimento tem causas provisorias: a diminuição obrigatória de consumo durante a guerra e as importações acumuladas no mesmo período. Porém, satisfeito o mercado interior à guerra e será impossível absorver a produção industrial.

De outra parte, a formação de capitais nos Estados Unidos é muito desigualmente repartida, donde uma parte importante dos cidadãos americanos não pode fazer frente a compras em alto nível, sem se utilizar da economia de guerra, que uma vez consumida, fará cair o número de compras.

A diminuição das compras no interior é que constitui a grande ameaça sobre a economia americana. E essas razões, que fazem entrever uma crise parecendo estar confirmada por certo número de sintomas graves em 1949.

CORRESPONDENCIA DOS LEITORES

Com as Caixas de Aposentadoria e Pensões

Do nosso leitor Vitor Fratt, morador à rua Joaquim Sanzani, na Vila Esperança, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redator: Leitor desse periódico, notei que os seus dirigentes dão boas vindas às lutas reivindicatórias das classes menos favorecidas e que encontram nesse jornal um insensível defensor. Por isso, como a liberdade de expressão é uma das maiores conquistas da humanidade, gostaria de apontar-lhe algumas 'maravilhas' da legislação social em nosso país, um eterno problema que continua aguardando solução, do ponto de vista de realidades técnicas em favor da coletividade. Muito embora esteja atividade industrial (energia elétrica), contribua para uma das famosas 'caixas', na qual foram beneficiadas com o decreto 26.778 de 14-6-49 que majorou as contribuições em 2%, canalizando assim para os polígonos de defesa as instituições, quantias fabulosas, de que ignora o destino. Talvez aplicado em imóveis que não sejam casas para os seus contribuintes, está claro.

Se for admitido em empresa que está sujeita a este regime de previdência, o empregado deverá arcar com 60 prestações mensais, um ordenado, como 'folha'. Ainda, todos os aumentos que o empregado perceber devem ser arrendados também, em 10 prestações. O desconto de 7% é feito sobre o ordenado mais o repouso semanal remunerado, calculado na base de 5 domingos e como se vê, prejudica o contribuinte pois não são todos os meses que possuem 5 domingos. Agora, para complemento desta narração, a par-

te deste mês, deverá ser arrendada em 10 prestações, a diferença entre o ordenado e a base de contribuição (ordenado mais repouso). Conforme aquele decreto, os aumentos de ordenado devem ser arrendados, apenas as vezes 1, 2 e até 3 anos por um amonhecimento e, quando chegam os cortes privilegiados das Caixas e arrendam! Ora, o repouso semanal remunerado não é um aumento, logo, por que arrendá-lo? Se o empregado falhar, sofrerá um desconto no repouso e no seu ordenado, logo, não é um aumento, como se desprende, aliás, facilmente. Com o desconto de mais esta parcela, passará a contribuir com 12% do seu ordenado, ou seja, quase o triplo da contribuição a qualquer outra instituição de previdência.

O acréscimo da contribuição varia na razão direta do encargo do benefício. Há o caso de uma subseqüente reforma, com um novo aumento, cujo marido contribui para a Caixa longos anos e não é tanto o que ele recebe de pensão? Cr\$ 80,00, por incrível que pareça...

Desejo, por meio desse material, no lugar um apelo aos 'defensores' do povo, que se encontram comodamente instalados nas poltronas do Congresso, para que reatuem os regulamentos das Caixas e também dos IAP onde, segundo os jornais, as irregularidades também são grandes e as morosas. E preciso acabar com os votos de louvor, partidários, políticos, etc., pois já é tempo de se fazer algo pelo povo. Não, entretanto, não esquecerá dos políticos, pois as eleições estão...

CAMPANHA CONTRA O CANCER

Os tratamentos (báptismo ou batismo) de todos os tipos não produzem o câncer. Certo tipo de CANCER dos ossos (osteoma) pode excepcionalmente originar-se de um traumatismo grave (fratura).

De o seu donatário à Associação Paulista de Combate ao Câncer à Al. Barão de Limeira, 540 — 2.º andar, fone: 51-1408 ou na Exp. do Câncer (Galeria Presfres)

Os tempos mudam...

Os tempos mudam...

Os tempos mudam...

Os tempos mudam...

Os tempos mudam...

Os tempos mudam...

Os tempos mudam...

Os tempos mudam...

SOB O PATROCÍNIO DE R. MONTEIRO S/A E CONHAQUE PALHINHA

A TRADIÇÃO DO COMÉRCIO DE TECIDOS O COMHAQUE DOS MULTIDÕES

CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL

DE PONTA A PONTA DO SEU RADIO VÓCE ASSISTIRÁ TODOS OS JOGOS DO CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL.

SABADO, às 15 hs. BRASIL VS. MÉXICO

Quindo os reportagens de EDSON LEITE BRUNO SOBRINHO ROBERTO CORTE REAL OLIVEIRA TEIXEIRA OSVALDO GONCALVES DIAS GERALDO BLOTT

UMA INICIATIVA DA RADIO BANDEIRANTES

A MAIS POPULAR EMISSORA PAULISTA

RADIO BANDEIRANTES

820-4000

840-4000

860-4000

880-4000

900-4000

920-4000

940-4000

960-4000

980-4000

1000-4000

1020-4000

1040-4000

1060-4000

1080-4000

1100-4000

1120-4000

1140-4000

1160-4000

1180-4000

1200-4000

1220-4000

1240-4000

1260-4000

1280-4000

1300-4000

1320-4000

1340-4000

1360-4000

1380-4000

1400-4000

1420-4000

1440-4000

1460-4000

1480-4000

1500-4000

1520-4000

1540-4000

1560-4000

1580-4000

1600-4000

1620-4000

1640-4000

1660-4000

1680-4000

1700-4000

1720-4000

1740-4000

1760-4000

1780-4000

1800-4000

1820-4000

1840-4000

1860-4000

1880-4000

1900-4000

1920-4000

1940-4000

1960-4000

1980-4000

2000-4000

RADIO BANDEIRANTES

820-4000

840-4000

860-4000

880-4000

900-4000

920-4000

940-4000

960-4000

980-4000

1000-4000

1020-4000

1040-4000

1060-4000

1080-4000

1100-4000

1120-4000

1140-4000

1160-4000

1180-4000

1200-4000

1220-4000

1240-4000

1260-4000

1280-4000

1300-4000

1320-4000

1340-4000

1360-4000

1380-4000

1400-4000

1420-4000

1440-4000

1460-4000

1480-4000

1500-4000

1520-4000

1540-4000

1560-4000

1580-4000

1600-4000

1620-4000

1640-4000

1660-4000

1680-4000

1700-4000

1720-4000

1740-4000

1760-4000

1780-4000

1800-4000

1820-4000

1840-4000

1860-4000

1880-4000

1900-4000

1920-4000

1940-4000

1960-4000

1980-4000

2000-4000

RADIO BANDEIRANTES

820-4000

840-4000

860-4000

880-4000

900-4000

920-4000

940-4000

960-4000

980-4000

1000-4000

1020-4000

1040-4000

1060-4000

1080-4000

1100-4000

1120-4000

1140-4000

1160-4000

1180-4000

1200-4000

1220-4000

1240-4000

1260-4000

1280-4000

1300-4000

1320-4000

1340-4000

1360-4000

1380-4000

1400

PELO INTERIOR

Conservação de estradas

Os moradores das zonas rurais, em todo o País, guardam mágoa profunda pelo descuido na conservação de suas estradas, — comenta, muito acertadamente, o órgão "O Tempo", de Americana.

E' um mal que não tem encontrado quem, de boa vontade, o queira remediar.

E' natural e lógica a argumentação de infindáveis Prefeituras que comumente alegam precariedade financeira e falta de outros meios que atendam pretensões tão justas dos municípios. Ora são arrecadações deficientes e ora crescimento brusco das cidades, sem dar tempo aos poderes competentes acompanhá-las nesse desenvolvimento.

Por esta ou aquela razão, fica o homem do campo e mesmo aqueles que, desprotegidos da sorte, são coagidos a viver nos arrabaldes distantes, sem suas estradas.

Quando estamos nas épocas chuvosas, a desculpa é de escassez de recursos. Quando não, outros tantos motivos são citados e todos eles com visões de "verdade".

Contemplando o "trato carinhoso" que se dispensa aos centros urbanos; ao dispêndio enorme na criação de sanitariedades, justifica-se, plenamente, essa apatia desses conteúdos que, em cada dia que passa, menos acreditam nos homens públicos.

Aliás, Americana, não é exceção junto às demais cidades do País. Embora tenha a Prefeitura feito alarde de seu propósito de resolver tão magno problema, anunciando a mecanização de seu serviço externo, até aqui continuou, mesmo as estradas e ruas da cidade, em misero estado.

Quem vai ao Bairro São Domingos, Bairro Jardim da Colina, Bairro Trevisol e tantos outros, depara com as burburucas que ali estão, impedindo o trânsito e ameaçando quem as queira vencer.

Agora, ao que sabemos, que o perímetro central está de ser contemplado com os benefícios de uma pavimentação moderna, justo é que os olhares dos senhores encarregados da fiscalização pública, se voltem para tais necessidades, completando, assim, a obra de serviço, cujo esboço deve visar a satisfação e o bem-estar coletivos.

Contribuindo para a solução do problema da moradia em Campinas

CAMPINAS, 21 (Da sucursal) — Foi das mais valiosas, sem dúvida, a contribuição da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos da Zona Metropolitana de Campinas, instituição de previdência aqui sediada, para a solução do problema de escassez de moradias com o qual se debatem a coletividade campineira durante algum tempo, nestes últimos anos.

O sr. Vitorino Barreto Filho, presidente da entidade, para a solução do problema de escassez de moradias com o qual se debatem a coletividade campineira durante algum tempo, nestes últimos anos.

O sr. Vitorino Barreto Filho, presidente da entidade, para a solução do problema de escassez de moradias com o qual se debatem a coletividade campineira durante algum tempo, nestes últimos anos.

O sr. Vitorino Barreto Filho, presidente da entidade, para a solução do problema de escassez de moradias com o qual se debatem a coletividade campineira durante algum tempo, nestes últimos anos.

O sr. Vitorino Barreto Filho, presidente da entidade, para a solução do problema de escassez de moradias com o qual se debatem a coletividade campineira durante algum tempo, nestes últimos anos.

O sr. Vitorino Barreto Filho, presidente da entidade, para a solução do problema de escassez de moradias com o qual se debatem a coletividade campineira durante algum tempo, nestes últimos anos.

O sr. Vitorino Barreto Filho, presidente da entidade, para a solução do problema de escassez de moradias com o qual se debatem a coletividade campineira durante algum tempo, nestes últimos anos.

O sr. Vitorino Barreto Filho, presidente da entidade, para a solução do problema de escassez de moradias com o qual se debatem a coletividade campineira durante algum tempo, nestes últimos anos.

O sr. Vitorino Barreto Filho, presidente da entidade, para a solução do problema de escassez de moradias com o qual se debatem a coletividade campineira durante algum tempo, nestes últimos anos.

O sr. Vitorino Barreto Filho, presidente da entidade, para a solução do problema de escassez de moradias com o qual se debatem a coletividade campineira durante algum tempo, nestes últimos anos.

O sr. Vitorino Barreto Filho, presidente da entidade, para a solução do problema de escassez de moradias com o qual se debatem a coletividade campineira durante algum tempo, nestes últimos anos.

O sr. Vitorino Barreto Filho, presidente da entidade, para a solução do problema de escassez de moradias com o qual se debatem a coletividade campineira durante algum tempo, nestes últimos anos.

O sr. Vitorino Barreto Filho, presidente da entidade, para a solução do problema de escassez de moradias com o qual se debatem a coletividade campineira durante algum tempo, nestes últimos anos.

O sr. Vitorino Barreto Filho, presidente da entidade, para a solução do problema de escassez de moradias com o qual se debatem a coletividade campineira durante algum tempo, nestes últimos anos.

O sr. Vitorino Barreto Filho, presidente da entidade, para a solução do problema de escassez de moradias com o qual se debatem a coletividade campineira durante algum tempo, nestes últimos anos.

O sr. Vitorino Barreto Filho, presidente da entidade, para a solução do problema de escassez de moradias com o qual se debatem a coletividade campineira durante algum tempo, nestes últimos anos.

O sr. Vitorino Barreto Filho, presidente da entidade, para a solução do problema de escassez de moradias com o qual se debatem a coletividade campineira durante algum tempo, nestes últimos anos.

O sr. Vitorino Barreto Filho, presidente da entidade, para a solução do problema de escassez de moradias com o qual se debatem a coletividade campineira durante algum tempo, nestes últimos anos.

O sr. Vitorino Barreto Filho, presidente da entidade, para a solução do problema de escassez de moradias com o qual se debatem a coletividade campineira durante algum tempo, nestes últimos anos.

O sr. Vitorino Barreto Filho, presidente da entidade, para a solução do problema de escassez de moradias com o qual se debatem a coletividade campineira durante algum tempo, nestes últimos anos.

O sr. Vitorino Barreto Filho, presidente da entidade, para a solução do problema de escassez de moradias com o qual se debatem a coletividade campineira durante algum tempo, nestes últimos anos.



EDIFÍCIO BANCÁRIO EM CERQUEIRA CESAR — Bonita festa assistiu o povo cerqueirense, com o lançamento da pedra fundam.

mentação do edifício do Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S/A. As 17 horas foram recebidos em praça pública a Caravana Eancruzeirense, composta dos seguintes srs.: Carmelo D'Agostino, diretor-superintendente; Antônio Alfredo D'Agostino, gerente-geral; Emílio Terron, subgerente; Armando Secundo Bin, inspetor-geral; Jordão Mendes da Silveira Junior, chefe administrativo; Evaristo Forato, inspetor, e Henrique Marazzi, engenheiro do Banco Cruzeiro do Sul. Após serem os mesmos cumprimentados pelos srs. Artur Esteves Filho, prefeito municipal, Augusto Rolim Dias de Arruda, presidente da Câmara Municipal; Bráulio de Freitas Lins, delegado da polícia; padre Oscar de Padua Mello, vereador; Angelo Gerardo, José Banilo de M. Leite, Sotero Machado, Sebastião de Lima, Antonio Rosa, Benedito Santini e Francisco Mascaro, este também correspondente do JORNAL DE NOTÍCIAS; Ricardo Cunha, colunista federal; Olyvio Ferraz, gerente da agência local do Banco Cruzeiro do Sul; Benedito Machado Filho, representante das agências do referido Banco das cidades de Avaré, Ipaçu, Garça e Manduri, pessoas amigas e da sociedade local, seguiram para o terreno onde deverá ser construído o novo prédio. Ali chegando, deu-se a bênção da pedra fundamental, pelo padre Oscar de Padua Mello, tendo o mesmo, na ocasião, em nome do prefeito municipal, saudado os caravaneiros. Responderam as palavras do reverendo, o sr. C. D'Agostino, num brilhante improviso, agradeceu as homenagens em nome de todos os companheiros, dizendo ainda que Cerqueira Cesar já era um pedaço de sua cidade, pois, todas as vezes que aqui estivera, sentia-se dentro de si uma cidade inteira e este povo querido e hospitaleiro. Falou ainda o sr. Luiz Ramos Rodrigues, agente municipal de estatísticas, em nome da população. Terminadas as comemorações, lacram a urna contendo a data da assembleia, assinada pelos presentes, contendo ainda jornais, cedulas e moedas da presente data, colocada no subsolo foi a mesma cimentada pelos srs. C. D'Agostino, Artur Esteves Filho e Augusto Rolim de Arruda. Aos recepcionados foi servida uma bem preparada mesa de doces, champagne, churrasco e chopp, abrilhantando as festividades a "Lira Cerqueirense", sob a regência do maestro Beto. Na foto, o sr. C. D'Agostino, quando agradeceu as homenagens.

RIO CLARO

Em lamentável acidente perde a vida um operario

RIO CLARO, 16 — Há dias na porta de cruzamento de trechos da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a Avenida B, Benedito da Silva Borges, o operário que trabalhava na manutenção natural de Araraquara e residente em nossa cidade, foi morto pela locomotiva 130. Sua morte foi instantânea, tendo sofrido esmagamento da cabeça. O acidente ocorreu no dia 14 de maio, quando o trem 130, em movimento, passou sobre o corpo do operário que estava trabalhando na manutenção da via. O acidente ocorreu no trecho entre as estações de Araraquara e São João do Rio Claro. O corpo do operário foi encontrado no local do acidente, determinado.

ITAPETININGA

Magníficas conferencias no clube Venancio Aires

(Do correspondente, 18) — Patrocinadas pela Prefeitura da Universidade de São Paulo e sob o patrocínio do Clube Venancio Aires, as conferencias de Cultura Brasileira, realizadas no Clube Venancio Aires, tiveram como tema a "Cultura Brasileira". As conferencias foram realizadas no dia 13 e 14 de maio, com a participação de vários especialistas. O primeiro dia foi dedicado à "Cultura Brasileira" e o segundo dia à "Cultura Brasileira". As conferencias foram muito interessantes e foram muito bem recebidas pelo público.

Noticias de Cananeia

CANANEIA, 14 (Do correspondente) — Transcorreu dia 4, o primeiro aniversário do E. O. Maratona. Para comemorar esse dia, o clube organizou um jogo de futebol que se realizou à tarde, entre os quadros "Maratona" e "4 de Junho", pertencentes ao mesmo e à noite ofereceu, em sua sede social, um baile aos seus sócios e demais amigos da sociedade. O baile foi muito animado, prolongando-se até a madrugada da dia seguinte.

Com elementos do E. O. Guarani e do São Paulo, foi realizado o jogo de futebol que se realizou à tarde, entre os quadros "Maratona" e "4 de Junho", pertencentes ao mesmo e à noite ofereceu, em sua sede social, um baile aos seus sócios e demais amigos da sociedade. O baile foi muito animado, prolongando-se até a madrugada da dia seguinte.

Com elementos do E. O. Guarani e do São Paulo, foi realizado o jogo de futebol que se realizou à tarde, entre os quadros "Maratona" e "4 de Junho", pertencentes ao mesmo e à noite ofereceu, em sua sede social, um baile aos seus sócios e demais amigos da sociedade. O baile foi muito animado, prolongando-se até a madrugada da dia seguinte.

Com elementos do E. O. Guarani e do São Paulo, foi realizado o jogo de futebol que se realizou à tarde, entre os quadros "Maratona" e "4 de Junho", pertencentes ao mesmo e à noite ofereceu, em sua sede social, um baile aos seus sócios e demais amigos da sociedade. O baile foi muito animado, prolongando-se até a madrugada da dia seguinte.

Com elementos do E. O. Guarani e do São Paulo, foi realizado o jogo de futebol que se realizou à tarde, entre os quadros "Maratona" e "4 de Junho", pertencentes ao mesmo e à noite ofereceu, em sua sede social, um baile aos seus sócios e demais amigos da sociedade. O baile foi muito animado, prolongando-se até a madrugada da dia seguinte.

Com elementos do E. O. Guarani e do São Paulo, foi realizado o jogo de futebol que se realizou à tarde, entre os quadros "Maratona" e "4 de Junho", pertencentes ao mesmo e à noite ofereceu, em sua sede social, um baile aos seus sócios e demais amigos da sociedade. O baile foi muito animado, prolongando-se até a madrugada da dia seguinte.

Com elementos do E. O. Guarani e do São Paulo, foi realizado o jogo de futebol que se realizou à tarde, entre os quadros "Maratona" e "4 de Junho", pertencentes ao mesmo e à noite ofereceu, em sua sede social, um baile aos seus sócios e demais amigos da sociedade. O baile foi muito animado, prolongando-se até a madrugada da dia seguinte.

Com elementos do E. O. Guarani e do São Paulo, foi realizado o jogo de futebol que se realizou à tarde, entre os quadros "Maratona" e "4 de Junho", pertencentes ao mesmo e à noite ofereceu, em sua sede social, um baile aos seus sócios e demais amigos da sociedade. O baile foi muito animado, prolongando-se até a madrugada da dia seguinte.

Com elementos do E. O. Guarani e do São Paulo, foi realizado o jogo de futebol que se realizou à tarde, entre os quadros "Maratona" e "4 de Junho", pertencentes ao mesmo e à noite ofereceu, em sua sede social, um baile aos seus sócios e demais amigos da sociedade. O baile foi muito animado, prolongando-se até a madrugada da dia seguinte.

Com elementos do E. O. Guarani e do São Paulo, foi realizado o jogo de futebol que se realizou à tarde, entre os quadros "Maratona" e "4 de Junho", pertencentes ao mesmo e à noite ofereceu, em sua sede social, um baile aos seus sócios e demais amigos da sociedade. O baile foi muito animado, prolongando-se até a madrugada da dia seguinte.

EDITAIS

Sociedade Anonima Elni de Produtos Manufaturados

Ata da Assembléa Geral Extraordinária realizada em 30 de maio de 1950

Aos 30 dias do mês de maio de 1950, às 14 horas, presentes na sede desta Sociedade, à rua São Leopoldo, n.º 811, nesta Capital do Estado de São Paulo, numero legal de acionistas representando a totalidade do capital social, conforme foi verificado pelo livro de presença, no qual os mesmos acionistas, pela ordem de chegada, lançaram as suas assinaturas, pelo Diretor-Presidente, Evaristo Gomes Fernandes, para a Assembléa Geral Extraordinária, devidamente convocada por anúncios publicados no Diário Oficial do Estado de São Paulo, dos dias 18, 20 e 21 de maio de 1950 e no Diário de Notícias, de São Paulo, dos dias 18, 20 e 21 de maio de 1950, conforme exemplares produzidos nesta Ata. Pelo Senhor Presidente foi determinado que eu, secretário, lesse em voz alta o teor dessa convocação, o que por mim foi feito. Declarou o Senhor Presidente que, nos termos da convocação, a Assembléa tinha por objetivo discutir e deliberar sobre uma proposta da Diretoria referente ao aumento do capital social, à mudança da sede da sociedade para a cidade de São Bernardo do Campo, no Estado de São Paulo, e a consequente alteração dos Estatutos Sociais, sob o pretexto de que essas propostas deviam merecer a aprovação dos Senhores Acionistas, tendo em vista a sua procedência, ante o exame que fizeram da situação geral da Sociedade. São Paulo, 15 de maio de 1950 — O Conselho Fiscal — Jorge Alves Pinto — Antônio Gonçalves Pereira — Dr. Manoel Napolitano. Postos em discussão a Proposta da Diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal e ninguém pedindo a palavra, o Presidente anunciou a votação da proposta, item por item, tendo os Senhores Acionistas aprovado unanimemente a elevação do capital social da sociedade e a transferência da sede social para os edifícios de sua propriedade, situados à rua Elni, n.º 9, na cidade de São Bernardo do Campo, no Estado de São Paulo, e a consequente alteração dos Estatutos Sociais, sob o pretexto de que essas propostas deviam merecer a aprovação dos Senhores Acionistas, tendo em vista a sua procedência, ante o exame que fizeram da situação geral da Sociedade. São Paulo, 15 de maio de 1950 — O Conselho Fiscal — Jorge Alves Pinto — Antônio Gonçalves Pereira — Dr. Manoel Napolitano.

tal da sociedade de mais Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), a transferência da sede social da Sociedade para os edifícios de sua propriedade, situados à rua Elni, n.º 9, na cidade de São Bernardo do Campo, no Estado de São Paulo, e a consequente alteração dos Estatutos Sociais, sob o pretexto de que essas propostas deviam merecer a aprovação dos Senhores Acionistas, tendo em vista a sua procedência, ante o exame que fizeram da situação geral da Sociedade. São Paulo, 15 de maio de 1950 — O Conselho Fiscal — Jorge Alves Pinto — Antônio Gonçalves Pereira — Dr. Manoel Napolitano. Postos em discussão a Proposta da Diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal e ninguém pedindo a palavra, o Presidente anunciou a votação da proposta, item por item, tendo os Senhores Acionistas aprovado unanimemente a elevação do capital social da sociedade e a transferência da sede social para os edifícios de sua propriedade, situados à rua Elni, n.º 9, na cidade de São Bernardo do Campo, no Estado de São Paulo, e a consequente alteração dos Estatutos Sociais, sob o pretexto de que essas propostas deviam merecer a aprovação dos Senhores Acionistas, tendo em vista a sua procedência, ante o exame que fizeram da situação geral da Sociedade. São Paulo, 15 de maio de 1950 — O Conselho Fiscal — Jorge Alves Pinto — Antônio Gonçalves Pereira — Dr. Manoel Napolitano.

Nome	Nacionalidade	estado civil, residência e profissão	N.º de ações	Valor total integralizado
Evaristo Gomes Fernandes	brasileiro naturalizado, casado	— Comerciante — Avenida 9 de Julho, 4.067	350	Cr\$ 3.500.000,00
José Gomes Fernandes	brasileiro naturalizado, casado	— Comerciante — Avenida 9 de Julho, 4.067	350	Cr\$ 3.500.000,00
Domingos Gomes Fernandes	brasileiro naturalizado, casado	— Comerciante — Avenida 9 de Julho, 4.067	20	Cr\$ 200.000,00
Da. Elni Cláudio Gomes	brasileira, casada — prendas domésticas	— Avenida 9 de Julho, 4.067	60	Cr\$ 600.000,00
Da. Nise Salgueiro Gomes	brasileira, casada, prendas domésticas	— Avenida 9 de Julho, 4.067	60	Cr\$ 600.000,00
Da. Mafalda Napolitano Gomes	brasileira — casada — prendas domésticas	— Rua Boa Vista, n.º 144	5	Cr\$ 50.000,00
João Carlos Salgueiro	brasileiro — casado — comerciante	— Rua Boa Vista, n.º 144	60	Cr\$ 600.000,00
Antonio Gonçalves Pereira	brasileiro — casado — comerciante	— Rua Direita n.º 22	50	Cr\$ 500.000,00
Jorge Alves Pinto	brasileiro — casado — comerciante	— Rua Boa Vista, n.º 144	20	Cr\$ 200.000,00
Seraphim Gonçalves Pereira	brasileiro — casado — comerciante	— Avenida 9 de Julho, n.º 3.229	80	Cr\$ 800.000,00
Paulo da Silveira	brasileiro — casado — comerciante	— Rua Humberto I, n.º 598	5	Cr\$ 50.000,00
Total			1.000	Cr\$ 10.000.000,00

O Senhor Presidente declarou que submetida à discussão a matéria de verificação dos requisitos legais pertinentes ao aumento do capital da sociedade, a transferência da sede social e a alteração dos Estatutos Sociais e que ninguém usasse da palavra para encerrar a mesma discussão e por verificados tais requisitos, passou-se, a seguir, à discussão da outra parte da ordem do dia, isto é, à discussão de outros assuntos de interesse da sociedade; ninguém querendo fazer uso da palavra, foi levantada a sessão para ser lavrada esta ata que, depois de lida, achada conforme, foi aprovada e vai assinada por todos os presentes, observando o Senhor Presidente que em todas as deliberações da assembleia deixaram de

estimar-se legalmente impedidos. São Paulo, 30 de maio de 1950. a) Evaristo Gomes Fernandes José Gomes Fernandes Domingos Gomes Fernandes Elni Cláudio Gomes Nise Salgueiro Gomes Mafalda Napolitano Gomes Joaquim Carvalho Salgueiro Antonio Gonçalves Pereira Jorge Alves Pinto Seraphim Gonçalves Pereira Paulo da Silveira Está conforme o original.

Fiação e Tecelagem "NICE" S/A.

Ata da Assembléa Geral Extraordinária realizada em 30 de Abril de 1950

Aos trinta dias do mês de Abril de mil e novecentos e cinquenta, às dezessete horas, em sua sede social à Rua do Manifesto N.º 1.183, nesta Capital, de acordo com o edital publicado no "Diário Oficial do Estado de São Paulo" nos dias 22, 23 e 24 de Março de 1950, realizou-se a Assembléa Geral Extraordinária desta Sociedade, com a presença de acionistas representando a totalidade do Capital Social conforme consta do livro "Presença dos Acionistas". Em obediência aos Estatutos assume a presidência o Diretor-Presidente sr. David Jafet, indicando para secretário o sr. Edgard Jafet, e declarando aberta a sessão. Foi lido o edital supra-citado. Leu-se em seguida a Proposta da Diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal, como segue: "Proposta da Diretoria — A Diretoria da Fiação e Tecelagem "NICE" S/A., infra-assinada, submete à aprovação dos Senhores Acionistas a alteração dos artigos setimo e oitavo dos seus Estatutos, artigos estes concernentes ao Capítulo III — Da Administração ou Diretoria — modificando as atribuições de seus Diretores Superintendente e Gerente substituindo estes artigos pelos seguintes: SETIMO — O Diretor-Superintendente fica incumbido de todas as atribuições do Diretor-Presidente, competindo-lhe outrossim, em conjunto com o mesmo, ou isoladamente, todos os atos definidos e compreendidos nas letras "a" a "d" do artigo anterior. OITAVO — O Diretor-Gerente fica incumbido de todas as atribuições dos Diretores Presidente e Superintendente, competindo-lhe ainda, em conjunto com os dois primeiros ou mesmo isoladamente, todos os atos compreendidos nas letras "a" a "d" do artigo anterior. OITAVO — O Diretor-Gerente fica incumbido de todas as atribuições dos Diretores Presidente e Superintendente, competindo-lhe ainda, em conjunto com os dois primeiros ou mesmo isoladamente, todos os atos compreendidos nas letras "a" a "d" do artigo SEITO. Como ninguém desejou discutir o assunto, foi feita votação havendo aprovação por unanimidade. Terminada a ordem do dia, e não havendo nenhum solicitado a palavra, o Sr. Presidente declarou encerrados os trabalhos da presente Assembléa, suspendeu a sessão, para que se redigisse esta ata, a qual em seguida foi lida, aprovada e vai por mim subscreita e assinada por todos os presentes. São Paulo, 30 de Abril de 1950. Fiação e Tecelagem "NICE" S/A. Ass.: David Jafet.

Junta Comercial do Estado de São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a Sociedade RADONI BRASILEIRA CONSTRUÇÕES METAL MECANICAS S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 67.993, por despacho da Junta Comercial em sessão de 30 de maio de 1950, a ata da Assembléa Geral Extraordinária de 31 de março de 1950, da qual dou fé. São Paulo, 2 de junho de 1950. — Eu, Judith Miranda, escrivã, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guimaraes de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: (a) Guimaraes de Andrade Mendes. 17364

Rádio América S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária a ser realizada no dia 30 de junho de 1950, às 16 horas, na sede social, rua da Consolação n.º 166, nesta Capital, a fim de: a) — Tomar conhecimento do pedido de demissão de um dos diretores e proceder à eleição do seu substituto; b) — Tratar de assuntos de interesse social. São Paulo, 21 de junho de 1950. A DIRETORIA (17361 — 22-23-24)

"COTECO" - Companhia Técnica Industrial e Comercial

Ata da Assembléa Geral Extraordinária da "COTECO", Companhia Técnica Industrial e Comercial, realizada em 22 de abril de 1950

Aos vinte e dois dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e cinquenta, às 14 horas, na sede da "COTECO" — Companhia Técnica Industrial e Comercial, sita à rua João Brícola, 45, 1.º andar, nº 1028, reuniram-se os acionistas representando mais de dois terços do seu capital social, conforme provam as assinaturas lançadas no livro de Presença. Por unanimidade de votos foi aclamado presidente o sr. João Jorge Piloni, que assumiu a presidência, declarou instalada a Assembléa, foi lido o edital supra-citado, e em seguida foi lida a Proposta da Diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal, como segue: "Proposta da Diretoria — A Diretoria da Fiação e Tecelagem "NICE" S/A., infra-assinada, submete à aprovação dos Senhores Acionistas a alteração dos artigos setimo e oitavo dos seus Estatutos, artigos estes concernentes ao Capítulo III — Da Administração ou Diretoria — modificando as atribuições de seus Diretores Superintendente e Gerente substituindo estes artigos pelos seguintes: SETIMO — O Diretor-Superintendente fica incumbido de todas as atribuições do Diretor-Presidente, competindo-lhe outrossim, em conjunto com o mesmo, ou isoladamente, todos os atos definidos e compreendidos nas letras "a" a "d" do artigo anterior. OITAVO — O Diretor-Gerente fica incumbido de todas as atribuições dos Diretores Presidente e Superintendente, competindo-lhe ainda, em conjunto com os dois primeiros ou mesmo isoladamente, todos os atos compreendidos nas letras "a" a "d" do artigo SEITO. Como ninguém desejou discutir o assunto, foi feita votação havendo aprovação por unanimidade. Terminada a ordem do dia, e não havendo nenhum solicitado a palavra, o Sr. Presidente declarou encerrados os trabalhos da presente Assembléa, suspendeu a sessão, para que se redigisse esta ata, a qual em seguida foi lida, aprovada e vai por mim subscreita e assinada por todos os presentes. São Paulo, 30 de Abril de 1950. Fiação e Tecelagem "NICE" S/A. Ass.: David Jafet.

Edgard Jafet — Secretário.

QUEDA DOS CABELOS JUVENUTE ALEXANDRE DAVIDA E VIGOR

(12108)

Importação de instrumentos para a lavoura

A Sociedade Rural Brasileira enviou ao sr. ministro Cyro de Freitas Valle, presidente da Comissão de Acordos Internacionais o seguinte telegrama: "A Sociedade Rural Brasileira, interpretando pagamento da lavoura paulista e seus associados, solicita a v. ex.ª, em nome dos mais elevados interesses da economia nacional, para formação do custo de produção, a inclusão, no tratado com a Inglaterra, da importação de enxadas calçadas de aço, tradicionalmente procuradas. Essa providência, longe de prejudicar a indispensável indústria nacional, deverá servir de estímulo para o seu aprimoramento, igualmente necessário. Saudações. Francisco Malta Cardoso, presidente."

PELO INTERIOR

Conservação de estradas

Os moradores das zonas rurais, em todo o País, guardam mágoa profunda pelo descuido na conservação de suas estradas, — comenta, muito acertadamente, o órgão "O Tempo", de Americana.

E' um mal que não tem encontrado quem, de boa vontade, o queira remediar.

E' natural e lógica a argumentação de infindáveis Prefeituras que comumente alegam precariedade financeira e falta de outros meios que atendam pretensões tão justas dos municípios. Ora são arrecadações deficientes e ora crescimento brusco das cidades, sem dar tempo aos poderes competentes acompanhá-las nesse desenvolvimento.

Por esta ou aquela razão, fica o homem do campo e mesmo aqueles que, desprotegidos da sorte, são coagidos a viver nos arrabaldes distantes, sem suas estradas.

Quando estamos nas épocas chuvosas, a desculpa é de escassez de recursos. Quando não, outros tantos motivos são citados e todos eles com visões de "verdade".

Contemplando o "trato carinhoso" que se dispensa aos centros urbanos; ao dispêndio enorme na criação de sanitariedades, justifica-se, plenamente, essa apatia desses conteúdos que, em cada dia que passa, menos acreditam nos homens públicos.

Aliás, Americana, não é exceção junto às demais cidades do País. Embora tenha a Prefeitura feito alarde de seu propósito de resolver tão magno problema, anunciando a mecanização de seu serviço externo, até aqui continuou, mesmo as estradas e ruas da cidade, em misero estado.

Quem vai ao Bairro São Domingos, Bairro Jardim da Colina, Bairro Trevisol e tantos outros, depara com as burburucas que ali estão, impedindo o trânsito e ameaçando quem as queira vencer.

Agora, ao que sabemos, que o perímetro central está de ser contemplado com os benefícios de uma pavimentação moderna, justo é que os olhares dos senhores encarregados da fiscalização pública, se voltem para tais necessidades, completando, assim, a obra de serviço, cujo esboço deve visar a satisfação e o bem-estar coletivos.

Contribuindo para a solução do problema da moradia em Campinas

CAMPINAS, 21 (Da sucursal) — Foi das mais valiosas, sem dúvida, a contribuição da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos da Zona Metropolitana de Campinas, instituição de previdência aqui sediada, para a solução do problema de escassez de moradias com o qual se debatem a coletividade campineira durante algum tempo, nestes últimos anos.

O sr. Vitorino Barreto Filho, presidente da entidade, para a solução do problema de escassez de moradias com o qual se debatem a coletividade campineira durante algum tempo, nestes últimos anos.

O sr. Vitorino Barreto Filho, presidente da entidade, para a solução do problema de escassez de moradias com o qual se debatem a coletividade campineira durante algum tempo, nestes últimos anos.

O sr. Vitorino Barreto Filho, presidente da entidade, para a solução do problema de escassez de moradias com o qual se debatem a coletividade campineira durante algum tempo, nestes últimos anos.

O sr. Vitorino Barreto Filho, presidente da entidade, para a solução do problema de escassez de moradias com o qual se debatem a coletividade campineira durante algum tempo, nestes últimos anos.

O sr. Vitorino Barreto Filho, presidente da entidade, para a solução do problema de escassez de moradias com o qual se debatem a coletividade campineira durante algum tempo, nestes últimos anos.

O sr. Vitorino Barreto Filho, presidente da entidade, para a solução do problema de escassez de moradias com o qual se debatem a coletividade campineira durante algum tempo, nestes últimos anos.

O sr. Vitorino Barreto Filho, presidente da entidade, para a solução do problema de escassez de moradias com o qual se debatem a coletividade campineira durante algum tempo, nestes últimos anos.

O sr. Vitorino Barreto Filho, presidente da entidade, para a solução do problema de escassez de moradias com o qual se debatem a coletividade campineira durante algum tempo, nestes últimos anos.

O sr. Vitorino Barreto Filho, presidente da entidade, para a solução do problema de escassez de moradias com o qual se debatem a coletividade campineira durante algum tempo, nestes últimos anos.

O sr. Vitorino Barreto Filho, presidente da entidade, para a solução do problema de escassez de moradias com o qual se debatem a coletividade campineira durante algum tempo, nestes últimos anos.

O sr. Vitorino Barreto Filho, presidente da entidade, para a solução do problema de escassez de moradias com o qual se debatem a coletividade campineira durante algum tempo, nestes últimos anos.

O sr. Vitorino Barreto Filho, presidente da entidade, para a solução do problema de escassez de moradias com o qual se debatem a coletividade campineira durante algum tempo, nestes últimos anos.

O sr. Vitorino Barreto Filho, presidente da entidade, para a solução do problema de escassez de moradias com o qual se debatem a coletividade campineira durante algum tempo, nestes últimos anos.

O sr. Vitorino Barreto Filho, presidente da entidade, para a solução do problema de escassez de moradias com o qual se debatem a coletividade campineira durante algum tempo, nestes últimos anos.

O sr. Vitorino Barreto Filho, presidente da entidade, para a solução do problema de escassez de moradias com o qual se debatem a coletividade campineira durante algum tempo, nestes últimos anos.

O sr. Vitorino Barreto Filho, presidente da entidade, para a solução do problema de escassez de moradias com



Sem gravidade o acidente sofrido por Swallow Tail

Apenas uma contusão superficial — Completamente curado o filho de Bois Roussel, que já reiniciou suas atividades — Declarações do sr. Peixoto de Castro à imprensa carioca

Sem dúvida alguma para grande curiosidade em torno deste puro sangue que o Sr. A. J. Peixoto de Castro importou para disputar as mais importantes provas de nossos calendários clássicos, Swallow Tail. Muito embora se encontre já há alguns meses no Brasil, o corredor inglês foi apresentado somente uma vez, isto em Cidade Jardim, no Grande Premio "São Paulo" de 1950, onde foi batido por Zonzo, em uma disputa bastante discutida. Exatamente por ter tido sua atuação sensivelmente prejudicada pela direção que recebeu naquela oportunidade, o custoso descendente de Bois Roussel não nos deu ainda uma demonstração precisa de seu poder locomotor em carreiras, muito embora já o tenha feito sobejamente em exercícios, evidenciando-se um parafuso detentor de largos recursos. Daí haver intensa curiosidade em torno de sua segunda apresentação que deveria dar-se, segundo opinião generalizada, no Grande Premio "São Francisco Xavier", a disputar-se em princípios do mês vindouro na Gavea, onde Swallow Tail iria ser apresentado em público pela primeira vez. O noticiário turístico carioca, todavia, ocupou-se largamente, na semana em curso, de uma impossibilidade sobrevida à última hora, que impediria o "crack" inglês de atender seu compromisso, e que estaria ligada a um contratempo sofrido com um acidente que eliminava completamente de cogitações sua estreia no Grande Premio "São Francisco Xavier". Realmente, havia razões para assim se pensar, pois Swallow Tail sofreu um ligeiro acidente. Este, porém, não apre-

TROTE EM REVISTA

Augusta não deve ser derrotada

OITO CARREIRAS HOJE EM VILA GUILHERME - NOSSOS INFORMES - PROGRAMA

Mais uma vez oito provas deverão ser corridas na tarde de hoje em Vila Guilherme, sendo as seguintes os nossos palpites:

1.º PAREO — 2.200 METROS

O par de grandes matuzinhos está mais uma vez equilibrado, mas que no final irá vingar uma dupla em que a especialidade ultimamente em quase todas as provas, Pirajó sempre na quinta-feira. Pode sair a dupla com Clarim ou Grilo.

2.º PAREO — 1.600 METROS

A atuação de Diva na terça-feira agradou-nos, impondo-se agora para o posto de honra, sendo que a dupla poderá ser a 12 com Elia, que deu uma modesta em sua derradeira performance. Seria 4 o nome seguinte.

3.º PAREO — 1.600 METROS

Vergueiros, a atuação de Augusta na última quinta-feira. Tem obrigação de produzir mais. Disputando não deve mesmo ser derrotada. A dupla, com Adventurous e Belfiore, não deve ser derrotada. Realmente, a inflamação ceu quase por completo, e o cavalo galopou hoje sem novidade. Em todo caso não pre-tendo e não pretendo mesmo, fazê-lo correr o "São Francisco Xavier" recomendei a Feljó que o não galopasse estes dois dias.

4.º PAREO — 2.200 METROS

Fuam retorna em companhia encarnada e com exercícios para sair ganhador. Terá o nosso voto.

5.º PAREO — 2.200 METROS

O amplo domínio que a parafusa Duque-Sleeper teve na sua atuação de terça-feira, faz com que seja apontada como concorrente de marfim. A dupla com Nina e Belfiore, sendo que o melhor azar é Marumbá.

6.º PAREO — 2.200 METROS

Pela regularidade com que vem se apresentando, Early Brother terá o nosso palpite para o principal posto, sendo que a dupla com Calcadinho é bem jogada, sendo que a dobradinha 44 com Clarito é das mais viáveis. Olho em Joni.

7.º PAREO — 2.200 METROS

Foi convincente o exílio de Minble na tarde de ontem. Defendendo o nosso palpite para o principal posto, sendo que a dupla com Calcadinho e Belfiore, não deve ser derrotada. Realmente, a inflamação ceu quase por completo, e o cavalo galopou hoje sem novidade. Em todo caso não pre-tendo e não pretendo mesmo, fazê-lo correr o "São Francisco Xavier" recomendei a Feljó que o não galopasse estes dois dias.

8.º PAREO — 2.200 METROS

Walkiria acunhando progresso, como avencamos, perdeu escassamente na terça-feira. Indicamos para vencer, com Chispa para a formação da dupla 23, ficando Tico para a reserva.

José Nascimento de "mala suerte"



Não tem passado despercebido ao turfista bandeirante, o período pouco propício que atravessa o estimado profissional José Nascimento — o "Zezeco", como lhe chamam na intimidade. Com pouca frequência se ouve, agora, aquele animado "dê-lhe Zezeco", que é uma "barbada", que tantas vezes ecoou como incentivo no velho prado da Mooca e no grandioso hipódromo de Cidade Jardim. E que o veterano piloto patrio anda perseguido pela "mala suerte": no "olho mecânico", há muito não levo vantagem, e, no momento mais decisivo da pugna deixa muitas vezes fugir a vitória que já parece sorrir. Todavia, o piloto de Corly não desanima, pois tem a fibra dos lutadores, e prossegue na faina muitas vezes inglória de dirigir animais de corrida, certo de que mais dia, menos dia, os bons tempos voltarão.

Muito equilibrado o "Handicap Especial"

Primeiras impressões do JORNAL DE NOTÍCIAS para os oito pareos que serão disputados sábado no Rio de Janeiro

RIO. 21 (Especial para o JORNAL DE NOTÍCIAS) — Das oito carreiras programadas para a reunião de sábado no Hipódromo da Gavea, destaca-se o "handicap especial", em 2.200 metros, que reunirá entre outros: Saladito, Roca, Ego, Apuio, Acirum e Cora. O uruguaio filho de Siracusa aprecia a areia e ostenta boa forma técnica. Radar produziu o melhor exercício de segunda-feira e é concorrente de meritos; Apuio requiriu rapidamente a sua antiga forma, devendo ser olhado como rival de possibilidades: Ego, após triunfar na sua turnê, foi convenientemente preparado para essa porfia: Acirum, com pista de "crack" no Rio Grande do Sul, não confirmou no sábado, quando estreou, mas parece ter deixado modestia e Cora é sempre muito sepeado. Desses sexteto deverão sair os primeiros colocados.

Elas nossas primeiras impressões para as demais sete provas:

1.º PAREO — 1.500 METROS

Bem mais destruído do que ao estrar no último domingo, Murmurio tem grandes possibilidades de vitoriar-se desta feita, devendo ter em Zanzibar, que já provou ser útil, o mais categorizado adversário, sendo Gato o nome seguinte.

2.º PAREO — 1.500 METROS

O uruguaio Luchon tem mais classe que os adversários e por isso poderá levantar o computador, onde irá encontrar em Medon, cuja atuação de sábado agradou o maior rival sendo que os nomes de Hanibal, Gralhama e Royal Kils não devem ser olvidados.

3.º PAREO — 1.500 METROS

As estreias de Scarlet Orb não estava na melhor de sua forma e venceu comodamente. Mais aguerrido e na mesma companhia deverá dar um passeio triunfal, sendo que o interesse residirá na dupla, que deverá ser disputada entre Mygala e Curupay.

4.º PAREO — 1.500 METROS

Don Padilla não correu nou-tro dia por conveniência do Stud Trabalhador bem na segunda-feira e está em turnê dentro de seus recursos. Poderá ser o primeiro, mas Grê Pará muito fiel no marcador e Janota devem ser vistos como adversários certos.

5.º PAREO — 1.500 METROS

Sabado Cavalor venceu de Cumberland, depois de ter produzido excelente atuação. É o melhor nome do pareo — Cambaruh, caso não retire a patida e consequentemente não se esgote, poderá opor alguma re-

atência, Marshal é o nome seguinte, sendo que é Segundo um dos melhores azares.

6.º PAREO — 1.400 METROS

Sendo arenado e vindo de boa atuação é Mon Rewe a força nesse lote de treze animais.

Jalluco que reaparece e ganhou facilmente deve ser olhado como rival certo, sendo que ainda deve ter respeito: Ratnak, Feltibria e Lameio.

7.º PAREO — 1.400 METROS

A reunião deverá ser finalizada com uma carreira das mais equilibradas, onde Luchon, com privados animadores Javanda e Turujuba são os que mais destaque merecem. Rio Verde e Mingulho não devem ficar fora de cogitações.

Nossas primeiras impressões sobre o programa de sábado

NANKIN DEVE GANHAR AGORA

Foi boa — recomendável mesmo — a estrela de Nankin, no pareo levantado por Gaffeur sobre Majestic. Naturalmente mais aguerrido, o defensor das cores do Stud Carmen perla-se como candidato certo ao primeiro posto, na eliminatoria para produtos de "dois anos". Frutuoso e o estreante Kefelin — este um produto do "haras" Bela Esperança, são os nomes em evidência para os postos secundários. Frutuoso, mais acanhado, pode escollar o nosso favorito.

STAMINA DEVE REABILITAR-SE

Na carreira seguinte, em 1.300 metros, o favoritismo pertence ao cavalo Stamina, cuja poule será defendida por Impia. Embora seja animal reconhecidamente baleado, o pensionista de A. Ploto pode corresponder à preferência da "catheira", porquanto competirá em pista de areia, que provavelmente se apresentará macia. A dupla 44, com Impia é viável, mas de nossa parte, optamos por Saramubá para posição secundária. Jade, que não foi devidamente empenhado em seu último compromisso e Alveola, integram o campo das mais prováveis para o terceiro lugar.

JOTA REAPARECE BEM MOVIDO

Pareo interessante e de prognóstico sobremaneira difícil é este, que reuniu para um embate em 1.500 metros nove produtos nacionais de três anos, com duas vitórias. Jota, que reaparece bem preparado e contará com decisivo auxílio por parte de Ardoie — cujo rendimento é maior em pista de grama — merece a nossa preferência para a principal colocação. Para a dupla, entretanto, já é mais difícil destacar-

PALPITES (TROTE)			
Pirajó	Clarim	(14)	Grilo
Diva	Elsa	(12)	Sereia
Augusta	Adventurous	(13)	Cayman
Facon	Pive	(14)	Amazonas
Duque	Nina	(14)	Sleeper
Early Brother	Calcadinho	(24)	Clarito
Nimble	Primavera	(13)	Cigana
Walkiria	Chispa	(23)	Tico

se um nome, pois vários são os que se nos afiguram credenciados, tais como Banjo, Bili Kid e mesmo Jovial. Provisoriamente, Bili Kid é o nosso candidato, ficando Banjo como sua diferença mais séria.

SINUETO E CANDIDATO NOVAMENTE

Tendo produzido ótimas carreiras ultimamente, Sinueto é o nome que o retrospecto salienta na quarta prova, e o bom senso manda apontar. Não será das mais fáceis, todavia, a tarefa do pensionista de João Godoy, pois animais há, no pareo, que o superam em ligeireza e até em resistência. E lembramos, como exemplos, Boricano, Marlen, Cometa, Caracol e Platina, não obstante estes últimos estarem mal colocados na pista de areia. Assim, ficamos com o trio Sinueto — Boricano — Marlen, para as principais colocações, na ordem enunciada.

ABANERO AINDA E O FAVORITO

Tem perdido corridas incríveis este tordilho, sem que a culpa calha inteiramente ao Nascimento que o tem pilotado e ainda nesta oportunidade o dirigirá. Pode o defensor das cores do haras Inherber reabilitar-se, pois rende muito mais em pista de areia, mas por outro lado, não se pode negar, a turma ficou bastante reforçada com a inclusão de vários animais com grande "chance" e também de outros que só podem atrairar os mais categorizados. Irui — que, ao estrar foi bom quarto lugar, gosou no Rio de Janeiro de grande prestígio como "arenático", onde conseguiu várias vitórias; está sendo considerado o mais sério rival do pensionista do Cosme Morgado, falando-se ainda em Altica, Comendador, Cadete Eugênio e Anay, entre os quais, a nosso ver, devem ser decididas as colocações secundárias.

LIGEIRO FAVORITISMO DE CALOURO NO HANDICAP

O handicap "Imprensa", em dúvida uma das melhores provas da reunião, congregou para um confronto em 1.800 metros nove produtos nacionais e estrangeiros de boa qualidade. Calouro, que reaparece, será apresentado em perfeitas condições de preparo, merecendo, portanto, a preferência dos afeccionados. Estatuto, que atravessa ótimo estado de treinamento e vem de fáceis vitórias; pode formar dupla. Intervirão ainda com "chance" Tauá, Cambi e Roncador, devendo proporcionar sugestivo espetáculo na luta pelo terceiro lugar.

RORIGA REAPARECE COMO FAVORITA

Contando com a direção de P. Vaz, Roriga que foi bastante prejudicada em sua última atuação, vai à luta para defender o nosso prognóstico. Para escollar a pensionista do Camposana gostamos de Leme, que não tem corrido dentro de suas possibilidades. Cassungu, cuja última apresentação foi plenamente vitoriosa e lúgida, que rende mais no bridão, preliário pelo placê restante, podendo levar a melhor o pilotado do Zezeco.

Luiz Gonzalez conta com boas montarias

O bridão chileno deverá pilotar May Flower, Boneca, Luna, Liró e Resero — Montarias prováveis e nossas cotações para o conjunto de domingo

1.º PAREO — Premio 4.º
As 13.15 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 2.625,00 — 1.312,50 mts.

2.º PAREO — Premio 4.º
As 13.15 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 2.625,00 — 1.312,50 mts.

3.º PAREO — Premio 4.º
As 13.15 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 2.625,00 — 1.312,50 mts.

4.º PAREO — Premio 4.º
As 13.15 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 2.625,00 — 1.312,50 mts.

5.º PAREO — Premio 4.º
As 13.15 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 2.625,00 — 1.312,50 mts.

6.º PAREO — Premio 4.º
As 13.15 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 2.625,00 — 1.312,50 mts.

7.º PAREO — Premio 4.º
As 13.15 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 2.625,00 — 1.312,50 mts.

8.º PAREO — Premio 4.º
As 13.15 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 2.625,00 — 1.312,50 mts.

Hipódromo de São Vicente

Pirata levantou a melhor prova do programa de ontem — Friaça, Canastra, Alcalina, Sulfanil, Ponce de Leon e Graudelia venceram as demais carreiras

Na tarde de ontem, no Hipódromo de São Vicente, foram disputadas sete provas que tiveram os seguintes resultados:

1.º PAREO — 1.500 metros
Em 1.º Friaça, em 2.º Lyrio.

2.º PAREO — 1.500 metros
Em 1.º Alcalina, em 2.º Five Stars, em 3.º Aura. Ratelot: do vencedor 32,00, Placês 22,00 e 15,00. Não correu Reprise.

3.º PAREO — 1.500 metros
Em 1.º Pirata, em 2.º Mac Arthur. Ratelot: do vencedor 40,00, Placês 25,00 e 20,00.

4.º PAREO — 1.500 metros
Em 1.º Graudelia, em 2.º Constellation. Ratelot: do vencedor 28,00, Placês 22,00 e 20,00. Não correu Hys, Ipu e Vichy.

5.º PAREO — 1.500 metros
Em 1.º Sulfanil, em 2.º Murcha. Ratelot: do vencedor 63,00, Placês 22,00 e 15,00. Não correu Reprise.

6.º PAREO — 1.500 metros
Em 1.º Ponce de Leon, em 2.º Hilar. Ratelot: do vencedor 45,00, Placês 31,00 e 21,00. Não correu Reprise.

7.º PAREO — 1.500 metros
Em 1.º Canastra, em 2.º Ludovico. Ratelot: do vencedor 17,00, Placês 10,00 e 15,00.

ULTIMAS DA VILA HIPICA

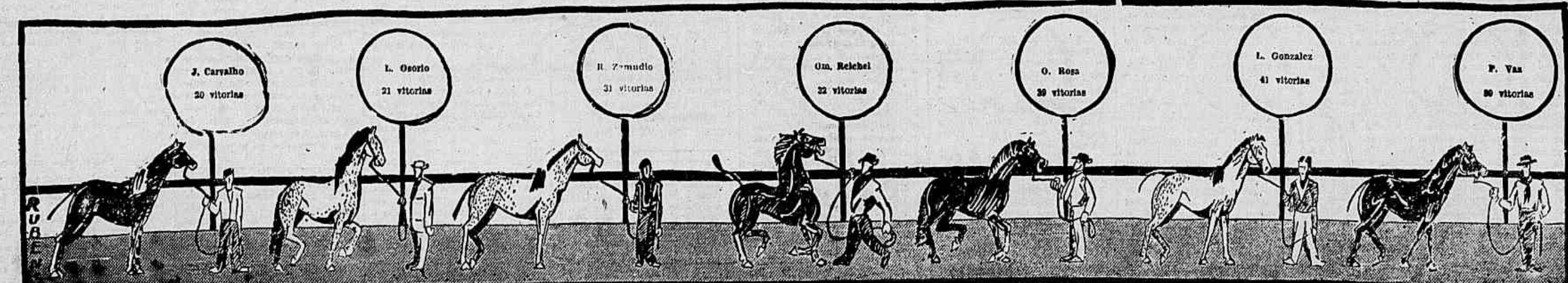
Chegaram de S. Vicente os animais: Marim e Macau, que aqui se acham inscritos nas reuniões de sábado e domingo.

Procedente de Campanas, chegaram ontem na vila hipica os seguintes parafusos: Ropona, Estenografo e Treze Listas, para correrem em Cidade Jardim.

Sofreu aplicação de termocautério o potro Carabana, de propriedade do sr. Jaime Torres. Ficará arredado de "treinamento" cerca de três meses o pensionista de Chico Franco.

Seguiram para o Rio de Janeiro os animais de propriedade do sr. comde S. Fent-

AJUDE A FAZER O CENSO DE 1950



Hoje o ultimo treino de conjunto dos brasileiros

Flavio Costa alterou a formação do ataque com a inclusão de Zizinho - Ademir ameaça duas posições - Muito importante o exercicio para as ultimas observações - Praticamente escalado o "scratch" que se exercitará esta tarde no Estadio de Maracanã

Quando se pensava que Flavio Costa havia escalado o selecionado nacional para o campeonato mundial, a Copa do Mundo, eis que novas dúvidas surgiram, determinadas pelas experiências feitas no ataque, durante o ultimo exercicio. Na segunda fase do treino, contra o "Bangu", o técnico formou o trio atacante com Zizinho, Ademir e Jair, ou seja, fez sair Baltazar, passando Ademir para o centro do ataque e incluindo Zizinho na meia direita. Este ultimo, atuando com grande disposição, e aproveitando o decréscimo de produção do quadro banguense, tornou-se a figura dominante do ensaio, fazendo com que Flavio voltasse a cogitar de sua inclusão no quadro titular.



Varios jogadores brasileiros, por ocasião de um dos ultimos exercicios individuais, no gramado do Estadio de Maracanã.

NÃO ESTÁ CERTO
Positivamente, não está certo isso. Durante os exercicios preliminares, Zizinho portou-se com enervante disciplina, enquanto os demais lutavam arduamente por um posto na seleção. Agora, que já se encontra praticamente armada, realizando treinos seguidos para formar o conjunto, to não deve o técnico se influenciar pela produção de um treino apenas, para modificar tudo novamente. Seria um erro, a uma temeridade, tanto mais quando se sabe que, para funcionar a contento no ataque do Brasil, Zizinho teria de contrariar suas tendências naturais de construtor, para tornar-se um "meia" de penetração, um "ponta de lança", en-

fim. O logico, o natural, seria conservar o quadro como vem treinando ultimamente. E o que se recomenda, inclusive do ponto de vista psicológico, pois os jogadores já se consideravam titulares, e com razão, em vista do acerto com que têm sido recebidas as suas atuações. **BARBOSA E RODRIGUES** A margem desses fatos, devemos registrar um fato auspicioso: a boa forma atual de Rodrigues, que melhora a oitava, tranquilizando comple-

tamente a torcida no que se refere à extrema esquerda. Voltando aos seus bons tempos de "artilheiro", o ponteiro paulista tem impressionado vivamente a todos que o têm visto em ação. Outro que conta as honras de titular absoluto é o arquerio Barbosa. **BAUER TREINARÁ HOJE** O meio direito Bauer foi poupado, anteontem, por método de precaução. Suas condições físicas, entretanto, são inteiramente satisfatórias, sendo

certo o seu aproveitamento no exercicio desta tarde. Quanto a Friça, treinou anteontem durante poucos minutos, no final da pratica, delatando boa impressão. E' de se lamentar que não tenha sido incluído com tempo de mostrar sua forma atual, pois, sendo a posição, é natural que produza mais do que Maneca, que está atuando. **SANTOS E CHICO** O zagueiro Santos contendeu-se logo no inicio do tre-

Mais um exercicio dos paraguaios

Os guaranis realizarão hoje um ensaio de conjunto no campo do Juventus - Todos os pupilos de Fleitas Solich em ação - Dia 27 o embarque para Curitiba

Os paraguaios, que se encontram em S. Paulo desde a semana passada, vêm realizando treinos para a primeira peleja que disputarão no campeonato do Mundo e que será contra a representação da Suécia, em Curitiba. Os guaranis desejam ser bem sucedidos na sua primeira apresentação e por essa razão é que se preparam com esmero. Na manhã de ontem

os paraguaios, sob a orientação do técnico Fleitas Solich, realizaram um ensaio individual, tendo participado do mesmo todos os jogadores. Demonstraram os visitantes que estão em boas condições físicas, aptos a fazer, boa figura. **MAIS UM TREINO** Na tarde de hoje, no campo da rua Javari, os paraguaios realizaram o segundo exercicio

de conjunto da semana. Desta feita treinaram duas equipes integradas pelos jogadores guaranis, de vez que chegaram ontem a S. Paulo os restantes elementos que foram requisitados para o selecionado. Fleitas Solich, falando ao JORNAL DE NOTÍCIAS, declarou que exibirá o máximo de seus pupilos uma vez que deseja apresentar o conjunto em boas condições na peleja do dia 29.

PREPARA-SE O CORINTIANS

Os alvi-negros treinam hoje para jogar em Bebedouro domingo

O Corinthians terá domingo mais um compromisso amistoso no interior do Estado. Desta feita o alvi-negro visitará o time de Bebedouro, a fim de medir forças com o Internacional. Os corinthianos precisarão lançar mão de todos seus melhores recursos para não ser surpreendidos nesse embate. O Internacional, que conquistou recentemente o título máximo do Torneio das Vice-Campeões do Interior, possui magnífica equipe e deverá sustentar renhido duelo com os alvi-negros. Estes, porém, estão dispostos a manter sua invencibilidade e tudo farão para obter mais um bom resultado.

gro participará desse exercicio que será dirigido pelo técnico Aquilino de Almeida. O embarque da delegação corinthiana está marcado para depois de amanhã, pela manhã, por via ferrea. **O EMBAQUE** O sr. Desiderio Escobar, chefe da delegação do Paragua-

Despede-se o BYU

Os norte-americanos enfrentarão amanhã a seleção paulista

Despede-se amanhã desta capital os escoteiros da Brigham Young University, do Estado Unidos, depois de varias exibições em que apresentaram sua alta classe. Os "brats" impressionaram, sobretudo, pela extraordinária visão da cesta. As vitórias que aqui conquistaram, foram obtidas sem o emprego de um padrão

especial, e sim em virtude da maior objetividade do seu jogo. Dois ou três passes, sempre em profundidade, e a seguir o arremesso, quase sempre certeiro. Eis a técnica dos visitantes, os quais, além disso, apresentam condições físicas excepcionais, mantendo o mesmo ritmo de produção durante todo o transcurso da peleja. De modo geral, mesmo sem terem sido exigidos ao máximo, os "brats" confirmaram a fama que os precedeu, mostrando-se superiores no Utah, que aqui esteve recentemente.

CONTRA A SELEÇÃO A despedida do BYU será amanhã, contra a seleção paulista. Embora nossa equipe não esteja ainda em condições ideais, espera-se que possa fazer frente com sucesso, aos destacados adversários. Conta para isso com elementos de

TOUGHINHA EM AÇÃO

Segundo apuramos, o Corinthians está novamente em boa forma e voltará a comemorar o título máximo estadual. Na semana passada, os corinthianos estiveram em melhores condições físicas, e com seu melhor quadro, e Corinthians conta com melhores credenciais para se impor ao Internacional.

Rigoroso policiamento no Pacaembu

Interessantes declarações do delega do Peixoto de Barros sobre as providências que serão tomadas por ocasião dos jogos da Copa do Mundo - Proibido o uso de fogos - Nenhum soldado ficará dentro do campo - Instruções ao publico

Varias providências vem sendo tomadas para que os jogos da Copa do Mundo em S. Paulo decorram na mais absoluta ordem e registrem o exito que todos esperam. A parte reservada ao policiamento das praças de esportes onde serão disputadas as pelejas, também já mereceu a atenção dos responsáveis. De acordo com que apurou nossa reportagem, o delegado Milton Peixoto de Barros, do policiamento da praça de esportes da Capital, consultado sobre as medidas que serão tomadas no Campeonato do Mundo de Futebol, declarou:

"De acordo com recente portaria do secretario da Segurança Publica não será permitido o uso de fogos artificiais e os transgressores serão punidos severamente."

VOLIBOL

CAMPEONATO JUVENIL
O inicio do Campeonato de Voleibol Juvenil está marcado para o dia 1.º de julho próximo, quando de todas as turmas interessadas apresentarem, até o dia 29 do corrente, na sede da Federação, para serem devolvidas logo em seguida, as respectivas cartilhas de idade ou documento equivalente.

A QUESTÃO DAS NUMERADAS

Continuando em suas declarações o delegado Peixoto de Barros afirmou:

"E' necessário que também fora do campo impere a ordem e a disciplina. Assim é que lançamos meu apelo aos esportistas paulistas para que cooperem com o serviço de policiamento evitando correrias, atropelos e emaranhados em lugares que atrapalhem a visão. Não será permitida a presença de nenhum expectador nas escadas, notadamente nas numeradas. Assim sendo a pessoa que tiver seu lugar reservado não terá dificuldades em chegar até o mesmo."

Por outro lado, foram também tomadas medidas no sentido de que caso haja o extravio de algum menor, este deverá procurar um policial, o qual já está orientado de como agir. Dessa maneira serão evitados graves

Os resultados foram os seguintes: 1.º lugar, turma do XV de Dezembro; 2.º, turma Militar; 3.º, turma Militar; 4.º, turma da Cerâmica S. Caetano.

Findos os jogos, foi feita pelas autoridades presentes, a entrega dos premios.

COPA DO MUNDO

SERÁ INSTALADO HOJE O CONGRESSO

Pela manhã a solenidade de inauguração, em Quitandinha - Jair e Lelé, na opinião dos espanhóis - Reuniu-se a Comissão Organizadora - Chegaram os ingleses - Treinaram os suecos - Escalado o quadro iugoslavo - Violento o treino dos espanhóis - O desejo de Tom Whitacker... - Chegaram os bolivianos - A comitiva inglesa - Fala o capitão Wright

RIO, 21 (Sucessos) - Hoje pela manhã, será solenemente instalado o Congresso da FIFA em Quitandinha. O acontecimento reveste-se de importância especial para o futebol do mundo. A tarde haverá uma sessão e no dia seguinte, pela manhã, os congressistas encerrarão os trabalhos, reunindo-se, à noite de 23, em um jantar. Os representantes dos países filiados à FIFA e que estarão em Quitandinha, serão os seguintes: Brasil - Confederação Brasileira de Desportos: sr. João Lira Filho, Mario Polo, Celso Negreiros de Barros, J. M. Caspary Branco e General Sotero Coimbra; Chile - Federación de Fútbol del Chile: Don Luis Valenzuela, Manuel Blawich, José Carril, Ernesto Allende e Francisco Camello; Colombia - Asociación Colombiana de Fútbol: Eduardo de Castro, Costa Rica - Federación Nacional de Fútbol: Don Ramón Coli Jaume e Don Alfredo Alfaro Botela, Curacao - Deporte Curacaoense: Vito Balboni; Dinamarca - Dansk Boldspil Union: Mr. Leo Frederiksen; Ecuador - Federación Deportiva Nacional del Ecuador: Don Luiz Antonio Pena Herrera e José Joaquim Silva Zecopa; El Salvador - Fútbol Association Ltd.: George G. Graham, Espanha - Federación Española de Fútbol: Armando Muñoz Calero e Ricardo Cabot; Estados Unidos - United States Soccer Football Association Inc.: Mr. Walter J. Giesler, Mr. Fred W. Netto, Mr. William Lyons, Mr. Erno Schwarzer e Mr. J. J. Barzil; Finlândia - Suomen Palloliitto-Finlands Bollförbund: Mr. Erik von Frenckell; França - Federación Française de Football: Roger Cornig e Henri Delamar; Guatemala - Federación Nacional de Fútbol: Bachiller Alvará e Augusto Cuevas; Holanda - Koninklijke Nederlandse Voetbalbond: Mr. K. J. J. Lotzy, Inglaterra - The Football Association: Mr. A. Drewry, Mr. A. Ansell, Mr. H. Shental e Sir Stanley Rous; Irlanda do Norte - Irish Football Association: Mr. F. J. Cochrane; Israel - Israel Football Association: S. Maimon; Iugoslavia - Futbalski Savez Jugoslavije: Ing. Milorad Arsenjevic, Rihajko Andrievic e M. Djuro Klindaric; Libano - Federation Libanaise de Football Association: M. Mounad Abdel Malak, Mexico - Federación Mexicana de Fútbol Association: Lic. Salvador Barrios Sierres, Don Enrique Chavez Pedón e Don José Luis Canal; Itália - Federazione Italiana Giuoco Calcio: Ing. Ottorino Barassi, Giovanni Mauro, Ferruccio Novo, Alberto Valentini e Dante Berretti; Paraguai - Liga Paraguaya de Fútbol: Suecia - Sveriges Fotbollforbund: C. A. Ledin, Melger Bergström e Erik A. Ohlsson; Suíça - Schweizerischer Fußball-und Athletik-Verband: Gustav Widmer, Annabell Holandi e Max Bruner; Turquia - Federación Turque de Football, Argentina - Asociación del Fútbol Argentino: Sr. Carlos A. Fallot, José M. Corvato e Don Virgilio L. Capaccio; Austria - Oesterreichischer Fussball Bund: Rudolf Eider; Bélgica - Union Royale Belge des Sociétés de Football: R. W. Seeldrayers; Bolívia - Federación Boliviana de Fútbol.

EM BELLO HORIZONTE OS IUGOSLAVOS
RIO, 21 (Sucessos) - Por um "Bandeirante" da linha mineira da Panair do Brasil, seguiram com destino à Capital mineira os jogadores da Iugoslavia, que disputarão com a equipe suíça a semifinal programada para ser realizada em Belo Horizonte.

JAIR, O MAIOR DO MUNDO...
RIO, 20 (Aspreza) - Os espanhóis mostram-se encantados com Copacabana, onde estão hospedados. E é interessante notar que varios jogadores bascos conservam muita viva lembrança dos jogadores brasileiros que conheceram através as campanhas do Vasco e do Palmeiras, Euzquiere, por exemplo, indagou muito interessado por Lelé, e seus famosos petateiros. Recorda ainda um gol que Danilo lhe fez quase do meio do campo, e Gonzalo, centro-metista do Barcelona, citou Jair, achando que o atual defensor do Palmeiras pode ser considerado como o maior meia esquerda do mundo.

REUNIU-SE A COMISSÃO ORGANIZADORA
RIO, 21 (Sucessos) - Reuniu-se, ontem, pela primeira vez na sede da C.B.D., a Comissão Organizadora da Copa do Mundo, sob a presidência do sr. Lotzy (Holanda), com a participação dos seguintes membros: Sotero Come (Brasil), Stanley Rouse (Inglaterra), Barassi (Itália), e Mauro (Itália). Entre outros assuntos, tratou a Comissão da questão do horário dos jogos, tendo decidido que a equipe que atuar o jogo um minuto sequer, será automaticamente desclassificada. (A C.B.D., ainda, já determinou que o quadro do Brasil entre em campo às 14.40 horas, para evitar quaisquer imprevistos).

OUTROS ASSUNTOS
A Comissão Organizadora tratou ainda de outros assuntos que podem ser assim resumidos: 1) - as bandeiras dos dois países disputantes serão hasteadas em cada jogo; 2) - somente nos seis jogos do turno final, serão executados os hinos nacionais dos países disputantes; 3) cada equipe poderá colocar dentro do campo, o seu técnico ou treinador e o seu massagista ou médico; 4) os fotografos poderão ficar dentro do campo, numa linha reta a cinco metros da linha de fundo do gramado.

CHEGARAM OS INGLESES
RIO, 21 (Aspreza) - Os integrantes da seleção britânica, no Campeonato Mundial de Futebol, chegaram ontem ao Rio às 16 horas. Grande multidão de aficionados aplaudiu os ingleses, considerados um dos mais "grupos concorrentes da Taça Jules Rimet".

TREINARAM OS SUECOS
RIO, 21 (Sucessos) - Na manhã de ontem, no gramado do Fluminense, a seleção sueca treinou com um quadro de jogadores do Fluminense, sendo bem proveitoso o exercicio.

Os jogadores da Suécia produziram um desempenho bastante aceitavel dando a impressão de que não se preocupavam em fazer "goals".

Depois de 60 minutos de ações renhidas, o ensaio concluiu com um empate de 2-2, sendo, portanto, os novos jogadores do tricolor boa forma.

Os "goals" dos suecos foram marcados por Jepsen e Handerson e os do Fluminense, por Telê (2).

Os quadros treinaram assim constituídos:

Suecia - Swensson; Samuelsson e Erik Nilsson; Handerson, Johansson e Gvard; Sundqvist, Palmer, Jepsen, Skolden e Stellan Nilsson.

Fluminense - Veloso; Lafaiete e Piva; Osmar (Veldir) Nilo e Milton (Aragual); Haroldo, Robson, Iveson, Telê (João Carlos) e Joel.

ESCALADO O QUADRO IUGOSLAVO
BELOHORIZ, 20 (AFP) - A Agência Tanjug divulga a constituição da equipe iugoslava, que enfrentará a Suíça, no Brasil, e 25 do corrente, na primeira rodada

Dispensas na Portuguesa

Valter, Alves, Ivo e Piva podem procurar outro clube

Como tivemos oportunidade de noticiar, a diretoria da Portuguesa de Desportos está organizando uma lista de dispensa de jogadores que não são úteis ao clube. São enormes as despesas do Departamento Profissional e por essa razão os dirigentes "lu-

so" resolveram fazer um corte, uma vez que dispensando alguns futebolistas pretendem contratar outros para reforçar o conjunto.

SURGEM OS PRIMEIROS NOMES
Estamos em condições de informar que Valter, Alves,

Piva e Ivo já receberam ordens de procurar clube. Esses profissionais não mais interessam ao rubro-verde e seus passaportes foram colocados à venda. Por estes dias, segundo apuramos, a diretoria da Portuguesa dará à publicidade mais alguns nomes de jogadores cujo concurso pode prescindir.

O FLAMENGO NÃO QUER IVO
O Flamengo, do Rio, por intermédio de seu representante em S. Paulo, entrou em entendimentos com o arquerio Ivo. Contudo, desinteressou-se do concurso do mesmo, pois, as pretensões foram julgadas exageradas. Consultada a respeito do passe, antes das negociações em tre Ivo e o Flamengo, a Portuguesa solicitou 60 mil cruzeiros.

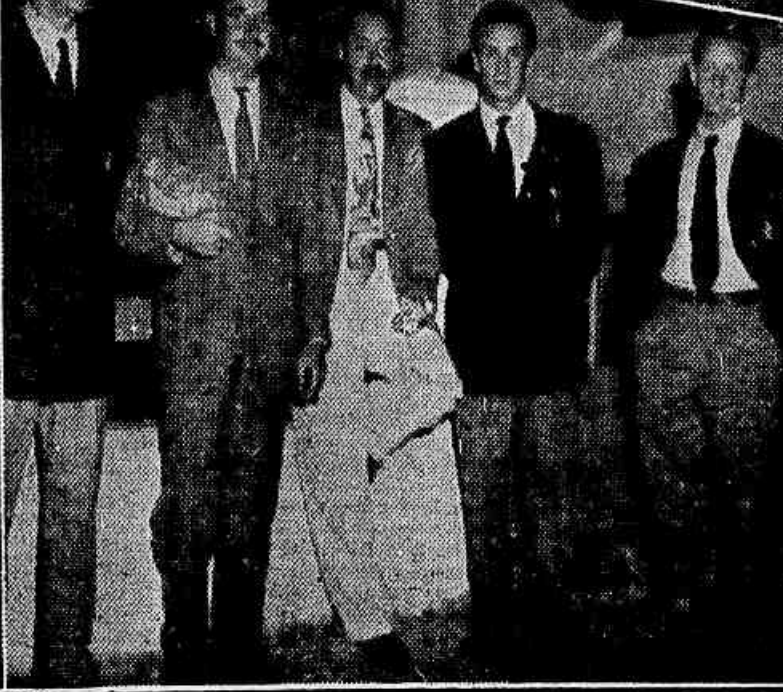
Transferido o jogo da Portuguesa em Jacaré

A Portuguesa de Desportos assentou a realização do jogo dos amistosos. O primeiro estava marcado para o dia 2 de julho, contra a E. Jacareizinho, da cidade que lhe empresta o nome. Todavia, atendendo a um pedido de quem gremio a Portuguesa concordou na transferência do embate para o dia 9 do mesmo mês. Ainda em julho, no dia 23, o rubro verde voltará a se exibir. Jogará na cidade de São João da Boa Vista contra a equipe da Sociedade Esportiva Sanjoanense.

FALA WRIGHT
RIO, 21 (Sucessos) - Apesar de terem os jogadores ordenes expressos de não dar entrevistas, conseguiram arrancar algumas palavras do capitão da equipe inglesa, o meio Wright, que disse: "Não conheço o futebol sul-americano, senão de nome e através das referências elogiosas de companheiros que aqui estiveram. Quanto ao "soccer" espanhol, sei que é muito bom. Confio na equipe da Inglaterra, que saberá honrar suas tradições."

Viagem ainda com a delegação
o sr. George Graham, presidente da Liga Escocesa, e os arbitros George Reader, R. Leafe, A. Ellis e G. Mitchell.

NESTOR PEREIRA DESMENTE
A Portuguesa de Desportos não entrou em entendimentos com João Etzel
O técnico Tinoco Silveira não vem sendo muito feliz na direção dos quadros de profissio-



nal da Portuguesa de Desportos. Os insucessos do conjunto são recebidos ultimamente com demonstrações de geral desgosto e formou-se um ambiente bastante ruim. Assim correm rumores de que o atual técnico do rubro-verde seria afastado e que seu posto seria entregue ao antigo juiz de futebol João Etzel, quem presentemente vem dirigindo as equipes de futebol da Sociedade Esportiva Sanjoanense, da cidade de São João da Boa Vista.

FALA NESTOR PEREIRA
Procurando colher melhores informes sobre o assunto, a reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS palestrou na tarde de

Atividades do tenis paulista

Duas expressivas vitórias dos representantes da Harmonia — Chamada do Paulistano — Campeonato da F. P. T.

As turmas da Sociedade Harmonia de Tênis, conquistaram, no domingo último, duas brilhantes vitórias nos torneios tennísticos, que lhes valeram dois títulos de campeões da cidade, em 1950. O primeiro título foi conquistado pela equipe masculina, quando a turma da Harmonia venceu a turma da Associação Esportiva Fluminense, por 4 a 1.

AS TURMAS VENCIDAS
No seu grupo, os campeões venceram as seguintes turmas: C. A. Paulistano "B", por 4 a 1; T. G. de Santos "B", por 3 a 1; S. B. Palmira "A", por 4 a 1; E. O. Fluminense "A", por 4 a 1; C. R. Tênis "B", por 4 a 1; e Cooperativa A. C., por 3 a 0. Nos jogos desempate entre vencedores de grupos, venceram o C. A. Paulistano "A", por 4 a 1 e a E. Fluminense "A", por 3 a 2.

VITÓRIAS INDIVIDUAIS
Individualmente os tenistas tiveram as seguintes resultados: Vitor de Cragazzo, 7 vitórias; Roberto Cunha Bueno, 5 vitórias; 1 derrota; Carlos Sergio Monteiro, 7 vitórias; Milton Simoni, 1 vitória (1 jogo apens); Rubens B. Leite, 4 vitórias e 3 derrotas; Luciano Poletti, 1 vitória e 1 derrota.

Nessa turma também há vários elementos juvenis, esportistas entusiastas e dedicados que, talvez em futuro próximo, venham a figurar com muito realce entre os nossos campeões.

Campeonato Interno — Em continuidade do seu campeonato interno, a Sociedade Harmonia de Tênis escolheu mais os seguintes jogos:
Amanhã, às 15.30 — 1.ª — Sel. Wilson vs. Maria Oliza Dossato; 2.ª — Alice Bortwick vs. Dorci Griffiths.

CAMPIONATOS DE TENIS DA CLASSE
O segundo dia do dia foi conquistado pelos elementos da 4.ª classe de homens, turma A, quando realizaram a última partida contra a turma da Associação Esportiva Fluminense, vencedora do 3.º grupo. No domingo anterior, a turma da Harmonia havia vencido a turma da Fluminense, por 4 a 1.

Exercitaram-se os palmeirenses

Brandãozinho, Fábio, Nelson Adams e Nonô, as novidades do treino do alvi-verde

O Palmeiras, apesar de não ter compromisso para a tarde de domingo realizou ontem em seu campo um exercício de conjunto. Fábio, Brandãozinho, Nelson Adams e Nonô foram as novidades do ensaio dos palmeirenses. O treino teve uma duração de 90 minutos e os titulares derrotaram os reservas por 3 a 0, tendo de Turcão, Aquiles e Brandãozinho. Os reservas foram os seguintes:

TITULARES: — Oberdan; Turcão e Sarno; Salvador (Mexicano); Tulio e Valdemar Plume; Nestor, Harry (Aquiles), Aquiles (Washington), Canhotinho e Brandãozinho.
RESERVAS: — Fábio (Jaime); Palante e Pedro; Mexicano (Agripino), Nelson Adams e Gengo; Lima, Dino, Washington (Jackson) e depois Nonô, Abelardo e Hovello.

Os palmeirenses realizaram amanhã mais um treino de conjunto.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Trágica decisão", Clark Gable — "A aventura da vida real".
ART-PALACIO — 14 — "Lição Inevitável", John Wayne.
AVENIDA — 13 — "Albino misterioso", William Cagran.
BIBILONIA — 19 — "Caminho da perdição", Lloyd Nolan (proib. 18 anos).
BARRIORETTES — 14 — "Uma noite sombria", Dorothy Lamour (proib. 14 anos).
BRASIL — 19 — "A deusa esquecida", Maria Antonieta Pons — "Noite de agosto" (proib. 18 anos).
BRAS-POLITEAMA — 18.50 — "Carnaval no fogo", filme nacional c/ Oscarito — "Mitos juvenis".
BROADWAY — 14 — "Caminho da perdição", Lloyd Nolan (proib. 18 anos).
CAMBUÍ — 19 — "Demônios da noite", Scott Brady — "Força do mal" (proib. 18 anos).
CANDELAIRIA — 18.25 — "De pecado em pecado", Esther Fernandez — "O insólito" (proib. 18 anos).
CAPITOLIO — 18.20 — "Minha vida é uma canção", Mickey Rooney — "Quando morre o dia".
CLIMAX — 15 — "Vontade indomita", Gary Cooper.
COLONIAL — 19 — "De pecado em pecado", Esther Fernandez — "Tormenta de uma glória" (proib. 18 anos).
CRUZILHO — 18.50 — "A deusa esquecida", Maria Antonieta Pons — "Noite de agosto".
ESMERALDA — 15 — "Vontade indomita", Gary Cooper.
ESTRELA — 19 — "Orenam", Rita Hayworth — "Dick Tracy em luta" (proib. 18 anos).
IDEAL — 19 — "O sol da maldição", Lida Baranova — "Demônio negro" (proib. 14 anos).
IPRANGUA — 14 — "Vontade indomita", Gary Cooper.
JUPITER — 15 — "Herói por acaso", Cantinflas.
LUX — 19 — "A força do mal", John Garfield — "Um momento em cada vida" (proib. 18 anos).
MAJESTIC — 15 — "Vontade indomita", Gary Cooper.
METRO — 14 — "O ideal de uma vida", Glen Ford (proib. 14 anos).
MODERNO — 19 — "Mamãe, ele e eu", Loretta Young.
NACIONAL — 15 — "Herói por acaso", Cantinflas.
OBERDAN — 19 — "Cavaleiro do diabo", Dennis Morgan — "Palafiteiros" (proib. 18 anos).
ODON — 15.30 — "O prego de um pecado", Isa Miranda — "Voz humana" (proib. 14 anos).
ODON (S. Vermeir) — 19.20 — "Desventurada", Maria Antonieta Pons (proib. 18 anos).
OPERA — 14 — "Herói por acaso", Cantinflas.
PARAMOUNT — 14 — "Vontade indomita", Gary Cooper.
PARATODOS — 16 — "Carnaval no fogo", filme nacional c/ Oscarito.
PAULISTA — 18.35 — "O pirata", Gene Kelly — "A lei é implacável" (proib. 18 anos).
PEDRO II — 13.20 — "Conquista alpina", Gilbert Roland — "Copa do mundo de 1938".
PIRATININGA — 14 — "Vontade indomita", Gary Cooper.
REZIO (discreto) — 12.50 — "Encontro secreto", Signe Haas — "Terra de glórias" (proib. 14 anos).
REZIO (Luz) — 15.50 — "Fogo no inferno", Roy Rogers — "Geleira" (proib. 18 anos).
ROSARIO — 14 — "Vontade indomita", Gary Cooper.
STA. CELICIA — 15 — "Herói por acaso", Cantinflas.
5. BENTO — 14 — "Quero esse homem", Gary Grant — "Um anjo em meu caminho".
6. CAETANO — 19 — "Tormenta de uma glória", Victor Mature — "Demônios da noite" (proib. 18 anos).
7. CARLOS — 19 — "Mamãe, ele e eu", Loretta Young.
8. JOSE — 19 — "Mamãe, ele e eu", Loretta Young.
9. PAULO — 18 — "Sargento York", Gary Cooper — "Touro selvagem" (proib. 18 anos).
10. PEDRO — 18.40 — "Sargento York", Gary Cooper — "Terra de glórias" (proib. 18 anos).
UNIVERSO — 14 — "Herói por acaso", Cantinflas.

TEATROS

BRASILEIRO DE COMÉDIA — 10 e 21 — "O cavaleiro da lua".
CULTURA ARTÍSTICA — 21 — "A Escola das Respostas".
BOAL — 20 e 22 — "Um para 3 mulheres", Cia. Palmerina Silva.
SANTANA — 15, 20 e 22 — "Escândalo 1950", Cia. de Revista Bibi Pereira.

CIRCOS

ARETHUZA (Rua Sergio Tomaz, Bom Jardim) — 20.30 — "Condição de adormecida" ou "Alma sofredora".
PIOLIN (Rua Gal. Olimpio da Silveira) — 20.30 — "O homem sou eu" e variedades.
SISSEL (Largo da Polveira) — "Viva São João" e variedades com Henrique e Arrelia.

OUTRO ENSAIO DOS ITALIANOS

Os jogadores do selecionado Italiano, realizaram na tarde de ontem no Parque Anitara, mais um treino individual preparando-se para a partida de domingo contra a seleção da Suécia. O exercício de hoje consistiu de 90 minutos de corrida de 50 metros e 100 metros, e de 10 minutos de jogos de futebol. Hoje, provavelmente, no Parque Anitara haverá um treino de conjunto.

COUPON RECLAME

PUBLIC. PIRATININGA
Carta Patente n.º 175
Valor em Mercadorias
Sorteio realizado ontem:
Prêmios: 1.º — R\$ 500,00; 2.º — R\$ 200,00; 3.º — R\$ 100,00; 4.º — R\$ 50,00; 5.º — R\$ 25,00; 6.º — R\$ 10,00; 7.º — R\$ 5,00; 8.º — R\$ 2,50; 9.º — R\$ 1,25; 10.º — R\$ 0,625.
Os prêmios terminados em 53 têm R\$ 5,00.
(1756)

Descontentes os ingleses

Paul e Hadley deixaram a Colombia — Inferiores as condições de alimentação e de treinamento — Os arbitros atuam protegidos pela polícia — Custo de vida 4 vezes mais caro do que o da Inglaterra

NOVA YORK, 20 (APF). — Os jogadores ingleses, que acabam de passar por Nova York, de regresso da Colombia, onde estiveram durante 10 dias, não estão satisfeitos com a alimentação e o treinamento que encontraram na Colombia. Os jogadores ingleses, que acabam de passar por Nova York, de regresso da Colombia, onde estiveram durante 10 dias, não estão satisfeitos com a alimentação e o treinamento que encontraram na Colombia. Os jogadores ingleses, que acabam de passar por Nova York, de regresso da Colombia, onde estiveram durante 10 dias, não estão satisfeitos com a alimentação e o treinamento que encontraram na Colombia.

dos seus CONSUMIDORES

estão no BAIRRO

Compareça com suas OFERTAS

no Plano original do JORNAL DE NOTÍCIAS

O JORNAL do seu bairro

A apresentação organizada e sistemática do SEU BAIRRO é uma iniciativa vitoriosa do JORNAL DE NOTÍCIAS, que merece sua atenção e seu apoio.

Só estão credenciados para visitá-lo em nome do nosso PLANO DE BAIRROS, os srs. José Ruiz, chefe de produção, Caio de Almeida, Walter Silva, Aparecido Mendes, Bernardo Thomé, José Magalhães Vaz, Sebastião Cavalcanti Moreira e Fausto Filho Coutinho.

JORNAL DE NOTÍCIAS

PUBLICIDADE

2-8433

PELA VARZEA

Resultados dos jogos da LECI

Casas Avenida, Laborterapia, Acumuladores Durex, Portland e Santa Marina, os vencedores da rodada do certame comercialino — Parada Inglesa vs. Democrático — Venceu novamente o Otônio — Minas Gerais vs. Rubens Sales, Jardim America vs. Italo Lusitano — Outros jogos

Foram os seguintes os resultados dos jogos do Campeonato de Leci:

Série Branca — Laborterapia (4) vs. Cizano F. C. (2). Alvarado venceu os jogos de 9 a 0. Laborterapia venceu com méritos o clube do Sr. Paulo que, apesar de vencido, soube ser um adversário perigoso. Os quatro pontos do vencedor foram marcados por Pacheco (2), Maurício e Phipp. Para o Cizano, Julio assistiu os dois jogadores. A partida preliminar foi também vencida pelo Laborterapia por 2 pontos a 1. Acumuladores Durex (5) vs. Baccelli (3) — Contando a seu favor com o fator campo, o Durex conseguiu levar a vitória, marcando 5 pontos por intermédio de Claudio (4) e Lopes contra 3 do adversário, pontos de Antonio (2) e Chico. Também na preliminar o Durex foi mais feliz vencendo por 1 a 0.

Casa Avenida Clube (7) vs. Garagem Municipal (1) — Em segundo lugar os jogadores de Garagem Municipal, os 7 pontos da Casa Avenida foram marcados no primeiro tempo de luta por intermédio de Isidoro (3), Deprimi (3) e Walde. O jogo de honra da Garagem foi conquistado por Andrade, o segundo período da luta não foi considerado oficial para a contagem de pontos. A luta secundária foi também vencida pela Casa Avenida por 4 a 0.

Série Azul — Portland (3) vs. Contonifio Guilherme Giorgi (1). Na preliminar, o Portland venceu Guilherme Giorgi por 3 a 1. Tendo de Alcides (2) e Di Giulio. O único ponto do vencedor foi marcado por Di Giulio e na preliminar o clube da Vila Carrião levou a melhor pela contagem mínima. Santa Marina (1) vs. S.T.I.F.T. Futebol Clube (0) — Depois de uma série de atuações medíocres, o clube da Avenida Santa Marina voltou a brilhar neste certame assinalando uma bonita vitória frente ao líder invicto da Série Azul. O jogo garantiu a vitória ao campeão da disciplina em 1949 ao assinalar por Máximo. O jogo secundário foi também favorável ao Santa Marina por 3 a 2.

PARADA INGLESA VS. DEMOCRÁTICO
Jogando em Vila Mazel, contra o C. A. Democrático, o C. A. Parada Inglesa vem de colher brilhante triunfo pela contagem de 4 a 2, tendo de Foca 2, Natal e Nelson. Na preliminar venceu ainda o Parada pela contagem mínima. Eis o quadro principal vencedor: Armando, Nelson e Henriqueta; Nelson, Léo e Calipso; Malú, Natal, Bigode, Vila e Foca.

APRONTA HOJE O IPIRANGA

O onze da colina histórica contará com todos os titulares na luta contra o Santos
Será disputado na tarde de depois de amanhã, no campo da rua Sorocabana, a partida amistosa entre as equipes do Santos e do Ipiranga. A contagem de pontos está sendo aguardada com acentuado interesse pelos aficionados dos dois times. O Ipiranga vem sendo bem sucedido em suas partidas e está assim de posse de boas credenciais para enfrentar o Santos, o qual também, diga-se de passagem, está bem treinado.

OUTRA VITÓRIA DA QUIRINENSE

Vencido o Operários, de Tambá por 5 x 0 — A classificação do certame amador do Interior no setor 10 — série "A"

BENTO QUIRINO, 21 (Do correspondente) — Prosseguindo na disputa do Campeonato Amador do Interior, pelo setor 10 — Série A, a Associação Esportiva Quirinense manteve a sua invencibilidade na presente temporada, derrotando o Operário Clube Operário de Tambá, pela contagem de 5 a 0, tendo de Balzinho, Terra (2), Balano e Almir, para os locais. O jogo terminou praticamente com 18 jogadores em atividade, pois no decorrer do primeiro tempo, no ser marcado o terceiro gol dos quirinenses, o guarda-vigilante contendeu-se, não mais voltando no gramado; logo a seguir, o árbitro agitou rigorosamente, expulsou do campo o meia local Armando.

No início do segundo tempo, Terra, outro meia quirinense, contendeu-se, nada mais fazendo, embora continuasse no gramado até o final da partida. Apitou a partida, o sr. Ricieri Zloti, da Liga Ribeirãoense de Futebol, com a sua atuação falha, não reprimindo o jogo pesado. Os quadros: OPERÁRIO — Felipe (Mateus); Nogueira e Geraldo; Nego, Mateus.

Hoje o ensaio dos tricolores

Jogará domingo em Piracicaba o quadro misto do São Paulo

O São Paulo continuará domingo a série de amistosos, enfrentando, em Piracicaba, o conjunto do XV de Novembro. Compromisso difícil para o tricolor, porquanto o alvi-negro piracicabano em seus domínios, é sempre adversário dos mais temíveis. Contando com o mesmo conjunto que o defendeu em 49, com pequenas modificações, o conjunto interiorano está classificado entre os mais categorizados concorrentes ao título de 50.

TREINAM. OS TRICOLORS
Preparando-se para esse encontro, os tricolores realizaram hoje a tarde, no gramado do

Benfica vs. Bandeirantes Santo Amaro
Ambos de Santo Amaro, os clubes acima disputaram interessante partida, cujo score foi de 9 a 0 pró Benfica, que contou com: Jona, Bruno e Zeal; Puri, Geni e Dimas; Champ, Natale, Geraldo, Prego e Delegado.

Marcam os pontos: Prego 4, Geni, Geraldo, Delegado, Champ e Puri. Nos 2.ºs quadros venceu ainda o Benfica por 4 a 0.

TRIUNFO CONGRADADOR DO OTÔNIO
Rumando para o bairro do Paraisópolis, onde mediu forças com os jogadores do Paraisópolis, o Otônio conseguiu um triunfo pela contagem de 2 a 0, depois de uma luta tática de ambos os conjuntos.

Os marcadores foram Fausto e Paschoal. O conjunto vencedor alinhou: Deda; Bolinha; Paschoal; Moreno, Valdemar Razzo e Nino; Paschoal, Joãozinho, Fausto, Jair e Aleir. Nos 2.ºs quadros vitoriosos o Otônio marcou 5 pontos por intermédio de Claudio (4) e Lopes contra 3 do adversário, pontos de Antonio (2) e Chico. Também na preliminar o Durex foi mais feliz vencendo por 1 a 0.

RIO VERDE VS. 1. DE SETEMBRO
O Rio Verde recebeu a visita do 1.º de Setembro, onde houve na preliminar a vitória do Rio Verde por 3 a 1. Na partida principal, houve um empate de 1 a 1, tendo de Alcides (2) e Di Giulio. O jogo garantiu a vitória ao campeão da disciplina em 1949 ao assinalar por Máximo. O jogo secundário foi também favorável ao Santa Marina por 3 a 2.

REALIZOU-SE NO CAMPO DO BURE, o encontro acima, o qual terminou com o justo empate de 1 a 1. O jogo de honra da Canindé foi vencido pelo Canindé por 4 a 0. O jogo de honra da Canindé foi vencido pelo Canindé por 4 a 0. O jogo de honra da Canindé foi vencido pelo Canindé por 4 a 0.

PIRATININGA VS. GREMIO IPIRANGUA
Espectacular jogo realizado no campo do C. A. Inglesa, entre o GDR Piratininga e o Gremio Ipiranga, cujo score final foi um empate de 1 a 1. O jogo de honra da Piratininga foi vencido pelo Piratininga por 4 a 0.

Realizou-se no campo do Bure, o encontro acima, o qual terminou com o justo empate de 1 a 1. O jogo de honra da Canindé foi vencido pelo Canindé por 4 a 0. O jogo de honra da Canindé foi vencido pelo Canindé por 4 a 0.

Realizou-se no campo do Bure, o encontro acima, o qual terminou com o justo empate de 1 a 1. O jogo de honra da Canindé foi vencido pelo Canindé por 4 a 0. O jogo de honra da Canindé foi vencido pelo Canindé por 4 a 0.

Realizou-se no campo do Bure, o encontro acima, o qual terminou com o justo empate de 1 a 1. O jogo de honra da Canindé foi vencido pelo Canindé por 4 a 0. O jogo de honra da Canindé foi vencido pelo Canindé por 4 a 0.

Realizou-se no campo do Bure, o encontro acima, o qual terminou com o justo empate de 1 a 1. O jogo de honra da Canindé foi vencido pelo Canindé por 4 a 0. O jogo de honra da Canindé foi vencido pelo Canindé por 4 a 0.

Realizou-se no campo do Bure, o encontro acima, o qual terminou com o justo empate de 1 a 1. O jogo de honra da Canindé foi vencido pelo Canindé por 4 a 0. O jogo de honra da Canindé foi vencido pelo Canindé por 4 a 0.

Realizou-se no campo do Bure, o encontro acima, o qual terminou com o justo empate de 1 a 1. O jogo de honra da Canindé foi vencido pelo Canindé por 4 a 0. O jogo de honra da Canindé foi vencido pelo Canindé por 4 a 0.

Realizou-se no campo do Bure, o encontro acima, o qual terminou com o justo empate de 1 a 1. O jogo de honra da Canindé foi vencido pelo Canindé por 4 a 0. O jogo de honra da Canindé foi vencido pelo Canindé por 4 a 0.

Realizou-se no campo do Bure, o encontro acima, o qual terminou com o justo empate de 1 a 1. O jogo de honra da Canindé foi vencido pelo Canindé por 4 a 0. O jogo de honra da Canindé foi vencido pelo Canindé por 4 a 0.

Realizou-se no campo do Bure, o encontro acima, o qual terminou com o justo empate de 1 a 1. O jogo de honra da Canindé foi vencido pelo Canindé por 4 a 0. O jogo de honra da Canindé foi vencido pelo Canindé por 4 a 0.

Realizou-se no campo do Bure, o encontro acima, o qual terminou com o justo empate de 1 a 1. O jogo de honra da Canindé foi vencido pelo Canindé por 4 a 0. O jogo de honra da Canindé foi vencido pelo Canindé por 4 a 0.

Realizou-se no campo do Bure, o encontro acima, o qual terminou com o justo empate de 1 a 1. O jogo de honra da Canindé foi vencido pelo Canindé por 4 a 0. O jogo de honra da Canindé foi vencido pelo Canindé por 4 a 0.

Realizou-se no campo do Bure, o encontro acima, o qual terminou com o justo empate de 1 a 1. O jogo de honra da Canindé foi vencido pelo Canindé por 4 a 0. O jogo de honra da Canindé foi vencido pelo Canindé por 4 a 0.

Realizou-se no campo do Bure, o encontro acima, o qual terminou com o justo empate de 1 a 1. O jogo de honra da Canindé foi vencido pelo Canindé por 4 a 0. O jogo de honra da Canindé foi vencido pelo Canindé por 4 a 0.

Realizou-se no campo do Bure, o encontro acima, o qual terminou com o justo empate de 1 a 1. O jogo de honra da Canindé foi vencido pelo Canindé por 4 a 0. O jogo de honra da Canindé foi vencido pelo Canindé por 4 a 0.

Realizou-se no campo do Bure, o encontro acima, o qual terminou com o justo empate de 1 a 1. O jogo de honra da Canindé foi vencido pelo Canindé por 4 a 0. O jogo de honra da Canindé foi vencido pelo Canindé por 4 a 0.

Realizou-se no campo do Bure, o encontro acima, o qual terminou com o justo empate de 1 a 1. O jogo de honra da Canindé foi vencido pelo Canindé por 4 a 0. O jogo de honra da Canindé foi vencido pelo Canindé por 4 a 0.

Realizou-se no campo do Bure, o encontro acima, o qual terminou com o justo empate de 1 a 1. O jogo de honra da Canindé foi vencido pelo Canindé por 4 a 0. O jogo de honra da Canindé foi vencido pelo Canindé por 4 a 0.

Realizou-se no campo do Bure, o encontro acima, o qual terminou com o justo empate de 1 a 1. O jogo de honra da Canindé foi vencido pelo Canindé por 4 a 0. O jogo de honra da Canindé foi vencido pelo Canindé por 4 a 0.

Realizou-se no campo do Bure, o encontro acima, o qual terminou com o justo empate de 1 a 1. O jogo de honra da Canindé foi vencido pelo Canindé por 4 a 0. O jogo de honra da Canindé foi vencido pelo Canindé por 4 a 0.

Realizou-se no campo do Bure, o encontro acima, o qual terminou com o justo empate de 1 a 1. O jogo de honra da Canindé foi vencido pelo Canindé por 4 a 0. O jogo de honra da Canindé foi vencido pelo Canindé por 4 a 0.

Realizou-se no campo do Bure, o encontro acima, o qual terminou com o justo empate de 1 a 1. O jogo de honra da Canindé foi vencido pelo Canindé por 4 a 0. O jogo de honra da Canindé foi vencido pelo Canindé por 4 a 0.

Realizou-se no campo do Bure, o encontro acima, o qual terminou com o justo empate de 1 a 1. O jogo de honra da Canindé foi vencido pelo Canindé por 4 a 0. O jogo de honra da Canindé foi vencido pelo Canindé por 4 a 0.

Realizou-se no campo do Bure, o encontro acima, o qual terminou com o justo empate de 1 a 1. O jogo de honra da Canindé foi vencido pelo Canindé por 4 a 0. O jogo de honra da Canindé foi vencido pelo Canindé por 4 a 0.

Realizou-se no campo do Bure, o encontro acima, o qual terminou com o justo empate de 1 a 1. O jogo de honra da Canindé foi vencido pelo Canindé por 4 a 0. O jogo de honra da Canindé foi vencido pelo Canindé por 4 a 0.

Realizou-se no campo do Bure, o encontro acima, o qual terminou com o justo empate de 1 a 1. O jogo de honra da Canindé foi vencido pelo Canindé por 4 a 0. O jogo de honra da Canindé foi vencido pelo Canindé por 4 a 0.

Realizou-se no campo do Bure, o encontro acima, o qual terminou com o justo empate de 1 a 1. O jogo de honra da Canindé foi vencido pelo Canindé por 4 a 0. O jogo de honra da Canindé foi vencido pelo Canindé por 4 a 0.

Realizou-se no campo do Bure, o encontro acima, o qual terminou com o justo empate de 1 a 1. O jogo de honra da Canindé foi vencido pelo Canindé por 4 a 0. O jogo de honra da Canindé foi vencido pelo Canindé por 4 a 0.

Realizou-se no campo do Bure, o encontro acima, o qual terminou com o justo empate de 1 a 1. O jogo de honra da Canindé foi vencido pelo Canindé por 4 a 0. O jogo de honra da Canindé foi vencido pelo Canindé por 4 a 0.

Realizou-se no campo do Bure, o encontro acima, o qual terminou com o justo empate de 1 a 1. O jogo de honra da Canindé foi vencido pelo Canindé por 4 a 0. O jogo de honra da Canindé foi vencido pelo Canindé por 4 a 0.

Realizou-se no campo do Bure, o encontro acima, o qual terminou com o justo empate de 1 a 1. O jogo de honra da Canindé foi vencido pelo Canindé por 4 a 0. O jogo de honra da Canindé foi vencido pelo Canindé por 4 a 0.

Realizou-se no campo do Bure, o encontro acima, o qual terminou com o justo empate de 1 a 1. O jogo de honra da Canindé foi vencido pelo Canindé por 4 a 0. O jogo de honra da Canindé foi vencido pelo Canindé por 4 a 0.

Sem a garantia das suas prerrogativas os candidatos à Faculdade de Farmácia

"As regalias já concedidas aos práticos de Farmácia são responsáveis pelo decréscimo dos candidatos ao diploma de farmacêutico", declarou ao JORNAL DE NOTÍCIAS o prof. Raul Votta

Ainda está vivo na memória de todos o movimento nacional levado a cabo pelos estudantes dos cursos superiores — greve de alguns dias — em sinal de repúdio ao projeto apresentado na Câmara Federal pelo deputado Pedroso Junior, visando a equiparação de práticos aos dentistas formados.

Dezenas de assembleias de centros acadêmicos foram realizadas e milhares de telegramas foram enviados aos parlamentares no Rio de Janeiro no sentido de que a mencionada proposição não fosse aprovada.

Agora, notícias oriundas da Capital Federal, anunciam que a Comissão de Saúde do Senado, reunida dia 19 do corrente, ouviu o parecer do sr. Levy Coelho, contrário ao projeto de lei que autoriza aos profissionais de farmácia a serem proprietários de estabelecimentos de farmácia.

O relator, justificando o seu parecer, salientou que os favores e as regalias concedidas aos práticos de farmácia são os motivos que têm determinado o decréscimo de candidatos ao diploma de farmacêutico.

NÃO VEM GARANTIAS OS ESTUDANTES DE FARMÁCIA

A propósito desse projeto que visa conceder novas regalias aos práticos de farmácia, a reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS ouviu o professor Raul Votta, catedrático da Faculdade de Farmácia e presidente da União Farmacêutica de São Paulo, que declarou: "Evidentemente, as regalias já concedidas e as outras que o projeto pretende conceder aos práticos de farmácia, são responsáveis pelo decréscimo dos candidatos ao diploma de farmacêutico, o que já foi verificado pela reação verificada

nos meios estudantis. Os candidatos não têm mais garantias na carreira abraçada, em virtude do simples acampamento por indivíduos indolentes. Aqui na Faculdade de Farmácia notamos que o curso poderia ser procurado por maior número de candidatos, tanto mais que numa organização como a Universidade de São Paulo, que é um padrão de ensino superior, apenas uma centena de estudantes está matriculada nos três anos do curso. No passo que nas demais escolas, verificamos que esse número é incomparavelmente superior.

Se o projeto não existisse, ao estudante, no final do seu curso tivesse a certeza absoluta de que as garantias legais às suas prerrogativas jamais pudessem ser postas em dúvida ou conspurcadas.

UM PROJETO MONSTRUOSO

Proseguindo, afirmou o professor Raul Votta, que a União Farmacêutica de São Paulo se manifesta profundamente contrária ao projeto de lei que autoriza aos práticos de farmácia a serem proprietários de estabelecimentos de farmácia.

O sr. Levy Coelho — seu entusiasta — não está só, com os seus pontos de vista, secundando os numerosos elementos de alta projeção do Senado Federal. Temos a certeza de que a proposição não será aprovada, em plenária. Aliás, o projeto, desde os seus primórdios não passou de uma monstruosidade, se não fora rematada tolice.

Recebo considerações em torno da proposição, o presidente da União Farmacêutica de São Paulo esclareceu que os mesmos aliamos de bom senso e de mais cometeções conciliadoras, que já foram ter a malha trilhada. No entanto, o projeto correu célere, e foi

inexplicavelmente aprovado na Câmara.

— "Comodidade ou interesses eleitorais, sem dúvida, e nunca o bem público", ponderou o entrevistado, acrescentando:

— "Agora vem esse de soterrar um golpe formidável. Mesmo porque, não tem razão de ser. Não é contra a laboriosa classe dos práticos que nos insinuamos, combatendo o infeliz projeto. Batemo-nos pela prerrogativa da profissão. Não queremos os práticos, só o seu nome. Invadir seu território. Seus direitos estão garantidos em lei, e nunca se fariam a ceticos, pretendendo o dever de zelar por qualquer preço".

Adotado na Prefeitura da Capital

Novo critério para aprovação de arruamentos de terrenos

A planta é aprovada e só posteriormente é passada a escritura de doação dos lotes das ruas à Municipalidade — Importante colaboração do Departamento Jurídico

Um dos mais sérios problemas com que se vem a brigar os proprietários de imóveis, na Capital, era o da aprovação, pela Municipalidade, dos arruamentos de terrenos loteados pelos seus possuidores, cujos lotes, de acordo com a legislação vigente, devem ser doados ao Município através de escritura definitiva, passando, por diante, a ser considerado patrimônio público e podendo, portanto, ser considerado oficial para os efeitos de receber melhoramentos da administração municipal.

Todavia, para que se chegasse a esse ponto, o proprietário do imóvel encontrava, pela frente, uma série de óbices de ordem burocrática, o que provocava longa demora para que pudesse transacionar com o terreno, uma vez que era exigido do interessado a apresentação de uma planta da área a ser arruada à repartição competente da Prefeitura — que solicitava parecer de vários órgãos técnicos — e a indispensável lavatura de escritura de doação, antecedida, para depois ser dada autorização para a respectiva venda em lotes.

No exame da matéria os órgãos técnicos, solicitados a opinar, deviam ao acumulo de serviço, levar

van longo tempo, que variava de seis, até 30 dias, dificultando, portanto, os proprietários que consideravam esse critério condenável, tal a demora que se lhes deparava.

SUGESTÃO DO DEPARTAMENTO JURÍDICO

Estudando acuradamente a questão, o Departamento Jurídico da Municipalidade apresentou, e foi aprovado pelo prefeito, notável sugestão que veio resolver, de forma satisfatória, o problema dos arruamentos, dando vazão, e facilitando de toda sorte, o grande número de pedidos que, diariamente se encaminhavam à Prefeitura.

Consiste o novo critério, apresentado pelo Departamento Jurídico, em que o proprietário não somente apresente a planta do terreno à Secretaria de Obras. Esta inspeciona o local, traça o arruamento, de acordo com as leis municipais em vigor e, imediatamente, o proprietário obtém autorização para a venda do imóvel. Posteriormente é que se processa a escritura de doação definitiva dos

Aviões com reboques

HAGERSTOWN (Marland, 21 APF) — A aviação norte-americana, ao ser dotada de um novo avião de transporte com um compartimento destacável, que permita aplicar no domínio aéreo o sistema de reboques dos transportes rodoviários.

O novo aparelho, o "XC-120" foi construído pela "Fairchild Aircraft", em Hagerstown. É impulsionado por dois motores "Pratt and Whitney", desenvolvendo cada um 2.350 HP, e é capaz de transportar 10 toneladas de carga e 5 tripulantes.

O novo avião 4 assentos, acompanhado de uma verdadeira "gondola", que pode ser separada de seu corpo em poucos minutos. Depois de ser separado de uma gondola, o aparelho poderá ser ligado a outra, sem ter de esperar que seus componentes recebam carga.

A aviação norte-americana anunciou que o novo aparelho 14 foi submetido a experiências em terra e que agora a realizar voo de prova.

ESPERAM OS SERVIDORES DO ESTADO

Aprovação do Estatuto do Funcionário Público ainda na presente legislatura

Quatro projetos sobre o assunto encontram-se na Assembléia — Pontos importantes que precisam constar do futuro estatuto — Declarações dos srs. João de Aguiar Figueiredo e Pedro Lelis de Sousa, da União dos Servidores Públicos

Encontram-se na Assembléia Legislativa em estudos, em uma comissão especial, quatro projetos de estatutos para os funcionários públicos: um do Executivo, outro da União dos Servidores Públicos, outro do deputado Sebastião Carneiro, presidente da referida comissão, e, finalmente, outro da Associação dos Funcionários Públicos do Estado. Como se sabe o estatuto em vigor data de 1941 e apresenta falhas gritantes. Decorre desse fato

to o grande interesse de todos os servidores do Estado pelo estatuto que está sendo preparado e que deverá ser dos mais completos no gênero.

Os funcionários públicos estaduais desejam ver o referido projeto transformado em lei ainda no presente período legislativo, consoante pôde a reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS constatar na sede da União dos Servidores Públicos do Estado em palestra com numerosos deputados da entidade.

O sr. João de Aguiar Figueiredo, do Conselho Deliberativo da União, após lastimar que o projeto se demorasse tanto tempo no Legislativo, manifestou-se sobre alguns dos pontos mais importantes do referido estatuto, pontos que os funcionários estaduais desejam que sejam consignados no estatuto. Declara o referido senhor:

— "Temos lutado para que seja incluído no estatuto as adicionais por tempo de serviço que o funcionalismo municipal e o professorado estadual possuem. O parágrafo 1.º do art. 141 de Constituição Federal estabelece a igualdade de direitos. Não se compreende como os servidores estaduais ainda não tenham essa regalia. Funcionários com 15, 20 e 25 anos de serviço continuam na carreira inicial. Acreditamos que essa situação seja resolvida com o estatuto do funcionalismo ora em estudos na Assembléia. É evidente que achamos justíssimo gozarem os funcionários municipais e o professorado estadual das adicionais. O Município sendo subordinado ao Estado, não se justifica que o funcionalismo estadual esteja nessa inferioridade flagrantíssima."

OUTROS PONTOS IMPORTANTES

Nosso entrevistado refere depois outros pontos que os funcionários estaduais desejam que figurem no novo estatuto dos funcionários públicos. São eles: remuneração do trabalho noturno, das horas extraordinárias nos moldes que já existem na legislação trabalhista e que consta da Constituição Estadual; período de 6 meses, prorrogáveis para 6, sempre que necessário para a funcionalidade; criação no local do trabalho; aposentadoria aos 25 anos de serviço para certas categorias funcionais onde seja maior o acumulo de trabalho intelectual ou físico; melhoria do sistema disciplinar; bases melhores para a reestruturação dos quadros de carreira para um acesso mais rápido; cursos de especialização para os funcionários; rigorosa manutenção do sistema de concurso para a admissão nos cargos públicos.

A respeito da aposentadoria aos 25 anos de serviço, para certas categorias funcionais, disse o sr. Figueiredo:

— "Essas benéficas deviam ser extensivas aos servidores da Penitenciária e do Manicômio Judiciário onde estão sujeitos a plantão. Nada mais justo portanto do que conceder a eles as mesmas regalias de outros funcionários da polícia civil."

EFETIVAÇÃO COMPULSORIA

Ouvimos em seguida o sr. Pedro Lelis de Sousa, vice-presidente da União dos Servidores Públicos, que nos disse ter apresentado uma sugestão no sentido de constar do estatuto a efetivação compulsória do funcionalismo contratado, durante o período de 2 anos de exercício nos respectivos cargos. Refere-se depois à necessidade de estender aos outros funcionários, a lei especial da Assembléia Legislativa que fixou em 30 dias, o pedido de férias de delegados, escrivães, carcereiros e investigadores.

Finalizando, o sr. Lelis de Sousa lamentou que a exemplo do projeto de estatuto do funcionalismo público da União, que há três anos dorme na Câmara Federal, o estatuto dos funcionários estaduais de São Paulo está tardando a ser aprovado pelo Legislativo estadual.

Estariam retirando café de Santos para embarcá-lo pelo porto do Rio

Essa denúncia foi feita pelo sr. Alberto Whately, durante a reunião de ontem na Sociedade Rural Brasileira — Contraria a entidade ao convênio do leite

Na reunião de ontem da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Francisco Malta Cardoso, fez um minucioso estudo do convênio de leite, assinado ontem, entre produtores e industriais, dentre outras coisas, disse:

— "O jornal acabou de denunciar a assinatura do chamado Convênio do Leite por parte da FARESP como representante dos produtores e de outro lado dos industriais do leite, das Cooperativas de Produtores de Leite e finalmente do Departamento de Produção Animal e do Sindicato da Indústria dos Laticínios. Retenham o sr. Malta Cardoso o protesto da Sociedade Rural Brasileira contra esta insólita introdução na vida e nos interesses particulares dos produtores de leite. Nem Hilier e Mussolini no fustigo de seu poder intervencionista abençoaram, assim, o Departamento do Café da FARESP pedindo assim convênio com os comitês e cooperativas de Santos ficando obrigados para a mercadoria e ainda repartição de leite, a ser produzida nos municípios rurais. Isto tudo pode ser muito bonito, mas, no regime construtivo no Brasil significa nem mais e nem menos do que pôr a mão no bolso do vizinho. O próprio momento político e a nossa Constituição só admitem a hipótese do art. 146 em base no interesse público, limitado pelo dispositivo da constituição e exercido pela União Federal."

Há por certo uma pontinha de ridículo em tudo isso, mas o fato é que a Sociedade Rural Brasileira não pode calar a sua indignação diante desse procedimento de entidade de classe, de interesse no comércio e na indústria do leite, alguns deles também estendendo a produção de um produto de classe que por lei está proibido de intervir em operações de comercialização e de um simples Departamento ou repartição governamental do Estado, maculando todos os verdadeiros atores contra o direito de propriedade e a liberdade contratual dos produtores de leite. No Brasil, terminou o sr. Malta Cardoso, a vontade contratual é livre e somente se pode manifestar

pessoalmente ou mediante procuração com poderes especiais.

Em seguida, o sr. Francisco Malta Cardoso, que presidiu a reunião, deu a palavra ao sr. Plínio de Castro Freire, que se reportou aos termos do telegrama divulgado hoje pela imprensa, o qual afirma que o senador Gillette sustentou o seu parecer de que houve realmente especulação na alta do café. Baseou-se nesse parecer em declarações prestadas por cafeicultores, os quais afirmaram que o café não trouxe lucro aos verdadeiros produtores. Em vista dessas declarações o sr. Gillette apoiou o seu parecer de que, se os produtores não auferiram lucros com a (Conclui na 2.ª página)

Novos comerciantes multados pela C. E. P.

Portaria baixada por esse organismo

A Comissão Estadual de Preços, completando as atuações de comerciantes infratores de tabelamentos, baixou ontem a seguinte portaria:

O vice-presidente, em exercício, da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n.º 8.125, de 4 de abril de 1946 e tendo em vista a deliberação da mesma Comissão, RESOLVE:

1 — Aplicar as seguintes penalidades às firmas abaixo relacionadas:

Alberto da Silva, Cr\$ 1.000,00; Roderio Miranda, Cr\$ 1.000,00; Ana Genari, Cr\$ 1.000,00; Romeu Olmeda, Cr\$ 1.000,00; Joaquim da Silva Freitas, Cr\$ 1.000,00; Eduardo Ramos, Cr\$ 1.000,00; Orlando Inocencio, Cr\$ 1.000,00; Kemei Eld, Cr\$ 1.000,00; Manoel Teixeira, Cr\$ 1.000,00; Antonio Dias da Silva, Cr\$ 1.000,00; Manoel Alves de Oliveira, Cr\$ 1.000,00; Marante e Nascimento, Cr\$ 800,00; Phil Azeiteira Mota, Cr\$ 500,00; João

Azevedo Campos, Cr\$ 1.000,00; José Augusto Menezes, Cr\$ 500,00; José Castano Correa, Cr\$ 500,00; Romildo Marchi, Cr\$ 500,00; Abul Khier Akkian, Cr\$ 1.000,00; Walses & Ross, Cr\$ 1.000,00; Americo Joaquim Alves, Cr\$ 500,00; Humberto Nicolino, Cr\$ 500,00; Rafael Flumarelli, Cr\$ 500,00; Manoel Pereira da Silva, Cr\$ 1.000,00; Elizabeth Bacarini, Cr\$ 500,00; João Batista Coelho, Cr\$ 1.000,00; Motum Maluski, Cr\$ 1.000,00; Albi no Guardado, Cr\$ 500,00; João Maria Pimentel, Cr\$ 1.000,00; Juvenal Felipe Guedes, Cr\$ 1.000,00; Antonio dos Santos, Cr\$ 1.000,00; Eugenio de Souza, Cr\$ 500,00; Alfredo Lacerda, Cr\$ 500,00; João Andrade, Cr\$ 1.000,00.

II — Remeta-se os processos à Procuradoria Fiscal do Departamento Jurídico do Estado.

III — Cumpra-se. São Paulo, 21 de junho de 1950.

O Octavio Mendes Filho — Vice-presidente da C.E.P.

Centro de Educação Física do Pacaembu

Por motivo das obras que estão sendo realizadas no Pacaembu para o Campeonato do Mundo, nas atividades do Centro de Educação Física ficaram reduzidas as aulas de natação.

Entretanto, com a entrada do inverno, a temporada de natação foi suspensa, bem como as demais atividades do Centro, as quais serão reiniciadas somente a 1.º de agosto, quando será possível proporcionar aos alunos todas as atividades do programa compreendendo ginástica, voleibol, basquet, futebol, ginástica de solo, lutas, natação, etc.

Nessa ocasião, serão abertas novas matrículas, que se encerrarão a 15 do mesmo mês.

Deverá a C. E. P. dar solução hoje ao problema do tabelamento do pão

Sanado um obstáculo, com a portaria ontem baixada pela Comissão Central de Preços — Os entendimentos processados na Capital Federal e os resultados obtidos — O tabelamento das entradas dos cinemas, no Supremo Tribunal Federal

Regressaram do Rio de Janeiro, onde foram tratar junto às autoridades federais, os assuntos relacionados com a C.E.P., os srs. Octavio Mendes Filho, Nelson Coutinho respectivamente, vice-presidente e consultor jurídico do órgão controlador de preços. Os entendimentos mantidos, ao que fomos informados, foram coroados de êxito.

Relativamente ao problema do pão, um dos principais assuntos abordados perante o sr. Lauro Loureiro de Souza, que parece, já se acha em vias de ser solucionado. Ante as ponderações que lhe foram feitas na ocasião, resolveu o vice-presidente da C.E.P. baixar uma nova portaria tabelando o pão puro a dando liberdade às comissões locais para a solução do problema de acordo com as suas particularidades próprias e conveniências. Foi, assim, sanado o obstáculo representado pelo art. 7.º da portaria anterior da C.E.P. sobre o assunto, que determinava às comissões locais que adotassem como "padrão" o tabelamento vigente no Rio de Janeiro.

O assunto, pois, ao que tudo indica, está hoje resolvido pelo C.E.P., muito embora tenha o Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria de São Paulo encaminhado ontem um ofício a esse organismo, contestando os cálculos elaborados pela assessoria técnica.

TABELAMENTO DOS CINEMAS

Outra questão debatida nos representantes da C.E.P. na Capital do país diz respeito ao tabelamento das entradas de cinema. Como se sabe, o órgão estadual atendeu às determinações da C.E.P., encerrando os níveis de preços em fevereiro do presente ano, o preço das entradas de cinema, o que motivou inúmeras reclamações das entrepresas exibidoras, que chegaram

ao sr. Nelson Coutinho formulou no Supremo Tribunal Federal uma petição, no sentido de que fosse o tabelamento extensivo também à cidade de São Paulo, sob o fundamento de que não mais se trata de uma autoridade central. Esse ponto de vista será defendido naquele egrejo tribunal pelo sr. Luiz Gallotti.

Perdem os comandos de trânsito um de seus mais incansáveis membros

Faleceu o engenheiro Rubens Ferreira Barroso, vítima de um atropelamento, quando prestava serviços como fiscal junto às autoridades da DST

Da Comissão da Campanha Educativa do Trânsito receberam o seguinte comunicado:

"Os voluntários da Campanha Educativa do Trânsito, da Sociedade Amigos da Cidade, participam no momento de uma triste tragédia de seu companheiro, o engenheiro Rubens Ferreira Barroso. Dedicado colaborador, incansável membro das "Comissões de Trânsito", tombou quando prestava serviço de fiscal fiscal junto às autoridades da DST, em noite da semana passada, criminalmente atropelado por um ônibus da linha "Baixo dos Pimentas".

Mesmo a morte natural, de tão abnegado cidadão, seria merecedora de expressões de pesar. Transiremos, com a expressão de um paulista que, sem qualquer interesse, sem visar outros objetivos, abandonava as conveniências pessoais e a comodidade do lar, para oferecer o seu concurso no combate que a população carioca enfrenta contra o crime do trânsito. Mas a morte de Rubens Ferreira é ainda mais digna de ser comemorada, pelas circunstâncias criminosas que a provocaram: Um motorista de ônibus, que, segundo consta, já havia sido processado por atropelamento fatal, matou o cidadão, estupidamente, com a usual indiferença com que tantos outros fe-

rem e matam até mesmo sobre os passos das nossas vias públicas. Ao entrar numa praça, onde deveria diminuir a marcha e controlar pela direita, seu profissional atirou a aglomeração de guarda e civis, mas avançou na mesma marcha acelerada, prosseguindo pela esquerda, em contramão, e só parou quando viu a sua vítima já inerte, vencida pelo impacto brutal do monstro de aço.

A morte de Rubens Ferreira Barroso não será esquecida pelos seus companheiros. Será lembrada constantemente pelos paulistas brôncos, que não cedem ao deslizo de exigir recursos para as repartições competentes, a fim de que se tenha uma disciplina e decência no trânsito de São Paulo. Essa morte vem confirmar, em momento oportuno, todas as acusações que a Comissão da Campanha Educativa do Trânsito tem feito reiteradas vezes contra certos "cadáveres" de trânsito. Entidade que não vive senão e bem da cidade em que vivem, agremiação de homens que jamais sacrificam seus princípios de civismo por quaisquer conveniências pessoais. A Sociedade Amigos da Cidade saberá alertar outras "associações" representativas contra esse estado de emergência provocado por motoristas criminais (Conclui na 2.ª página)

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO V || São Paulo — Quinta-feira, 22 de Junho de 1950 || N.º 1276

FOI JOE LOUIS O MAIOR?

A TREMENDA LUTA MANTIDA POR DEMPSEY PARA GANHAR O CÉTRO DE CAMPEÃO — JESS WILLARD, O GIGANTE, ESTAVA COBERTO DE SANGUE — SCHMELLING PROVOCA A IRA DE JOE LOUIS, DEPOIS DE PÔ-LO NOCAUTE, E É ARRAZADO

Por GENE TUNNEY Ex-campeão mundial

O FEITO ÚNICO DE SCHMELLING

Max Schmelling fez o que nenhum lutador conseguiu — pôs no caule o aparentemente inextinguível Joe Louis. Tinha um belo soco de direita, cuja eficiência comprovou em sua primeira luta com Louis. Mas, falava-lhe a qualidade dos grandes. Nunca parecia sentir o momento dramático de decidir a vitória, conforme aconteceu em suas lutas com Max Baer e Jack Sharkey.

Tinha Baer liquidado entre o quinto e o sexto round de seu duelo e o cavaleiro em to-do o ring. Mas foi surpreendido por um direto de direita no decimo. Permiteu que Sharkey o perseguisse no ring durante os 15 rounds e portanto deu a Sharkey o título de campeão mundial.

A COLERA DE LOUIS

Na segunda luta de Schmelling com Joe Louis, Max nunca teve uma oportunidade de usar seu todo arfado, porque estava combatendo com o de inimigos naquele dia — o Bombardador Marmon e o odio. Por causa de umas observações que tinha feito sobre Louis, e de suas jactanciosas referências a si mesmo, como membro de uma raça superior, Schmelling tentou Louis a colera.

No primeiro round de sua luta, que teve lugar no Yankee Stadium, a 22 de junho de 1938, Louis abriu com dois jabs de esquerda na seção média de Schmelling que forçaram o alemão a abrir a sua guarda, então seguiu-se uma esquerda ao nariz. Prosseguiu com uma devastadora direita no queixo, pondo nele tudo o que tinha, inclusive o coração.

Isto levou Schmelling às cordas e seus joelhos curvaram-se. Ficou meio virado para Louis, que desferiu-lhe alguns diretos terríveis na área das temporais e do ouvido. Acompanhou-o de mais dois portentosos diretos ao corpo e ao queixo. Max desceu para uma ligeira contusão, levantou-se, e passando seu braço direito por cima das cordas, deixou seu lado esquerdo e parte das costas descobertas para o direto quebra-ossos nas costas que mandou-o à lona com um grito de dor.

Um dos homens a quem Schmelling jogou uma toalha no ring, mas o juiz jogou-a para fora e continuou contando. Schmelling nunca mais se levantou e assim explodiu o mito do super-homem.

QUASE MUDA A MARE DA BATALHA

Entretanto, fez um incrível esforço com uma chuva de esquerdos destruidores à boca de Dempsey. Por um momento de emoção, os expectadores enguliram em seco, pensando que a maré estava mudando. Dempsey tinha aparentemente se exgotado e era incapaz de desparchar o golpe do noque. Mas quando o gongo soou, marcando o fim do terceiro round, Willard caiu em seu banco, a cabeça pendida como se o pequeno estivesse partido. Jess teve-se bastante para compreender que estava liquidado e chamou Pecord, pedindo-lhe que terminasse a luta. Ito

Quando saiu para o terceiro round, seus olhos estavam cerrados e cobertos de sangue. Sua boca parida, como se houvesse sido agredido a garrafada e suas pernas murchas pareciam róis de papel.

O'Neill, o principal segundo de Willard, agitou tristemente a toalha.

SHARKEY

Demorei-me um pouco nesta luta, só para assinalar a vasta diferença na competição e na batalha em que Jack Dempsey ganhou o título mundial comparado com a de Joe Louis, com Jim Braddock, pelo título, em 22 de junho de 1937.

Quanto aos possuidores do título entre Dempsey e Louis, examiná-los em breve ordem. Jack Sharkey era um homem de "considerável" potencial mas por causa da fúria emotiva, tinha crises dentro do ring que mudavam seu pensamento. Um cerebelo atirado é a primeira qualidade de um campeão. Com o desastre vindo sobre si a cada instante, (em que tomar decisões em segundos, que podem significar a diferença entre a derrota ou a vitória. Sharkey nunca se distinguia por isso.



Este é Max Schmelling, o lutador alemão que derrotou por noqueado o "Demolidor de Detroit", feito que ninguém mais repetiu. Schmelling, porém, provocou a colera do "Bombardador Negro", proclamando superioridade racial, para se apresentar como símbolo da "raça superior" forjada pelo nazismo. Na 2.ª luta, encolerizado, Joe Louis dobrou o seu valente adversário e quase lhe quebrou as costelas em poucos segundos, arrazando também com alguns "jabs" de esquerda o mito da "raça superior".

lamoso Willard apanhava tudo.

Quando saiu para o terceiro round, seus olhos estavam cerrados e cobertos de sangue. Sua boca parida, como se houvesse sido agredido a garrafada e suas pernas murchas pareciam róis de papel.

O'Neill, o principal segundo de Willard, agitou tristemente a toalha.

Demorei-me um pouco nesta luta, só para assinalar a vasta diferença na competição e na batalha em que Jack Dempsey ganhou o título mundial comparado com a de Joe Louis, com Jim Braddock, pelo título, em 22 de junho de 1937.

Quanto aos possuidores do título entre Dempsey e Louis, examiná-los em breve ordem. Jack Sharkey era um homem de "considerável" potencial mas por causa da fúria emotiva, tinha crises dentro do ring que mudavam seu pensamento. Um cerebelo atirado é a primeira qualidade de um campeão. Com o desastre vindo sobre si a cada instante, (em que tomar decisões em segundos, que podem significar a diferença entre a derrota ou a vitória. Sharkey nunca se distinguia por isso.

Quando saiu para o terceiro round, seus olhos estavam cerrados e cobertos de sangue. Sua boca parida, como se houvesse sido agredido a garrafada e suas pernas murchas pareciam róis de papel.

O'Neill, o principal segundo de Willard, agitou tristemente a toalha.

Demorei-me um pouco nesta luta, só para assinalar a vasta diferença na competição e na batalha em que Jack Dempsey ganhou o título mundial comparado com a de Joe Louis, com Jim Braddock, pelo título, em 22 de junho de 1937.

Quanto aos possuidores do título entre Dempsey e Louis, examiná-los em breve ordem. Jack Sharkey era um homem de "considerável" potencial mas por causa da fúria emotiva, tinha crises dentro do ring que mudavam seu pensamento. Um cerebelo atirado é a primeira qualidade de um campeão. Com o desastre vindo sobre si a cada instante, (em que tomar decisões em segundos, que podem significar a diferença entre a derrota ou a vitória. Sharkey nunca se distinguia por isso.

Quando saiu para o terceiro round, seus olhos estavam cerrados e cobertos de sangue. Sua boca parida, como se houvesse sido agredido a garrafada e suas pernas murchas pareciam róis de papel.

O'Neill, o principal segundo de Willard, agitou tristemente a toalha.

Demorei-me um pouco nesta luta, só para assinalar a vasta diferença na competição e na batalha em que Jack Dempsey ganhou o título mundial comparado com a de Joe Louis, com Jim Braddock, pelo título, em 22 de junho de 1937.

Quanto aos possuidores do título entre Dempsey e Louis, examiná-los em breve ordem. Jack Sharkey era um homem de "considerável" potencial mas por causa da fúria emotiva, tinha crises dentro do ring que mudavam seu pensamento. Um cerebelo atirado é a primeira qualidade de um campeão. Com o desastre vindo sobre si a cada instante, (em que tomar decisões em segundos, que podem significar a diferença entre a derrota ou a vitória. Sharkey nunca se distinguia por isso.

Quando saiu para o terceiro round, seus olhos estavam cerrados e cobertos de sangue. Sua boca parida, como se houvesse sido agredido a garrafada e suas pernas murchas pareciam róis de papel.

O'Neill, o principal segundo de Willard, agitou tristemente a toalha.

Demorei-me um pouco nesta luta, só para assinalar a vasta diferença na competição e na batalha em que Jack Dempsey ganhou o título mundial comparado com a de Joe Louis, com Jim Braddock, pelo título, em 22 de junho de 1937.

Quanto aos possuidores do título entre Dempsey e Louis, examiná-los em breve ordem. Jack Sharkey era um homem de "considerável" potencial mas por causa da fúria emotiva, tinha crises dentro do ring que mudavam seu pensamento. Um cerebelo atirado é a primeira qualidade de um campeão. Com o desastre vindo sobre si a cada instante, (em que tomar decisões em segundos, que podem significar a diferença entre a derrota ou a vitória. Sharkey nunca se distinguia por isso.

Quando saiu para o terceiro round, seus olhos estavam cerrados e cobertos de sangue. Sua boca parida, como se houvesse sido agredido a garrafada e suas pernas murchas pareciam róis de papel.

O'Neill, o principal segundo de Willard, agitou tristemente a toalha.

Quando saiu para o terceiro round, seus olhos estavam cerrados e cobertos de sangue. Sua boca parida, como se houvesse sido agredido a garrafada e suas pernas murchas pareciam róis de papel.

O'Neill, o principal segundo de Willard, agitou tristemente a toalha.

Demorei-me um pouco nesta luta, só para assinalar a vasta diferença na competição e na batalha em que Jack Dempsey ganhou o título mundial comparado com a de Joe Louis, com Jim Braddock, pelo título, em 22 de junho de 1937.

Quanto aos possuidores do título entre Dempsey e Louis, examiná-los em breve ordem. Jack Sharkey era um homem de "considerável" potencial mas por causa da fúria emotiva, tinha crises dentro do ring que mudavam seu pensamento. Um cerebelo atirado é a primeira qualidade de um campeão. Com o desastre vindo sobre si a cada instante, (em que tomar decisões em segundos, que podem significar a diferença entre a derrota ou a vitória. Sharkey nunca se distinguia por isso.

Quando saiu para o terceiro round, seus olhos estavam cerrados e cobertos de sangue. Sua boca parida, como se houvesse sido agredido a garrafada e suas pernas murchas pareciam róis de papel.

O'Neill, o principal segundo de Willard, agitou tristemente a toalha.

Demorei-me um pouco nesta luta, só para assinalar a vasta diferença na competição e na batalha em que Jack Dempsey ganhou o título mundial comparado com a de Joe Louis, com Jim Braddock, pelo título, em 22 de junho de 1937.

Quanto aos possuidores do título entre Dempsey e Louis, examiná-los em breve ordem. Jack Sharkey era um homem de "considerável" potencial mas por causa da fúria emotiva, tinha crises dentro do ring que mudavam seu pensamento. Um cerebelo atirado é a primeira qualidade de um campeão. Com o desastre vindo sobre si a cada instante, (em que tomar decisões em segundos, que podem significar a diferença entre a derrota ou a vitória. Sharkey nunca se distinguia por isso.

Quando saiu para o terceiro round, seus olhos estavam cerrados e cobertos de sangue. Sua boca parida, como se houvesse sido agredido a garrafada e suas pernas murchas pareciam róis de papel.

O'Neill, o principal segundo de Willard, agitou tristemente a toalha.

Demorei-me um pouco nesta luta, só para assinalar a vasta diferença na competição e na batalha em que Jack Dempsey ganhou o título mundial comparado com a de Joe Louis, com Jim Braddock, pelo título, em 22 de junho de 1937.

Quanto aos possuidores do título entre Dempsey e Louis, examiná-los em breve ordem. Jack Sharkey era um homem de "considerável" potencial mas por causa da fúria emotiva, tinha crises dentro do ring que mudavam seu pensamento. Um cerebelo atirado é a primeira qualidade de um campeão. Com o desastre vindo sobre si a cada instante, (em que tomar decisões em segundos, que podem significar a diferença entre a derrota ou a vitória. Sharkey nunca se distinguia por isso.

Quando saiu para o terceiro round, seus olhos estavam cerrados e cobertos de sangue. Sua boca parida, como se houvesse sido agredido a garrafada e suas pernas murchas pareciam róis de papel.

O'Neill, o principal segundo de Willard, agitou tristemente a toalha.

Quando saiu para o terceiro round, seus olhos estavam cerrados e cobertos de sangue. Sua boca parida, como se houvesse sido agredido a garrafada e suas pernas murchas pareciam róis de papel.

O'Neill, o principal segundo de Willard, agitou tristemente a toalha.

Demorei-me um pouco nesta luta, só para ass